ANNO XLVIII. NUMERO 277 — SEGUNDA FEIRA 2 DE DEZEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.	
Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.	
Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jus Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., ... Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

RELATORIO

com que o Exm. Sr. desembargader Francisco de Faria Lemos passou a administração desta provincia ao Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena a 25 de novembro de 1872.

Illm.º e Exm.º Sr.

Tendo obtido a exoneração que pedi do cargo de presidente desta provincia, para o qual fui nomeado por carta imperial de 8 de maio deste anno, corre-me o dever de prestar á V. Exc. nos termos do aviso circular de 11 de março de 1848, as informações relativas aos actos de meu governo, e que datam de 10 de junho u timo, quando assumi a administração.

Obrigado pelo meu estado de saude a solicitar minha exoneração, sinto não ter podido dotar a minha provincia natal dos melhoramentos a que, pela sua riqueza agricola, commercio e posição topographica, tem ella incontestavel jus.

Sei que alguma cousa podéra fazer neste sentido, se para isso não houvessem concorrido muitas e diversas circumstancias, e entre ellas o máu estado de suas finanças.

Convencido de que o merito das bôas administrações se revela mais pelo acêrto do equilibrio das despezas com as respectivas rendas, do que pela iniciação de melhoramentos que, para serem proficuos, demandam muitas vezes o emprego de capitaes superiores ás suas forças, preferi antes nada notavel fazer, do que aggravar ainda o seu estado financeiro, pouco lisongeiro de certo tempo á esta parte.

Retiro-me satisfeito, porque diz-me a consciencia que a todos distribui justiça; e se não fiz todo o bem que devia, procurei ao menos satisfazer o que me foi possivel.

Felicitando á V. Exc. pela honra, com que o distinguio o governo imperial, levo a agradavel esperança, de que tanto quanto couber em suas forças, V. Exc. procurará aproveitar-se dos abundantes recursos, de que dispõe a provincia, em prol dos seus verdadeiros melhoramentos.

FAMILIA IMPERIAL.

Graças á divina providencia, Sua Magestade o Imperador e sua augusta familia, gozam de inalteravel saúde; o que de certo deve encher de jubilo o coração dos brasileiros, que, estremecidos, adoram os seus soberanos.

ELEIÇÕES.

Tendo sido dissolvida, por decreto de 22 de maio deste anno, a camara dos deputados, e convocada outra para o 1.º de dezembro proximo futuro, procedeu-se no dia 18 de agosto ultimo a eleição dos eleitores para deputados, bem como á 7 de setembro á de vereadores e juizes de paz.

Restringindo me ás ordens recebidas, empreguei toda a minha solicitude, para que fosse perfeitamente livre a expressão do voto popular.

Neste empenho dirigi-me á todas as autoridades da provincia, que podessem intervir no pleito, recomendando-lhes que se cingissem á sua missão de velar pela ordem publica, segurança individual e liberdade dos cidadãos.

Nunca eleição alguma se fez com mais liberdade; e sinto que o partido opposicionista não se tivesse apresentado, para conhecer a lealdade e norma do proceder desta presidencia a semelhante respeito.

Deixando a eleição correr por conta das legitimas influencias locaes, quiz que as garantias constitucionaes fossem, em meu governo, um facto e uma verdade, e desvaneço-me em declarar á V. Exc. que effectivamente o consegui.

Ninguem poderá dizer que houve coacção, nem candidaturas officiaes; o povo exerceu o seu direito de soberania em amplitude, independencia e espontaneidade; e os novos representantes somente á si e á cooperação de seus amigos devem suas eleições.

O processo eleitoral correu regularmente em toda a provincia, havendo, apenas, em Una uma duplicata na eleição de eleitores, e em Bom Conselho e S. Bento na de vereadores e juizes de paz.

Na freguezia de Alagôa de Baixo não houve eleição municipal, por não se ter feito no dia legal.

Para a freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, desmembrada da de S. Felix de Buique, foi marcado o numero de 15 eleitores, e o de 26 para esta.

Para a de Nossa Senhora da Graça da Capunga 15, e para a da Bôa-Vista desta cidade o numero de 40.

Marcou-se igualmente para a freguezia de Petrolina o numero de 15 eleitores, e para a de Santa Maria da Bôa-Vista o de 24; para a de S. Lourenço da Matta 35, e 17 para a de Nossa Senhora do Rosario da Varzea.

No dia 18 de outubro ultimo procedeu-se á eleição para deputados, e no prazo legal expediram as respectivas camaras apurado as diplomas aos novos eleitos.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE.

Dos quadros juntos sob n.s 1, 2, 3 e 4 verá V. Exc. quantos foram os crimes commettidos durante minha administração, quantos os criminosos capturados, os factos notaveis e accidentes, e desertores capturados nesta provincia; e por ahi bem se concluirá o que ainda cumpre fazer-se para tornar effectiva a segurança devida ao cidadão.

As causas, a que se deve attribuir a pratica de taes crimes, são tão conhecidas, que me dispenso de indical-as.

TRANQUILIDADE PUBLICA.

A provincia goza de plena tranquilidade, e nenhum receio ha de que seja esta perturbada, graças ao espirito de ordem do povo pernambucano.

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Tribunal da relação:—Foram removidos, por decreto de 6 de junho e 24 de julho do corrente anno, para a relação desta provincia, os desembargadores da do Maranhão, Manoel da Silva Neiva e José Nicoláo Regueira Costa.

Por decreto de 3 de julho ultimo foi nomeado procurador da corôa, soberania e fazenda nacional do tribunal da relação desta provincia, o desembargador João Antonio de Araújo Freitas Henriques; e reconduzido no lugar de presidente da mesma relação o desembargador, Caetano José da Silva Santiago, por decreto de 14 de agosto findo.—A 8 do corrente assumio o desembargador Antonio Baptista Gitirana a presidencia interina do tribunal, no impedimento do effectivo.

Tribunal do Commercio:—Esse importante tribunal é dirigido pelo conselheiro Anselmo Francisco Peretti, cujos serviços e reconhecido zêlo são devidamente apreciados.

Acha-se no gozo de tres mezes de licença, que obteve a 17 de setembro ultimo, o bacharel Luiz Rodrigues Villares, amanuense do mesmo tribunal.

Juizes de Direito:—Por decreto de 10 de julho foram nomeados os bachareis Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque para a comarca de Cimbres; João Vieira de Araújo para a de Bom Conselho; José Antonio Correia da Silva para a de Flores e Manoel Caldas Barretto para a de Ouricury.

Sendo nomeado chefe de policia da provincia do Rio Grande do Norte o juiz de direito da comarca de Flores, foi preenchido esse lugar pelo bacharel Antonio Francisco Correia de Araújo.

Designações:—Por decreto de 5 de junho proximo passado foram designadas as comarcas de Olinda ao Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, e a de Nazareth ao Dr. Antonio Joaquim Buarque de Nazareth. Por decreto de 7 de agosto foram igualmente designadas as comarcas do Bonito ao Dr. João Hircano Alves Maciel; a de Iguarassú ao Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, bem como a de Goyanna ao bacharel Abel Graça, a de Itambé ao Dr. João Francisco da Silva Braga, e á V. Exc. a de Palmares, por decreto de 18 de setembro findo.

Remoções.—Foram removidos por decreto de 5 de junho, da comarca de Olinda para a 1.ª vara do civel, o bacharel Quintino José de Miranda; de 10 de julho, o bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade, da de Flôres para a de Villa-Bella; de 7 de agosto, o bacharel Abel Graça, de Santarém para Goyanna, bem como da do Bonito para Santarém, o bacharel João Rodrigues Chaves.

Por decreto de 18 de setembro foi removido da comarca de Palmares para Itambé, o Dr. João Francisco da Silva Braga, sendo na mesma data removido da de Itambé para Alcantara, o bacharel Felinto Henrique de Almeida.

Licenças.—Estão licenciados pela relação do districto os juizes de direito da comarca do Brejo, Joaquim da Costa Ribeiro, e da de Itambé João Francisco da Silva Braga: e pela presidencia os das comarcas de Cimbres, Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque; do Buique, Benjamin Pinto Nogueira; de Villa Bella, Francisco Luiz Correia de Andrade; de Flores, José Antonio Correia da Silva; do Ouricury, Manoel Caldas Barreto; do Bom Conselho, João Vieira de Araujo, e o juiz de direito da 1.ª vara civel Quintino José de Miranda.

Juizes municipaes.—Foram nomeados, por decretos de 7 de agosto e 4 de setembro ultimos, para os termos de S. Bento, o bacharel José Elysio de Carvalho, e do Buique, bacharel Luiz da Silva Gusmão: foram reconduzidos nos termos de Santo Antão, o bacharel Affonso José de Oliveira; no de Itambé, o bacharel Nicoláo dos Santos da Fonceca, sendo removido do termo de Buique para o de Papacaça, o bacharel Climaco do Espirito Santo, todos por decretos de 13 e 20 de março proximo passado.

Os que estão licenciados são os dos termos de Agua Preta, bacharel Manoel Annes Jacome Pires, de Caruarú, bacharel Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque, de Santo Antão, bacharel Affonso José de Oliveira, de Nazareth, bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade, do Rio Formoso, bacharel José Julio Regueira Costa, de Ipojuca, bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcanti, do Brejo, bacharel João Alvares Pereira de Lyra, e de Flores, bacharel José Rodrigues do Passo.

Supplentes.—Por acto de 22 de julho ultimo, nomeei Francisco Xavier de Andrade Junior e Francisco Rapôso da Cunha Rego, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Iguarassú,—por não terem Francisco Cavalcanti Jayme Galvão e Manoel Francisco de Souza Leão, tirado titulo. Por igual motivo, e por acto de 7 de agosto, foram nomeados os bachareis Dario Cavalcanti do Rego Albuquerque e Francisco do Rego Baptista, para os lugares de 2.º e 3.º supplentes do juiz substituto do juiz de direito de capellas e residuos desta capital.

Por acto de 3 de setembro foram nomeados para o novo termo de Aguas-Bellas, os seguintes supplentes:

1.º—Capitão Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque.
2.º—Tenente Deodato Rollemberg de Albuquerque.
3.º—José Ramos de Vasconcellos.

Para o termo do Bom-Jardim, e em substituição a José Caetano Pereira de Queiroz e Manoel Ferreira Barbosa, que se não juramentaram, nomeei por acto de 4 do mesmo mez, a Francisco Mauricio Ribeiro e Antonio Gomes da Costa.

Por acto de 17 do referido mez, nomeei o capitão Manoel Cavalcanti de Albuquerque 3.º supplente de Tacaratú, em substituição a Manoel Francisco Botelho, que não tirou titulo.

Para o lugar de 2.º supplente do termo de Garanhuns, transferi, por acto de 23 tambem de setembro, o 3.º, Antonio Baptista de Mello Peixoto, e para este lugar nomeei o cidadão Pedro do Rego Chaves, sendo privado o Dr. José da Costa Dourado, por não ter tirado titulo do lugar de 2.º supplente.

Por acto de 17 de outubro, transferi o 3.º supplente do juiz municipal do termo de Cimbres, Francisco Alves de Siqueira Mello, e nomeei para 3.º o major Severiano Camello Pessoa Cavalcanti, sendo privado de 2.º supplente, por não ter tirado titulo, o coronel Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti.

Fôro civil.—Por portaria de 13 de agosto creou-se fôro civil e conselho de jurados no termo de Aguas-Bellas, em Bom-Conselho, bem como no Triumpho, da comarca de Villa-Bella, por portaria de 3 de setembro.

Divisão de districtos.—Por portaria de 2 do corrente foi dividido o termo de Caruarú nos seguintes districtos:

1.º—Freguezia de Caruarú e S. Caetano da Rapôsa.
2.º—Dita do Altinho.
3.º—Dita de Quipapá.

E o de S. Bento do seguinte modo:

1.º—S. Bento.
2.º—Canhotinho e Jupé.
3.º—Caixorrinho.

Essa divisão é em observancia ao disposto no art. 6.º §§ 4.º e 5.º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, e alterou-se as divisões feitas em 20 de março ultimo.

Sédes de comarcas.—Por portaria de 12 de agosto ultimo, e de conformidade com o disposto no art. 85 do citado decreto, marcou-se as seguintes sédes, alterando a designação feita a 13 de março deste anno, ás seguintes comarcas:

Iguarassu'.—Villa desse nome.
Barreiros.—Idem.
Cimbres.—Villa de Pesqueira.
Bom-Conselho.—Villa de Papacaça.
Villa-Bella.—Villa desse nome.
Ouricury.—Idem.
Cabrobó.—Villa de Salgueiro.
Boa-Vista.—Villa de Petrolina.

Divisão judiciaria.—A divisão judiciaria desta provincia, a que ultimamente procedeu-se, é a que consta do mappa annexo sob n.

Promotores.—Por actos de 1 e 26 de julho ultimo nomeei os bachareis Pedro Jorge de Souza e Elisiario Augusto de Moraes, promotores publicos, este da comarca de Caruarú e aquelle da de Buique, e a Benjamin Soares de Azevedo para a de Villa-Bella; Joaquim Francisco de Barros Barreto para a de Cimbres, e o bacharel Joaquim Maria de Barros Oliveira Lima para a de Cabrobó, o primeiro por portaria de 31 de agosto, o segundo de 4 de setembro e o terceiro de 16 do corrente mez.

Remoções.—Por acto de 26 de julho deste anno removi os bachareis Manoel José Mendes Bastos Junior e Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior; o primeiro promotor da comarca de Cabrobó para a de Bom-Conselho, e o segundo na de Caruarú oara a de Santo Antão.

Exoneração.—Por portaria do 1.º do mesmo mez concedi ao bacharel Sebastião do Rego Barros a exoneração que pedio de promotor publico da comarca do Buique.

Licenças.—Obtiveram licenças os bachareis Felix de Figueirôa Faria, promotor publico da comarca de Flôres, Manoel Izidro de Miranda da de Olinda, e Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior da de Santo Antão.

Adjuntos.—Foram removidos os bachareis Vicente Ferreira Lima da de Tacaratú, por acto de 22 de agosto; Elysio da Cunha Moraes Pinheiro da de Nazareth, por acto de 25 de outubro; e Manoel Joaquim da Silveira da da capital, por acto de 11 do corrente.

Licenças.—Obtiveram licenças o d'Agua-Preta, bacharel Francisco Manoel Wanderley Junior, e o de Serinhãem Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond.

Officios de justiça.—Por decreto de 10 de julho deste anno foi provido na serventia vitalicia do officio de tabellião de notas desta capital, o tenente-coronel Apolinario Francisco de Albuquerque Maranhão.

Por portaria de 12 do corrente nomeei provisoriamente o major Justino Rodrigues da Silveira para exercer o officio de escrivão de orphãos e mais annexos do Rio-Formoso, vago pelo fallecimento de João Gomes Coutinho.

Para officiaes do registro foram nomeados Augusto Rufino de Almeida para o Rio-Formoso, Manoel Thomaz de Villa-Nova para Garanhuns, e Manoel Carneiro Cavalcanti de Lacerda para o Bom-Conselho; o 1.º e o 2.º por portarias de 1 e 2 de julho, e o 3.º de 22 de outubro, tudo deste anno.

Para servir interinamente, no impedimento do tabellião Silveira Lôbo, nomeei o commendador Manoel Camillo Pires Falcão.

Acha-se em concurso, e já foram publicados os nomes dos proponentes á serventia do cartorio do civel do Recife, vago pelo fallecimento do respectivo proprietario.

Mandou-se tambem pôr em concurso a escrivania dos officios de tabellião e annexos da villa de Salgueiro.

Licenças.—Obtiveram licenças os seguintes: Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos, escrivão de capellas e residuos; Augusto Cesar da Cunha, escrivão de appellações; tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, do commercio; o de Caruarú Francisco da Cunha Bezerra Cavalcanti, o tabellião Antonio Borges da Silveira Lobo e Joaquim José do Nascimento, de Flores.

(Continuar-se-ha.)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1872.

Major Antonio Dornellas Camara.—Opportunamente será tomado em consideração o que requer o supplicante.

Francisco de Assis do Patrocinio.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Francisco Joaquim Padilha.—Não tem lugar o que requer.

Francisco José de Santa Anna.—Indeferido, por não ter provado isenção legal.

Julio Alvaro Teixeira de Macedo.—Deferido com officio desta data dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Gomes da Silva.—Concedo o prazo de 20 dias para allegar e provar isenção.

José Teixeira de Farias.—Concedo quinze dias para provar isenção.

Capitão João Marinho Falcão.—Por insufficiencia de credito, deixam de ser executadas as obras da cadeia do Brejo da Madre de Deus, cujo contrato requer o supplicante.

Freira Maria da Conceição Villarim.—Junte a supplicante a certidão de idade da menor a que allude

Manoel Claudino de Oliveira e Cruz.—Opportunamente será tomado em consideração o que requer o supplicante.

Maria Francisca da Paixão.—Indeferido.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 30 de novembro de 1872.

O porteiro.
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 29 DE NOVEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 676.

O coronel commandante das armas interino, em execução á ordem da presidencia, communicada em officio de 28 com referencia ao aviso do ministerio da guerra de 18, tudo deste mez, que no 1.º de dezembro proximo vindouro fique addido ao 9.º batalhão de infantaria para nelle fazer o serviço que lhe competir, o Sr. alferes honorario do exercito Octaviano Alfredo Gomes Padilha.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de novembro de 1872.

N. 1903.—Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, não foi recolhido á casa de detenção individuo algum.

Por officio de 30 de outubro ultimo, recebido hontem, communicou-me o delegado do termo do Buique, que na mesma data ficou recolhido á respectiva cadeia o réo João Dias, pronunciado por crime de furto de cavallos.

Em data de 2 do corrente communicou-me o mesmo delegado que capturára e recolhêra á cadeia d'aquelle termo o criminoso José Serafim, que fazia parte do grupo de saltadores do famigerado Horacio.

Segundo participou-me o subdelegado de Jaboatão em officio de 26 deste mez, no lugar Marianna daquelle districto, pelas 8 horas da noite do dia anterior, Januario Rodrigues de Lima ferio gravemente com um tiro de espingarda a José Francisco de Santa Anna, conseguindo evadir se.

Por officio de 28 deste mez, communicou-me o subdelegado da Varzea que, no rancho de Francisco de Oliveira, no lugar Estrada Nova do Caxangá d'aquelle districto, estando alguns almocreves botando sentido (durante a noite) aos seus cavallos, appareceu alli um grupo de ladrões, conseguindo furtar um cavallo, depois de ferirem levemente com um tiro de pistola a um dos almocreves, de nome Joaquim José do Monte, não conseguindo prender a um só dos mesmos ladrões.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, digníssimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE DEZEMBRO DE 1872.

Noticias de Sergipe e de Alagoas.

No sabbado chegou o vapor brasileiro *Mandahú*, dessa procedencia, trazendo jornaes do Aracajú até 23, e de Maceió até 28 de novembro.

SERGIPE.

— Tendo seguido para a côrte o Dr. Joaquim Bento de Oliveira Junior, ficaram as rédeas da administração entregues ao 1º vice-presidente Dr. Cypriano de Almeida Sebrão.

— No dia 3 de novembro foi inaugurado o Atheneu sergipense no seu novo edificio, sendo na noite desse dia offerecido ao Dr. Joaquim Bento, um sumptuoso baile, em prova de reconhecimento por aquelle grande melhoramento.

— Em Propriá foi preso João Jacintho de Menezes, que se occupava em fabricar moeda falsa, tendo para isso uma chapa de chumbo, que lhe foi apprehendida com outros objectos, inclusive diversas notas de 2$000.

— Prestára juramento e entrára no exercicio de secretario do governo da provincia o Dr. Manoel Barbosa Alvares Ferreira.

— O Dr. Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel e o tenente-coronel João Gonçalves de Siqueira Maciel offereceram, do municipio do Rosario do Calête, um predio para nelle funccionar a aula publica do ensino primario elementar do sexo masculino dessa villa.

— Lemos no *Jornal de Aracajú*:

« Foi barbaramente assassinado no dia 13 do corrente por 10 escravos do engenho—Passagem—do termo de Itabaiana, de propriedade do major Agostinho José Ribeiro Guimarães, Francisco de Góes Telles, feitor do mesmo engenho.

Indo o dito feitor fiscalisar o serviço de plantação na cana que á pequena distancia do engenho faziam aquelles escravos, foi nessa occasião cercado pelos mesmos e morto a golpe de foice.

Desses escravos foram presos um de nome Feliberto, em Divina Pastora, e outro de nome Luiz Gonzaga, que se suppõe ser o principal culpado, nesta capital, os quaes acabam de serem remettidos pelo Sr. Dr. chefe de policia para o lugar do crime, afim de serem processados; constando que os outros acham-se presos em Larangeiras.

« Fez-se corpo de delicto no cadaver do referido feitor na subdelegacia do districto do Riachuelo termo de Larangeiras, para onde foi transportado e fizeram-se as recommendações necessarias para que não fique impune, crime de tanta gravidade. »

« No dia 30 de outubro ultimo no districto da Chapada, termo de Santa Luzia, foi encontrado morto nos fundos da casa em que morava João José de Oliveira, tendo um grande golpe de instrumento cortante na garganta, uma navalha na mão direita e a outra, a caixa da mesma.

Suppõe se que este individuo que soffria de loucura, posto que com lucidos intervallos, suicidou-se pela noticia que teve de que alguns animaes de um proprietario visinho destruiram sua lavoura. »

ALAGÔAS.

— Nada occorreu que mereça menção.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso o vapor inglez *Jurist*, trazendo jornaes de Lisbôa de 14 e 15 do corrente. Delles colhemos o que segue:

FRANÇA.

Está proxima a abertura da assembléa nacional; os deputados vão chegando a pouco e pouco a Versailles, para tomarem parte nos trabalhos da assembléa; espera-se com anciedade a mensagem do Sr. Thiers, que já foi lida em conselho de ministros; assevera-se que neste documento, o presidente da republica, annuncia que o paiz está tranquillo, que as finanças são boas e que o commercio prospera; *o deficit* é de 132 milhões.

O Sr. Thiers recommenda ordem aos republicanos; diz que a republica deve ser conservadora; que de outra forma é impossivel sustenta-la; que logo que se trate de dar forma conservadora á republica o governo manifestará a sua opinião.

— O thesouro francez tem recebido por conta do emprestimo, alem de 580 milhões de garantia da subscripção, mais 890 milhões de prestações antecipadas, e duas prestações mensaes de 140 milhões cada uma, prefazendo a importante quantia de 1,750 milhões.

Depois da entrada das prestações de novembro e dezembro, terá o thesouro em cofre em janeiro proximo o quarto milhar que só podia ser exigido em março de 1871.

E' de esperar que se realise a evacuação de mais dois departamentos no começo do anno de 1873, e que durante esse anno se libertem os ultimos departamentos, dando a França as necessarias garantias pelo pagamento do ultimo milhar.

— O presidente da republica em um dos ultimos conselhos pronunciou-se contra toda a restricção do direito de suffragio, que se introduzisse no projecto de lei eleitoral que está sendo elaborado por uma das commissões da camara.

— Os debates publicos do processo do marechal Bazaine não podem começar antes de junho de 1873.

Os tramites demorados por onde este processo teve de passar assim o deixam prever.

Já fez o seu depoimento no summario deste processo o Sr. Rameau, maire de Versailles, que havia tido uma conferencia com o principe de Bismark relativamente ao procedimento do marechal Bazaine.

— O procurador geral junto do tribunal de appellação de Paris, a quem o principe Napoleão enviára uma querella contra o ministro do interior, por este o ter expulso do territorio francez, respondeu ao principe que o poder judicial não podia intentar cousa alguma contra o Sr. Victor Lefranc, sem autorisação da assembléa nacional, que o conta entre os seus membros.

O principe Napoleão replicou ao Sr. Imgard de Leffemberg uma carta em que se queixa amargamente de que lhe neguem a justiça a que pretende ter direito.

ITALIA.

O governo italiano trata seriamente da expulsão dos jesuitas; o gabinete estuda attentamente esta questão e pretende levar á camara na proxima legislatura um projecto de lei neste sentido.

Affirma-se que estas ideias são devidas a influencia do governo allemão.

ALLEMANHA.

A impressa allemã é quasi unanime em stigmatisar o procedimento da camara dos senhores da Prussia, oppondo-se á approvação do projecto de reorganisação administrativa das provincias; medida que ha muito era reclamada pela opinião publica.

A camara alta prussiana symbolisa as ideas do feudalismo, e não vê com bons olhos os principios democraticos que se vão innoculando na Prussia. O projecto que a camara alta regeitou quasi, por unanimidade, havia sido approvado pela primeira camara por uma grande maioria.

A opinião publica levanta-se contra a attitude da camara alta e o governo persiste com todo o empenho em levar avante essa reforma,

Um dos mais importantes jornaes da Allemanha do norte diz que se não trata de uma cousa, que se possa ou não deixar de fazer, mas de um projecto de lei que se deve executar, e *que será executado*; que se a camara dos senhores, conhecendo esta situação tomou uma attitude hostil em vista deste projecto de lei, renuncia por esse facto toda a sua influencia, e ver-se-ha reduzido a uma situação que se não pode definir.

— O governo trata de prover rapida e energicamente a este conflicto constitucional; procura em primeiro lugar de achar a formula de um accordo possivel entre as duas camaras; conservando a essencia do projecto, mas modificando-o naquelles artigos em que a camara dos senhores fizera observações que se podem approveitar sem o destruirem. O projecto modificado deste modo, voltará á camara dos deputados, de cuja approvação, está certo o governo, pois já obteve o consenso da respectiva commissão.

Para que a camara alta approve o projecto modificado, empregará o governo toda a sua influencia e recorrerá a formação de uma fornada de sufficiente numero de pares.

Parece, porem, que os artigos que encontraram maior opposição, dizem respeito ao escrutinio, á composição da assembléa do circulo, á instituição dos chefes da communa hereditarios ou feudaes, e finalmente á repartição dos impostos de districto, e que involvem portanto materia constituinte e sobre que não poderá haver transacção possivel. Veremos, porem, qual a solução deste conflicto.

Na Baviera, apezar do partido ultramontano ter conseguido que o rei encarregasse da formação do ministerio um estadista bastante conhecido pelas suas ideias neocatholicas, não encontraram os jesuitas expulsos da Prussia o apoio com que contavam e que se esperava geralmente.

O ministro dos cultos teve uma larga conferencia com o conde Fuger jesuita, e declarou-lhe que o governo desenvolveria um grande rigor contra os jesuitas, e corporações filiadas, taes como a de ordem dos capuchinhos.

AUSTRO HUNGRIA.

Parece ter-se chegado a um accordo na questão do compromisso entre a Hungria e a Croacia; a solução deste conflicto havia sido confiada a uma commissão mixta, composta das duas delegações reinicolas, hungara e croata.

Já se formularam as bases do novo compromisso que dará á Croacia a mais ampla autonomia, e um governo completamente independente do ministerio hungaro. O lugar tenente do rei da Croacia, será directamente nomeado pelo rei (imperador d'Austria) escolhidos de uma lista formada pela dieta de Agram. Os negocios communs á Hungria e Croacia serão tratados pelo ministerio hungaro e pela camara de Pesth, mas a Croacia terá no ministerio hungaro um ministro especial para estes assumptos, e no parlamento hungaro terá metade dos deputados que actualmente alli tem, sendo eleitos directamente pelo povo, e não delegados da dieta, como actualmente.

Esta ultima medida é uma caução para a Hungria que d'outro modo poderia ter na sua camara um nucleo de opposição systhematica que neutralisasse os esforços do governo magyar.

A Croacia compromette-se a reconhecer sem reservas, o facto austro hungria.

— Na dieta hungara houve uma interpellação sobre o casamento civil obrigatorio; o gabinete parece pouco resolvido a modificar a lei hungara nesse sentido.

DINAMARCA.

Acaba de apparecer a publico em Copenhague uma brochura, que contém revelações importantes. Demonstra-se nella, que a Allemanha da grande actividade aos seus trabalhos maritimos, e aspira a conquistar a supremacia no Baltico; o que lhe facilitaria o meio de chegar a uma posição importante no mediterraneo, como deseja o governo do imperio.

Em presença destes preparativos o *Golos* russo exclama, que já é tempo de estabelecer uma estação naval em Elsenor, com grande numero de monitores e canhoneiras, afim dos atacantes se encontrarem entre dous fogos, se porventura Cronstadt for atacado.

O correspondente de S. Petersburgo do *Morning Post*, declara, pela sua parte, que a ver unicamente os factos que tem diante de si, já sente um grande cheiro de polvora. Accrescenta que reina grande actividade nos arsenaes, e que aos trabalhos do caminho de ferro e das fortificações se dá tão grande actividade, que se pode considerar furor. Parece que de uma só vez foram chamadas ás armas a primeira e a segunda classe.

HESPANHA.

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« No senado pronunciou um bello discurso o ministro dos estrangeiros. Declarou que o governo, que proclamara o livre exame, não havia de esquivar-se nem impedia que se discutissem todos os principios religiosos e monarchicos, como de direito e legislação. Declarou que fóra da actual constituição e da dynnastia, não via esperanças para nada, nem para a ordem, nem para a liberdade. Sustentou que o antigo partido progressista, que é o moderno partido radical, tinha aprendido na desgraça e nunca mais se dividirá para não tornar a dar o triumpho ao partido contrario. Explicou a ausencia dos conservadores, dizendo que a revolução engendrou duas democracias, a monarchica e republicana, mas não creou partido conservador, e porque o não creou não existia nem está nas camaras. Negou que o partido democratico tivesse tomado uma attitude anti-dynastica, mas só a que lhe correspondia, interpretando o espirito da nação. Combateu as idéas do Sr. Benot sobre o estabelecimento da republica; porque a revolução de 1868 não foi outra cousa mais do que o pensamento sustentado na phrase—abaixo os Bourbons, mas nunca o desapparecimento da monarchia. Finalmente defendeu a politica com relação ao exterior, e assegurou que na entrevista imperial de Berlim se não fallou em cousas que ameaçassem a liberdade e as instituições de Hespanha.

Houve uma reunião importante de deputados e ex-ministros conservadores para tratar de assumptos da actualidade. Zôrrilha fez questão ministerial da aceitação dos projectos financeiros.

« As sessões do congresso não se poderam constituir no dia 25 em consequencia de faltarem muitos deputados da maioria. A benevolencia dos republicanos vai desapparecendo e declaram-se em aberta hostilidade com os radicaes, ao passo que estes cansam da sua tolerancia. Numa das sessões, os republicanos bastante numerosos, quizeram constituir-se por si e eleger presidente, allegando que a maioria não comparecia para nao autorisar a proposta, accusando o ministerio Sagasta. Alguns diziam que se tratava de impedir que se dilatasse a votação do projecto dos 40 mil homens que o governo deseja se vote, e os republicanos que não, tentando promover questão parlamentar acalorada. E' tal a impaciencia de alguns republicanos para resolver a maneira porque se deve proceder, que não querem esperar pela reunião da sua assembléa, fixada para 15 de novembro, e trabalham no intuito de realisar uma reunião publica em que os federaes possam ser consultados. A esta reunião oppõem-se alguns membros do directorio.

« Foi votado por grande maioria o art. 1º da lei relativa aos 40 mil homens para substituições no exercito. Só 4 ou 5 deputados da maioria se abstiveram de votar.

« Entre as propostas, cuja leitura devia autorisar-se na ultima sessão, encontram-se as seguintes:—liberdade de profissão sem necessidade de titulo academico; sobre liberdade de telegrammas cifrados; sobre a abolição da pragmatica de Carlos III ácerca da licença para casamentos e matrimonios desiguaes; sobre a secularisação dos cemiterios; sobre a accusação ao ministerio Sagasta.

« Em Velez Malaga, houve uma manifestação contra a lei do recrutamento a que concorreram 3 mil pessoas.

« Terminou em Gerona a *grève* dos sapateiros. Alguns ficaram sem trabalho, por se recusarem os patrões a firmar os documentos que tinham o sello da internacional.

« Em Havana declararam-se em *grève* os fabricantes de tabacos pedindo augmento de jornal. Os patrões vieram a um accordo com os fabricantes em relação á tarifa dos preços.

Na provincia de Levide foi alcançada a facção Favré pela columna do commandante Iturriaga que a dispersou, fazendo 7 prisioneiros, e tomando algumas armas e petrechos de guerra. Entre os feridos conta-se o chefe da guerrilha José Bartomeu que já falleceu.

O governo, segundo as declarações do presidente do conselho de ministros, considera que a proposta acerca da abolição da pena de morte não se apresentou com a annuencia do gabinete, como devia sendo uma questão relativa aos meios de governar, o ministerio entende que só elle deve ser juiz para apreciar a opportunidade do momento para a reforma.

Zôrrilla declarou, por occasião de ser presente a proposta da accusação de Sagasta que não fazia questão de gabinete, mas que entretanto votava contra a accusação, convidando os seus amigos á imital-o. Mator julgou a proposta inopportuna. Moreno insistio na accusação, deixando a Sagasta os meios de defeza. A proposta foi tomada em consideração por 124 votos contra 104.

A questão de fazenda tambem foi muito discutida. O marquez de Lardoal combateu os projectos de Runiz Gomes, especialmente nas operações de credito que hão de dar em resultado a extincção da divida fluctuante. Fallou no mesmo sentido Romero Giron. Fatigados os animos, Zorrilla levantou-se para reunir o debate, manifestando que havia declarado livre a questão economica, subordinando-a sempre a iniciativas dos deputados que quizeram apresentar outras soluções mais aceitaveis que as do governo, o que não aconteceu, por desgraça. Disse que regeitava as idéas do marquez de Sardoal e Calderon; porque uma avultada emissão feita nas circunstancias actuaes sem segurança de exito, não pode servir de base ao governo para manter a fazenda. Accrescentou que para fazer face á banca rôta teve o governo necessidade de tratar previamente com sociedades importantes que assegurem a operação e sirvam ao mesmo tempo de garantia aos capitalistas estrangeiros. Explicou os meios e heroicos esforços que foi mistér praticar para melhorar a situação economica, alcançando que se emprestassem 35 milhões de pesetas á 12 por cento, quando os emprestimos ao thesouro haviam sido, termo médio de 17 por cento. Finalmente discorreu acerca do banco hypothecario, combatendo as objecções e mostrando a conveniencia d'um estabelecimento tão desejado pela opinião, e que além dos beneficios positivos á agricultura e industria, dará confiança aos capitaes estrangeiros e os estimulará a emprehender no paiz especulações de todo o genero, e que sem elles não succederia.

Na sessão do congresso chamou a attenção a

discurso do republicano Garrido, pretestando contra as tendencias pacificas d'uma parte do partido, e defendendo o thema da bandeira vermelha que sancciona o direito da insurreição. Figueras fallou em seguida, e o seu discurso foi um verdadeiro correctivo ao de Garrido.—Zorrilla com singular habilidade soube fazer patente o contraste. Castellar ficou de tal modo impressionado que manifestou o vago desejo de abandonar a vida politica. Não é o unico republicano que se diz optará este expediente; falla-se em que alguns outros tratarão de imita-lo.

Os carlistas vão praticando toda as castas de crimes. Um dos dias proximos, perto de meia noite, chegou a Ozor, uma pequena guerrilha, que em vez de exigir dinheiro pedio homens. Acompanhados do tenente alcaide, foram chamando em determinadas casas, e obrigando os donos a que lhes abrissem as portas. Por este modo apoderaram se de tres habitantes, fuzilando dous barbaramente, conseguindo fugir o terceiro. Um dos fuzilados foi o alcaide, cidadão de idéas republicanas, e muito bem quisto.

Sagasta, posto que não é deputado, irá defender-se perante o congresso. Esperam-se revelações importantes.

No congresso o Sr. Belaguer perguntou ao governo se estava ao facto das desgraças occorridas na povoação de Castelitersol, onde as pessoas que compunham a milicia nacional, tinham sido fuziladas cobardemente pelos carlistas. O ministro da guerra respondeu na sessão seguinte que havia exagero n'uma tal affirmativa, mas que ia dar providencias sobre tão repetidos desatinos que o governo não tinha culpa alguma.

« Foi approvado o additamento proposto pelo Sr. Chacon ao projecto de lei sobre os recrutamentos. O Sr. Barberá apresentou uma emenda ao artigo segundo que foi regeitado. O artigo foi approvado por 99 votos contra 50. O Sr. Safuente apresentou uma emenda ao artigo terceiro.

« Verificou-se no senado a interpellação do Sr. Rebullida sobre a incompetencia dos tribunaes que funccionam no Ferrol. O Sr. ministro da justiça respondeu que os tribunaes eram competentes e que não tinha noticia alguma dos abusos commettidos pelos mesmos.

« A commissão de inquerito parlamentar acerca das classes trabalhadoras constituio-se e dividio-se em tres secções. Espalhou se em Madrid a seguinte proclamação—Hespanhóes!—Creio que devemos eleger para rei de Hespanha a PAULO MARC MARBOUR, que é o heróe da revolução, filho deste povo tambem. »

« Foi approvada a lei do contingente militar. A commissão do orçamento na reunião no Anrna que teve, approvou todos os projectos financeiros do governo, votando contra o deputado marquez de Gardoal. Boig-L'agiostera foi assassinado em Barcelona. O assassino foi preso.

« Mosquera foi eleito vice presidente do congresso em substituição de Salmerder por 14 votos contra 50.

« Foi importantissima a sessão do congresso em que se discutio se devia ou não approvar-se a proposta accusando o ministerio Sagasta. Pronunciaram se dous discursos fortissimos nos quaes figuraram, principalmente, Moreno Rodriguez, Romero Ortiz, Zorrilla, Martez.

« O Sr. Fernandez Monternos, renunciou o cargo de deputado. As minorias republicanas resolveram, por unanimidade, mandar fazer uma tiragem de 100:000 exemplares do discurso que o Sr. Moreno Rodriguez pronunciou, apoiando a proposta de accusação ao ministerio Sagasta.

« Effectuou-se uma reunião do partido constitucional, sob a presidencia do duque de la Torre e Sagasta.

« O espirito que reinou na reunião foi proprio de homens que sabem affrontar com nobre resolução as situações difficeis. Resolveu se por unanimidade dar mais uma prova de adhesão e affecto aos individuos que compunham o ultimo ministerio Sagasta, nomeando se por escrutinio uma commissão de 25 individuos que representará o circulo, offerecendo ao gabinete accusado a expressão de toda a sociedade. Os directores dos periodicos formam tambem parte da commissão.

« Chegou a Madrid o Sr. Topete, vindo de Cartagena. O povo fez-lhe uma despedida enthusiastica.

« No senado foi apresentado o projecto relativo a prezas maritimas. No congresso, Orense apoia a abolição da pena de morte.

« Houve reunião da junta directora do partido constitucional para approvar a carta manifesto que vai dirigir-se aos presidentes das juntas acerca da accusação contra o ministerio Sagasta e sobre o procedimento que deve seguir o partido nas actuaes circumstancias.

« A commissão geral dos orçamentos deu por terminados os seus trabalhos relativamente aos projectos para extincção do deficit, emissão da divida e creação de bilhetes hypothecarios.

« Corre a noticia de que o acreditado banco territorial offereceu ao ministro da fazenda 100 milhões de francos a 8 dias á vista.

« Falla se em que todas as juntas republicanas estão publicando energicos protestos contra a lei do recrutamento.

« Foi collocada a primeira pedra para a construcção da nova praça de touros em Madrid.

« Uma empreza particular propõe-se a estabelecer por sua conta, um fio telegraphico de Madrid a Hendaya, de combinação com outros da Inglaterra.

« No congresso leu se a communicação annunciando que sua magestade a rainha entrava no sexto mez pelo seu estado interessante.

« Na ultima sessão da sociedade, e *como unica entretense* apresentou se uma proposta para ser organisada uma serie de exposições especiaes, no mais curto prazo possivel, celebrando pelo menos, uma antes do fim do anno.

« Os carlistas residentes em França estão fazendo grandes esforços para conseguir dos legitimistas francezes um emprestimo que lhes permitta fornecerem-se de armas e munições para uma nova tentativa de insurreição.

« POST SCRIPTUM.—No congresso trata-se de approvar o projecto de lei que auxilia o caminho de ferro de Malpartida e de Mérida. Esta linha depende de que os portuguezes diz a a *(Correspondencia)* construam outra que venha entroncar na fronteira com a de Malpartida, facilitando mais as relações commerciaes entre Portugal e Hespanha.

« Um telegramma de 14 annunciava para Lisboa que D. Margal estava combatendo no congresso o banco hypothecario Que lhe respondera Pas-arou, que a lei do contingente militar seria publicada no dia 15 na folha official.—Que se temiam desordens na provincia de Cadix. »

PORTUGAL.

— Em 15 escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Foi publicado na folha official o decreto e instrucção do registro criminal em um excellente relatorio. E' firmado ou referendado pelo Sr. Barjona de Freitas, ministro d'aquella pasta.

« O Sr. Andrade Corvo (ministro dos negocios estrangeiros), tomará conta da interinidade da pasta da marinha e ultramar, amanhã (16).

« O Sr. Jayme Moniz, cujos padecimentos o fazem abandonar por alguns mezes e talvez de todo, a pasta da marinha, e que se retira á ilha da Madeira, onde vai passar o inverno, deixa assignado o decreto da abolição dos dizimos na provincia d'Angola

« Parece que esta medida é de muito alcance para a nossa Africa occidental; mas não vi os fundamentos do decreto ainda, nem posso neste momento fallar com conhecimento de causa sobre as excellencias dessa abolição.

« Creio ter-lhes dito pelo *Nena* (a 13) que foi já assignado o contrato para a collocação do cabo telegraphico submarino, entre Portugal, Madeira, S. Vicente e Brasil.

« E' curioso o que hontem noticiava o *Diario das Noticias* sobre uma questão internacional que vai ser agora resolvida em termos amigaveis. Eis o caso:

« Ha dois dias dizia-nos a Agencia Havas que fôra nomeado arbitro da questão entre Portugal e a Inglaterra o Sr. Thiers. Que o Sr. Thiers fôra escolhido arbitro, para resolver uma questão de direito territorial entre as duas nações, já ha muito fôra dito na imprensa, e é cousa sabida dos nossos leitores, a quem devidamente o communicamos. Mas a noticia agora dada pelo telegrapho podia fazer suppor que havia alguma nova questão, que, felizmente, não existe, e aquella sobre que tem de arbitrar o presidente da republica franceza é a seguinte:—Em consequencia do tratado concluido entre Portugal e a Republica do Sul da Africa (Transwaal), reclamou a Inglaterra, e protestou, contra a linha de limites, fixada no mesmo tratado, que abrangia a parte meridional da Bahia de Lourenço Marques, incluindo a ilha de Unhaca e o seu districto na terra firme que fica parallela. De ha longos annos que a Inglaterra contesta a Portugal o limite, á parte sul da Bahia de Lourenço Marques, e áquella ilha. Os nossos governos nunca deixaram de combater a errada interpretação que dava a Gran-Bretanha á estipulações da convenção de 1817, pela qual, no artigo 2.°, o governo d'aquelle paiz reconheceu explicita e solemnemente os direitos da corôa de Portugal a todos os territorios que cercam a Bahia de Lourenço Marques. Quando se levantou esta questão, o governo britannico observou que as possessões portuguezas como se designavam n'aquelle artigo se deviam entender as que se estendiam entre Cabo Delgado e a indicada Bahia, mas não comprehendiam taes territorios *inclusivamente*. O fallecido duque de Palmella, embaixador de Portugal em Londres (1828), demonstrou então que, dizendo-se no mencionado artigo que a corôa de Portugal possuia o territorio comprehendido entre Cabo Delgado e a Bahia de Lourenço Marques, nunca se poderia entender *exclusiva*, antes *inclusiva* toda a mesma Bahia, muito principalmente possuindo alli ao sul a corôa de Portugal estabelecimentos desde seculos. Considerou sempre Portugal, desde então, e considera agora, que a designação da Bahia de Lourenço Marques, como limite sul dos dominios portuguezes na Africa oriental, não póde deixar de entender-se *inclusivamente*, assim como o Cabo Delgado, limite norte, tem sido sempre entendido *inclusivamente* por todas as nações e pela propria Gran-Bretanha. Pendente a questão por muitos annos, foi novamente suscitada por occasião da ratificação do tratado com a republica do sul da Africa (Transwaal) em 1871, no qual se designava o limite sul do territorio portuguez. Não reconhecendo pois o governo britannico o direito da Portugal, e insistindo o governo portuguez nesse direito, concordou se reciprocamente em que o assumpto fosse submettido á arbitragem de uma terceira potencia. Designada de commum accordo, a França, como a potencia que deveria decidir esta questão de direito, foram em fevereiro ultimo marcados por parte de Portugal os limites a que devem estender-se os seus dominios na costa oriental da Africa, a fim de que o juiz arbitral possa na sua sentença avaliar os fundamentos que de um e outro lado se apresentaram. Eis aqui a historia succinta dessa reclamação, e a maneira como a escolha dos dois governos recahio no Sr. Thiers, para arbitro nesta questão.

« Tem causado indignação bastante em Lisboa o vexame porque a policia civil fez passar o bacharel Pedro Antonio Monteiro da Rocha, empregado que foi do ministerio do reino, e ha annos deixou aquelle emprego para ser guarda-livros e secretario do marquez de Souza Holstein.

« Por um depoimento falso de um menor, que é marçano da loja de mercador d'um certo Duarte Pinheiro que appareceu roubado ha dias em tres contos de réis e varias joias de preço, fizeram passar o dito bacharel por vergonhas inauditas a elle e á familia.

« Afinal o marçano, estupido ou máo, desdisse-se; o marquez de Souza appareceu a abonar no commissariado de policia a conducta do seu guarda-livros; as rigorosas buscas brutalmente feitas no domicilio de Monteiro da Rocha nada produziram que se parecesse com uma prova contra a sua honradez, e foi posto em liberdade.

« A imprensa accusa o commissario de policia Vieira Caldas; outros jornaes accusam os seus empregados subalternos de não terem cumprido bem com as ordens do chefe; o queixoso victima de tantas humilhações immerecidas publica em varias folhas a narração succinta das tropelias policiaes que o amarguraram por muitas horas, o publico indigna-se, e o governo em vez de dar uma lição severa, uma satisfação á sociedade offendida na pessôa de um homem de bem, fez defender o commissario nos periodicos, deixando as cousas como vão.

« Levantou ferro a esquadra americana que estava ha dias fundeada no Tejo, foi para Cadiz. Compunha se de uma fragata e cinco corvetas.

« A proposito. Sua magestade el-rei offereceu a officialidade da esquadra americana um jantar no paço da Ajuda. Compareceram todos os officiaes inferiores da esquadra, os Srs. ministro americano, ministro da marinha, commandante geral da armada e vice-almirante, visconde da Praia-Grande e Sergio de Souza. Assistiram todos os infantes d'el-rei, e varias pessôas que formam a côrte. O serviço foi da rica baixella da casa real, que traz á idéa os aureos tempos do brilho e esplendor da côrte dos antigos soberanos. Houve saúdes as mais enthusiastas de parte a parte, e a officialidade americana devia-se retirar satisfeitissima do fino e delicado tratamento que recebeu. Tocou a musica da real camara durante o banquete.

« Inaugurou-se no dia 20 de outubro ao meio dia um grande beneficio para a capital e que talvez possa ainda transformar-se em proveito do reino inteiro, a *casa de detenção e correcção de Lisboa* estabelecida no antigo convento das Monicas á Graça. Coube ao Sr. Barjona actual ministro da justiça, promover e realisar a conclusão da obra que o Sr. Saraiva Carvalho decretou. Para tão honroso trabalho cooperaram com solicitude incessante, zelo incomparavel e grande acerto o Sr. procurador regio da relação de Lisboa, e o Sr. director geral dos negocios de justiça no respectivo ministerio. A ceremonia da inauguração foi modesta, pois começou por uma missa resada, á qual assistio o Sr. ministro da justiça, os iniciadores, o presidente da camara municipal, o juiz do 2.° districto criminal, e differentes delegados, o administrador do bairro, e os representantes de alguns jornaes da capital, em virtude do convite que o procurador regio dirigio a toda a imprensa de Lisboa. O ministro da justiça acompanhado por todas as pessoas presentes visitou o edificio, percorreu a cerca, e observou os 40 rapazes que já se acham encerrados naquella casa, e que estavam formados no pateo e vestidos com o uniforme da prisão. Concluida toda a visita; franqueou se a entrada ao publico. O edificio já foi descripto nesta correspondencia.

« N'uma das proximas sessões da camara municipal foi approvado, em these, um emprestimo de réis 160:000$000 com applicação especial á conclusão das obras do paço do conselho, ao pagamento das dividas aos fornecedores, que aliás estão muito reduzidas e a alguns lanços de canalisação de urgencia reconhecida.

« Explicarei melhor desta vez qual o accordão do tribunal da relação quanto ao aggravo do visconde de Ouguella.

« O aggravante não foi aggravado por ser pronunciado pelo facto de tomar parte na conspiração que tinha por fim excitar o povo e os militares contra a autoridade dos ministros da corôa, facto incriminado pelo 172 e com referencia ao n. 3 do artigo 171, e § unico do artigo 144 do codigo penal.

« O n. 3 do artigo 171 diz assim:

« Os que excitarem os habitantes do territorio portuguez, ou quesquer militares ao serviço portuguez de terra ou de mar, levantarem se contra a autoridade real ou contra o livre exercicio das faculdades constitucionaes dos ministros da corôa, e se deverem considerar autores segundo as regras geraes da lei—serão punidos com a pena de prisão perpetua.

« § unico do artigo 144 Se não for seguida de algum acto preparatorio de execução, será condemnado a degredo temporario. Parece que o réo ainda está em duvida se deve ou não recorrer do accordão.

« Foi nomeado ajudante de campo de S. M. el-rei, o general de brigada Tallaia.

« Na ultima reunião da classe dos canteiros que teve lugar na casa da Fraternidade Operaria um dos socios disse que, attendendo ao augmento crescente que ia tendo a associação, lhe parecia conveniente que á confederação fosse feita uma proposta no sentido de se comprar o terreno necessario para nelle se edificar um predio para séde da associação, devendo a importancia do terreno, bem como das materias primas, ser paga pelo cofre da associação, contribuindo todos os socios para a mão d'obra. A proposta ficou para segunda leitura.

« Foi annunciado por um telegramma que a Inglaterra se compromettia por um novo tratado de commercio a manter os direitos dos vinhos segundo a sua força alcoolica; continuando assim, o systema de direitos differenciaes adoptado pelo tratado de 1860 entre a França e a Inglaterra. Portugal soffre bastantes prejuizos com um tal systema, cuja noticia não parece vir de boa fonte.

« Chegaram a Lisboa os diplomas com que o imperador da Allemanha confere condecorações aos Srs. vice-almirante Antonio Sergio de Souza, ajudante de campo de el-rei, e ultimo governador de Macáo; capitão tenente, Gregorio José Ribeiro; marinheiro Antonio de Lima Asseilos; contramestre Manoel Gomes de Almeida, e aos machinistas Antonio José Dias e Fortunato José da Rosa.

« Continúa a *grève* dos operarios lisbonenses, que trabalham em ferro. Algumas fabricas teem transigido; mas como querem admittir um menor numero de operarios, estes continuam a ficar em greve; porque dizem que hão de ir trabalhar todos ou ficarem todos. A companhia perseverança, que ainda nesta crise, tem justificado o seu nome, tem resistido e não tem admittido operario algum. Consta que os vai admittir estrangeiros, e crear aprendizes.

« Falla-se em propostas differentes para a construcção de mercados em varios pontos dos mais adequados, de Lisboa. O Sr. Sebastião Arriaga e Cunha, apresentou á camara uma proposta para construir á Estellas um mercado. Não sei das condições apresentadas senão que pede o rendimento por 30 annos, que não se estabeleça nenhum outro mercado a dous kilometros de distancia e que o mercado possa estar aberto até ás 11 horas da noute.

« O marquez de Sá da Bandeira [illegible] uma memoria sobre o trabalho obrigatorio dos libertos africanos.

« Acabou no dia 21 o incidente politico, occorrido na camara hereditaria, convocada para se constituir em tribunal de justiça, e que lhe participou na [illegible] ultima [illegible]. O par do reino [illegible] Ferrer, [illegible] extensissimo apresentou [illegible] que foi dividida em duas partes, para ter [illegible]: —1.ª parte—Os pares do reino, não podem constituir-se em tribunal de justiça; porque a isso se oppõe o art. [illegible] —2.ª parte— e não podendo constituir-se [illegible] camara, porque lh'o veda o artigo [illegible] da carta, dão por terminados os seus trabalhos. A primeira parte foi regeitada por 40 votos contra 15, e a segunda parte por 40 votos contra 14.

« O presidente disse que, visto ter sido regeitada aquella moção, consultava á camara sobre se queria que, em conformidade com o art. 7º do regimento, o processo fosse remettido á commissão de legislação. Assim foi resolvido. Espera se agora pelo parecer daquella commissão, para a continuação dos trabalhos.

« Já esta commissão teve uma reunião, onde foram presentes cinco membros. Foi nomeado relator do parecer o Sr. visconde de Algés. Se a camara resolver que o processo continue, constituir se ha em tribunal, seguindo-se nesta constituição as regras constitucionaes. Se a pronuncia for confirmada, expedir-se-ha mandado de captura. Se o par accusado se não apresentar, terá de correr o prazo de seis mezes, marcado pela lei, publicando-se os editos do costume, e só depois continuará o processo, sendo o réo julgado á revelia.

« Está em Lisboa um distincto escriptor allemão o Sr. Forbenbeck, residente em Aix-la-Chapelle, o qual se dedica particularmente ás cousas jornalisticas e anda colligindo informações para a historia do jornalismo. Tem visitado varias redacções. Vai visitar o Sr. visconde de Castilho; e alguns dos escriptores portuguezes de mais nomeada.

« Entre os projectos que o Sr. ministro da fazenda tenciona apresentar ás côrtes figura um que dá á lei do sello uma nova fórma, pela qual todas as transacções são regularisadas pelo pagamento desse imposto depois delle reduzido a condições modestas.

« Sahiram da alfandega 21 caixas com objectos remettidos da Belgica para o museu technologico do instituto industrial de Lisboa.

« Está em Lisboa o Sr. D. Antonio Ayres de Gouvêa, bispo do Algarve. Veio lançar a benção nupcial á filha do Sr. ministro dos estrangeiros (Andrade Corvo) e ao seu noivo, cujo consorcio se effectuou no dia 27 do corrente.

« A empreza exploradora das aguas de Vidago tem adiantado a construcção do hotel, cujo edificio já foi telhado a 11 do corrente. O hotel tem quarenta e seis quartos para hospedes, salas de recepção, de jantar, de bilhar, quartos para banho simples, agua em todos os andares. E' cercado de jardins. Ha cavallariças, palheiros, pousadas para gentes pobre, pavilhões, kioskes etc.

« Ha idéas de fundar em Setubal uma companhia edificadora á semelhança da que se praticou em Villa do Conde e Figueira de Foz.

« A alteração feita no apparelho telegraphico de Morse pelo distincto telegraphico da estação de Lisboa, que consiste em descrever o traço no mesmo tempo que o ponto, está provando todos os dias a sua grande importancia. Foi ha dias verificada uma experiencia que tirou quaesquer duvidas que por ventura podessem haver. O novo apparelho foi posto em communicação com a linha de Lisboa para Carcavellos, na estação do cabo telegraphico submarino. Chegou-se a receber 52 palavras em 1 minuto e 40 segundos, o que corresponde á velocidade de transmissão de 20 unidades, que é o limite que póde attingir o movimento da mão dos mais habeis e expeditos telegraphistas. Com tal velocidade se transmittiram 36 despachos pelo actual apparelho de Morse, e 46 pelo mesmo apparelho com a alteração introduzida pelo Sr. Bramão.

« Parece que o conselheiro Fradesso da Silveira é o individuo escolhido pelo conselho director da commissão central directora dos trabalhos preparatorios da exposição de Vienna, para ir a esta capital, examinar o espaço que é destinado aos productos portuguezes, e conferenciar com os individuos que dirigem alli os trabalhos.

« Já está na sala de entrada da estação central do telegrapho o relogio universal, invenção do Verissimo Alves Pereira, e que descrevi n'outra carta succintamente.

« O relogio tem sido examinado por um grande numero de pessoas entendidas, que admiram a feliz concepção d'aquelle notavel artista. Consta que tão distincto industrial recebeu a encommenda d'um relogio semelhante para o Brasil.

« O Sr. Antonio Batalha Reis, commissionado pela real associação central d'agricultura, para estudar a parte enologica e viticola de Lyon, e pelo Sr. ministro das obras publicas para conferenciar com a commissão franceza do *phylloxera*, está desde o principio do proximo findo mez de setembro n'aquella cidade, onde tem sido recebido d'um modo muito honroso para Portugal. As principaes autoridades da exposição, logo que souberam da chegada do enviado portuguez, apressaram se em lhe testemunhar todas as demonstrações de cortezia, enviando-lhe logo um convite para o banquete que estava marcado. Em tal festa, offerecida pela sociedade d'agricultura da França a todas as pessoas que contribuiram para o lustre da exposição, e que subio para cima de 300 talheres, recebeu o Sr. Batalha Reis varios brindes muito honrosos para a nação portugueza e aos quaes o digno commissario respondeu por modo que mereceu estrepitosos applausos da assembléa. O enviado portuguez foi convidado para uma conferencia acerca da natureza da doença que está grassando em algumas das vinhatarias do Douro, indo depois visitar em Lornac alguns vinhedos affectados da nova doença. Igualmente foi convidado para assistir a um congresso que se vai celebrar em Montpellier, onde se discutirão as altas questões sobre as causas, natureza e tratamento da enfermidade dos vinhedos que em França, mais do que em Portugal, está sendo uma verdadeira calamidade nacional. A sociedade dos agricultores de França acaba de o nomear seu socio correspondente.

« O caminho de ferro da Baviera está na ordem do dia.

« Eis o motivo porque a junta consultiva d'obras publicas, preferio entre os dous traçados do caminho de ferro da Beira,—o do norte. Achou-o preferivel, por ser mais curto e menos dispendioso, e por não ter de atravessar o Mondego e se poderem, adoptado elle, dispensar algumas obras d'arte, que requeria o do sul. O custo kilometrico, pelo traçado do sul, estava orçado em cerca de 37 contos de réis, sendo o do norte de 31 contos.

« A extensão da linha até ao ponto em que se encontram os dous traçados, no Minhocal, é, pelo sul 137 kilometros, e pelo norte 127. A differença no custo total é orçada em perto de 1,000 contos. A junta entendeu que se devia mandar proceder ao projecto definitivo, seguindo o traçado indicado, e que se devia estudar mais detidamente, a questão que se tem debatido, sobre qual o ponto mais conveniente para ponto de partida do caminho. São tres os pontos designados para este fim. Pampilhosa, Malhada e Mogofores. Segundo o anti-projecto, que a junta adoptou, o caminho da Pampilhosa até Minhocal divide-se em 5 secções; a 1ª até Mortagua, por Vacariça, S. Geraldo, Salgueiral, Tresoi, e Espinho, 25 kilometros; a 2ª até Fraes, por Santa Comba, Vimieiro e Carregal 27 kilometros; a 4ª até Fornos d'Algodres, por Arganhosa Velha, villa de Azurara e Favaes, 26,50 kilometros; a 5ª finalmente, de Fornos a Minhocal, pelo norte de Celorico, 26,50 kilometros. Quanto ao resto do traçado até á fronteira, existem apenas reconhecimentos a partir de Valle do Mondego.

« Já nas minhas anteriores lhes disse que se ia proceder com a maior brevidade aos estudos definitivos do caminho de ferro da Beira. Varias representações teem subido ao governo, pretendendo cada qual demonstrar a conveniencia dos dous traçados, que vai encontrar com o do norte, em Coimbra, e o que parte de Malhada. A respectiva commissão d'obras publicas, approvou o traçado pelos motivos acima expostos.

« Continuam a affluir as emprezas para a construcção de caminhos de ferro pelo systema americano. Os Srs Temple Ellicott e barão Frederico Kessler, engenheiros civis, pediram a devida licença para construir uma linha ferrea economica entre a cidade do Porto e Villa do Conde e a Povoa de Varzim, e bem assim um ramal ligando um ponto d'esta linha com a estação do entroncamento do caminho de ferro do Minho e Douro, fazendo para esta via, applicação do systema de via estreita de carris, combinado com o systema Decauville para as rampas superiores a [illegible] m.

« O Sr. Frederico Ferreira Colimbra, pedio licença para o estabelecimento d'um outro caminho tirado por cavallos entre as villas da Figueira da Foz, e Buarcos, para o transporte de passageiros e mercadorias.

« A camara municipal do Porto vai abrir uma grande e espaçosa rua desde a esquina das Congostas pela Biquinha, á feira de S. Bento.

« As estradas construidas a custa do estado até ao fim de dezembro de 1871, nos 17 districtos do continente de Portugal, foram, em extensão..... 2.796:180,5 m. de estradas reaes; 550:877,2 m. de estradas districtaes e 119:204 m. de estradas municipaes. Total 3.446:207,7 metros. Os metros em construcção no fim do anno citado eram..... 214:589,1 metros.

« O Sr. Carlos Bevos, machinista da administração dos telegraphos do estado na Belgica, offereceu e já remetteu para o museu technologico de Lisbôa um apparelho telegraphico de letras e teclado circular do modelo empregado pela cidade de Bruxellas para o serviço da policia e dos bombeiros. Este apparelho está tambem hoje empregado no serviço dos caminhos de ferro concedidos na Belgica.

« Parece que terminou a guerra dos Bambos, em Angola, tendo porém o governo da provincia ajustado a paz em termos que asseguram, serem pouco lisongeiros para Portugal. Fallarei mais detidamente sobre este assumpto.

« Vão tomando grande desenvolvimento os trabalhos dos caminhos de ferro do Douro e Minho. A ponte sobre o rio Douro na Begoa, está quasi concluida. Brevemente serão abertos os trabalhos do 3º lanço entre S. Romão de Coronado e o rio Ave, e do 4º entre este rio e Villa Nova de Famalicão.

« Parece que o ministro da fazenda o Sr. Antonio de Serpa, de accordo com o seu collega das obras publicas o Sr. Cardoso Avelino, se empenha em mandar proceder com toda a brevidade possivel á construcção de uma ponte para serviço de carga e descarga da alfandega grande de Lisboa. Além desta construcção vai-se tratar tambem da construcção de um abrigo, que se adapte ao systema de docas fluctuantes ou fixas. O respectivo ministro tenciona levar ao parlamento na futura sessão um projecto de imposto especial sobre a importação e exportação, afim de fazer face aos encargos das sommas levantadas para a execução de taes obras.

« Foi offerecido ao museu technologico do instituto industrial do Porto, pelos Srs. Tuiriart & C., de Liege, uma bomba para a extincção dos incendios, de bellissimo effeito para o serviço dos incendios nas freguezias ruraes, podendo ser applicada nas regas dos jardins e ruas.

« Vai se tratar seriamente da construcção em Lisboa de uma penitenciaria. O local escolhido é nas terras do Seabra a Campolide. O director das obras publicas do districto de Lisboa, já teve ordem para proceder á elaboração dos respectivos projectos e orçamentos.

« O governo está colligindo informações acerca das pedreiras em lavra que existem em Portugal.

« As ultimas noticias recebidas da India Portugueza, dizem que continúa com bom resultado a caça dos salteadores. A força que anda em perseguição dos bandidos conta uns 400 homens. Tem-se mandado reforçar os postos da alfandega mais ameaçados. Foi pronunciado o ajudante da conservatoria de Margão, Camillo Vicente Alvares. Tem dado uma molestia mortifera nas palmeiras que tem dado bastante cuidado.

« As noticias de Cabo Verde tambem não são desanimadoras. Estava dissipada grande parte das apprehensões que sobre o espirito de todos pesavam, com relação á provavel crise alimenticia, que ameaçava aquelle archipelago, em consequencia da falta de chuva. Tem chovido bastante para se assegurar que ha mantimentos para a população, e é de suppor que algumas ilhas poderão exportar o sufficiente para occorrer ás faltas que por ventura venham a sentir as outras onde as chuvas escassearem. Foi roubado o cofre da alfandega das ilhas do Sal.

« De Macau, pode-se dizer com a maior satisfação que parte das noticias aterradoras que se deram, foram exageradas. Ha a melhor intelligencia entre as autoridades chinezas e as de Portugal. Trata se com muita actividade da edificação do hospital militar. O governador mandou comprar ao estrangeiro peças de calibre adequado aos pontos fortificados e metralhadoras. O estado sanitario é o melhor possivel.

« Em Timor tambem ha tranquilidade em todo o districto; continuando entretanto o flagello das bexigas. »

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes noticias:

ESTADOS-UNIDOS.

Nas eleições para a presidencia dos Estados-Unidos houve em Baltimore serias desordens; ficando mortas bastantes pessoas.

Affirma o *Times* que os democratas vencidos n'outros estados tiveram no Missouri uma maioria de 20 mil votos.

— Falleceu com 56 annos o general Mead, um dos mais conhecidos militares no exercito do norte, na guerra com os separatistas. Tomou parte em toda a campanha em differentes commandos e com differentes resultados. Nomeado major general em 1862, alcançou varios triumphos e especialmente a victoria de Gattysburg (junho de 1863), mas não tirou grande partido das batalhas que ganhou, e accusado pela opinião publica de pouca actividade, teve que resignar o commando de que estava investido, o qual foi transmittido em março de 1864 ao general Grant.

O general era filho de um consul americano em Barcelona, onde nasceu.

Noticias do sul do imperio.

Chegou ainda hontem o vapor *Merrimack*, trazendo datas: do Rio de Janeiro 25 e da Bahia 29 de novembro.

MINAS-GERAES.

— Sob a epigraphe *Tunel Mineiro* diz o *Pharol* do Juiz de Fóra:

« No sabbado 9 do corrente, pelas 5 horas da tarde, teve lugar no Registro do Parahybuna uma festa offerecida pelos empreiteiros Figueira & Alves aos habitantes do mesmo lugar, em regozijo pela perforação do tunel a cargo delles, cuja extensão é de 116 metros. Os empreiteiros convidaram ás pessoas gradas dessa localidade que, acompanhadas da banda de musica Mont-Serrate, se dirigiram á bocca do tunel: ahi subiram ao ar muitas gyrandolas de foguetes, depois do que a banda executou o hymno nacional, e passou conjunctamente com o povo dentro do tunel em toda sua extensão, achando-se presente o digno engenheiro, Dr. Raposo, que se mostrou muito attencioso para com o povo.

« Depois seguio-se um lauto jantar, offerecido pelos mesmos empreiteiros aos convidados e trabalhadores do dito tunel, que souberam durante um anno e tanto mostrar que eram artistas, porquanto nesse immenso tempo não se deu um só desastre. Durante o jantar foram feitos alguns brindes, terminando com um, levantado a S. M. o Imperador, ao qual seguio-se o hymno nacional. »

S. PAULO.

— As ultimas datas recebidas são: Sorocaba e Campinas 21, capital e Santos 23 do corrente.

Haviam chegado á capital e seguido para Mogy-mirim tres engenheiros contratados para o levantamento da planta e reconhecimento do traçado da estrada de ferro de Mogy e Amparo.

Publicou-se na capital o 1º numero de um periodico noticioso, intitulado *Omnibus*, que será distribuido ás segundas e quintas-feiras.

Fallecêra em Itú, onde residia ha 18 annos, Fr. Miguel da Conceição Gomes, prior do convento do Carmo.

Chegaram a Santos no dia 19, a bordo da barca allemã *Juliana*, 144 colonos vindos de Antuerpia, por conta, segundo se diz, da associação que se organisou na capital para promover a emigração espontanea para aquella provincia. Os recem-chegados não trouxeram contrato algum.

Lê se na *Gazeta de Campinas* de 21:

« E' extraordinario o que se dá com o cargo de promotor publico desta comarca: todos fogem delle ás leguas: ninguem o quer aceitar. Ha mais de um anno estamos a reclamar o provimento deste logar, cujo estado acephalo não póde ser senão prejudicialissimo á justiça e ao direito das partes. Ultimamente foi escolhido o Dr. Eschylo do Amaral Góes. Acontece, entretanto, que já vai para um mez e elle não vem.

« Dá-se mais que no *Jornal do Commercio* de 17 do corrente, sob a rubrica *Provincia do Rio de Janeiro*, vemos a sua nomeação, em data de 13, para supplente do juiz municipal de Santa Maria Magdalena. Significará isto ainda desta vez ficarmos a ver navios?

« Ante-hontem fez-se pela policia auto de corpo de delicto sobre o preto Ignacio, pertencente a João de tal, de Mogy-mirim, e cujo craneo foi completamente esmagado por uma roda de carro carregado. O facto deu se proximo á fazenda de Páo d'Alho, e suppõe-se que houve proposito de suicidio á vista de certa tristeza que mostrára o preto na vespera.

« No dia 18 do corrente travaram-se de briga os italianos José Zupi e Antonio Artuzzi, em uma casa da rua do General Osorio, descida para o mercado. O primeiro foi ferido com uma facada pelo segundo, e este foi preso em flagrante, proseguindo o delegado de policia nos termos legaes. »

RIO DE JANEIRO.

— Por decretos ns. 5,140 e 5,142 de 20 do corrente, foram abertos ao ministerio da marinha dous creditos extraordinarios, sendo o primeiro de 679:235$121 para occorrer ás despezas da verba—Arsenaes—do exercicio de 1871 a 1872, e o segundo de 5,263 544$770 para occorrer ás das rubricas—Arsenaes, força naval e despezas extraordinarias e eventuaes—do exercicio de 1872 a 1873, e que será distribuido por esta fórma: arsenaes 4.057:832$160; força naval 1,014:467$110, despezas extraordinarias e eventuaes 211:245$710.

Pelo ministerio da justiça foi expedido em 19 de novembro o seguinte aviso ao presidente da provincia do Rio de Janeiro:

« Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a Sua Magestade o imperador o officio n. 455 de 2 de outubro ultimo, do antecessor de V. Exc. ácerca das seguintes duvidas pela camara municipal de Saquarema: 1.ª Se o vereador póde acceitar procuração contra a camara de que faz parte. 2.ª Se póde recusar-se a assignar uma procuração mandada passar pela camara ao seu procurador. E o mesmo Augusto Senhor manda declarar a V. Exc., quanto a primeira duvida, que não é licito ao vereador acceitar procuração contra a camara municipal, cujos interesses a lei o encarregou de zelar e promover; e quanto a segunda duvida, que o procurador da camara tem por seu caracter publico, attenta a natureza do cargo, o direito de representa-la em negocios judiciaes e extrajudiciaes, de accordo com as instrucções e ordens que della receber independentemente de procuração, a qual é só necessaria, e deve ser feita na conformidade do aviso n. 153 de 8 de junho de 1849, quando a camara constituir outro procurador para algum objecto especial; podendo porém o vereador, que não o approvou, deixar neste caso de assignar a procuração.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* »

— Foi expedido o seguinte aviso:

« Gabinete do ministro dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Rio de Janeiro em 22 de novembro de 1872.—Em officio de 21 do corrente mez, participou-me V. S. que o director gerente da Companhia de Navegação Brasileira lhe declarara verbalmente que acceitava a reducção de 6:000$ na subvenção de cada viagem aos portos do norte, feita pelo *Cruzeiro do Sul* ou *Paraná*, quando estes vapores tivessem de substituir provisoriamente e por motivo de força maior qualquer dos paquetes aceitos pelo governo imperial, ficando, porém, entendido que, não tendo este ajuste derivado de clausula alguma do contrato vigente; não teve logar aquella reducção nos casos em que a companhia fretasse vapores para o fim expresso na condição 16ª do mesmo contrato. Em resposta communico a V. S., para os fins convenientes, que o governo imperial tomando a deliberação constante do aviso de 16 do mez passado, a que se referio o de 18 do corrente, não teve, nem podia ter em vista nullificar a disposição da clausula 16ª do contrato vigente. Pelo contrario revelou o proposito de ser ella fielmente cumprida, e por isso folga de reconhecer que a companhia até presentemente á mesma clausula o sentido em que o governo a entendeu sempre. Deus guarde a V. S.—*Francisco do Rego Barros Barreto*,—Sr. director geral dos correios. »

Por decreto n. 5,144 de 20 de novembro foram approvadas diversas alterações propostas pela companhia desta estrada em algumas das plantas relativas á estrada de ferro que partido de um ponto vantajoso nas proximidades da cachoeira de Santo Antonio, e evitando as quédas dos rios Madeira e Mamoré, termina nas proximidades da cachoeira de Guajará mirim.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

O resultado dos exames da 2ª cadeira do 6º anno da escola central (economia politica) foi o seguinte:

Approvados plenamente com o grão 9: Luiz Carlos Barbosa de Oliveira, com o grão 8: Manoel Pinto Torres Neves Junior, Luiz Raphael Vieira Souto, Agostinho Luiz da Gama Junior, Henrique Christiano da Silva Guerra e Joaquim Silverio de Castro Barbosa; com o grão 7: Adolpho Del-Vecchio, Joaquim Ribeiro da Veiga, José Feliciano de Noronha Feital, Luiz Cesar do Amaral Gama, Manoel Joaquim Teixeira Bastos Junior, Gaspar Rechsteiner, Jeronymo Francisco Ribeiro e Affonso Carneiro de Oliveira Soares; e com o grão 6: João Teixeira Soares, José Francisco Martins Guimarães Filho, Leopoldo José da Silva, Henrique Barreto Galvão, Candio Livio dos Reis, João Paulo Dias Carneiro, Alberto Augusto Isackson, Henrique Willis da Silva, Sebastião Avelino Fernandes Chagas, Miguel Paulo Meyer, João Cancio Ferreira da Silva, Camillo de Lellis e Silva Junior, Jacintho Adolpho de Aguiar Pantoja, José Gonçalves Pinto, Christino do Vale e Plinio Soares.

« O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

« 1.° *anno medico.*—Carlos Fernandes Eiras, José da Cunha Souto-Maior, approvados plenamente; Francisco Duarte, Cruz Netto, José de Souza Lima e Luiz Firmino de Carvalho, approvados simplesmente.

« 3.° *anno.*—Antonio Luiz Martins da Silveira, Carlos Barbosa Gonçalves, Candido Brazilio de Oliveira e José Jeronymo de Azevedo Lima, approvados plenamente.

« 5.° *anno.*—Guilherme Pereira da Silva Belmonte, Luiz Pinto de Magalhães Siqueira, Sergio Eustaquio Ferreira de Oliveira e Julio Cesar Ferreira Brandão, approvados plenamente.

« 6.° *anno.*—Lourenço Barbosa Pereira da Cunha, approvado plenamente; Carlos Maximiano de Azevedo e Silva, Joaquim Antonio da Cruz, Manoel Luiz de Moura e Manoel de Arriaga Nunes, approvados simplesmente.

« 6.° *anno* (clinica).—Antonio Leopoldino dos Passos, Francisco Julio Xavier, Joaquim Bernardes Dias e Pantaleão José Pinto, approvados plenamente.

« Fizeram exame de dentista e foram approvados plenamente João da Silva Netto e Luiz R. Ebert.»

O resultado dos exames de hontem na Escola de Marinha, foi o seguinte:

« 3.° *anno* (inglez) —Aspirantes approvados: Innocencio Marques de Lemos Bastos, plenamente, plenamente, grão 3; Emilio de Miranda Ferreira Campello, plenamente, grão 3; José Lopes da Silva Lima Junior, plenamente, grão 3; Henrique Christiano Braune, simplesmente, grão 2; Antonio Leopoldino da Silva, plenamente, grão 3; Francisco dos Santos Matta, simplesmente, grão 2; Luiz Pinto de Sá, plenamente, grão 3; Emilio Carvalhaes Gomes, plenamente, grão 3; Joaquim Diniz Cordeiro plenamente, grão 3; João Cordeiro da Graça Castellões plenamente, grão 3; João Augusto Delfim Pereira, simplesmente, grão 1; Augusto Fructuoso Monteiro da Silva, plenamente grão 3; Justiniano de Oliveira Souza e Mello, plenamente, grão 3; Joaquim José Dias de Aguiar, plenamente, grão 3; Otton de Carvalho Bolhão, simplesmente, grão 1; Ignacio Loiz da Azevedo Costa, simplesmente, grão 1; Affonso Henrique Nesia, plenamente, grão 3; Polycarpo Cesario de Barros, simplesmente, grão 1; José Gonçalves Leite, simplesmente, grão 1; Alberto Jacintho Corrêa de Mattos, simplesmente, grão 1; Julio da Silva e Oliveira, simplesmente, grão 1; Ireneu Americo da Costa, simplesmente, grão 1; Manoel Antonio Moreira, de Carvalho, simplesmente, grão 1; João Velloso de Oliveira, simplesmente, grão 1; paisanos. Luiz Antonio Moreira de Carvalho, simplesmente, grão 1.

« 1.° *cadeira do 2.° anno.*— Aspirantes approvados: Alexandre Baptista Franco, simplesmente, grão 5; João Antonio Soares Dutra, plenamente, grão 8; Manoel Jacintho Pinheiro, plenamente, grão 8; Augusto Guedes de Carvalho, plenamente, grão 7; Antonio Candido do Amaral, plenamente, grão 7.»

« Foi-nos communicado o seguinte telegramma recebido hontem de Itajahy na estação central:

« Os bugres em grande numero sahiram do dia 18 ou 19 do Rio Benedicto, districto da colonia, e atacaram a casa do colono Ittmer, espancaram barbaramente este e sua mulher, mataram á flexa a filha e levaram uma criança de dous annos, roubando tudo que havia na casa.»

« Sob esta epigraphe, diz o *Mosquito*, folha de Arêas (provincia de S. Paulo), em data de 21 de novembro:

« Informam-nos que no Sapé, municipio de Silveiras, desapparecêra ha dias uma menina sem que até hoje se saiba do seu destino ou de qualquer circumstancia que justifique o seu desapparecimento. Eis o facto:

« O Sr. Pedro Gonçalves tem uma filha de menor idade, que soffre mais ou menos de desarranjo mental; ha dias essa menina pôz-se a cantar, e com excessivo enthusiasmo entreteve-se assim por muito tempo, até que subitamente parou, e dominada de certa excitação nervosa, gritou por uma preta que viesse ver uma menina que instava para conduzi la ao mato. A preta satisfazendo-lhe os desejos, acudio ao chamado, mas não encontrando a menina a que ella se referio, retirou-se, attribuindo essa visão ao seu infeliz estado.

« A pobre criança ainda gritou por algum tempo, mas repentinamente calou-se. Admirada a familia por tão inesperado silencio, veio immediatamente vê-la; e qual não foi o seu pasmo quando não a encontrou nem viva nem morta?

« Apezar de todos os esforços não se sabe até hoje que destino teve a infeliz menina, o que os supersticiosos attribuem ás artes do demonio.»

« Acha-se exposto em casa dos Srs. Farani, um delicado trabalho do Sr. Luiz Augusto Becker. E' o retrato de S. M. o Imperador esculpido n'uma agatha de duas côres, roxa e branca, de modo que aquella forma o fundo e esta o retrato em relevo, que apresenta muita semelhança com o original.

« Neste genero apenas se tem feito até agora entre nós algumas tentativas, como industria, e logo depois abandonadas. Tem comtudo os camafêos seus amadores e podem offerecer ao artista um trabalho occasional proveitoso.»

O Sr. Dr. Mathias de Carvalho e Vasconcellos, ministro de S. M. F. entregou ante-hontem (23) ao Sr. commendador Francisco Joaquim Bittencourt da Silva director do Lyceu de Artes e Officios, o collar de official da ordem de Santiago da Espada do merito scientifico, litterario e artistico, com que o mesmo Sr. foi agraciado por aquelle soberano.

« Por esta occasião o Sr. ministro de Portugal, como socio honorario da sociedade Propagadora das Bellas Artes, interpretando os sentimentos de uma commissão de artistas portuguezes, incumbida de apresentar o collar ao Sr. Bittencourt, cedio venia no fim da sessão que a mesma sociedade celebrára, e n'um brilhante discurso, pondo em relevo os laços intimos que ligam o Imperio ao Reino Portuguez, demonstrou que os serviços prestados pelo instituidor da Sociedade Propagadora das Bellas-Artes não podiam ser esquecidos, quando recordava que precisamente completou a Sociedade Propagadora naquelle dia o 16.° anno de existencia

« O Sr. Bittencourt da Silva agradeceu ao illustre diplomata a honra com que o distinguio, fazendo-se interprete da commissão dos artistas portuguezes, que lhe offerecia as veneras da ordem de Santiago.

« O Sr. Victorino de Barros, que presidia a sessão, encerrou os trabalhos, depois de ter em nome da sociedade dirigido ao Sr. Dr. Mathias de Carvalho e Vasconcellos cordial agradecimento pelo acto que acabava de praticar.

« O colar, feito pelo artista portuguez o Sr. Valentim, é um primoroso trabalho artistico.»

Em presença de grande concurso de pessoas gradas celebrou-se hontem (24), na sala das sessões do Monte Pio Geral de Economia dos Servidores do Estado, a festa da inauguração do retrato do conselheiro de estado Visconde do Rio Branco, presidente da associação.

« No impedimento do vice presidente, foi a sessão solemne da assembléa geral presidida pelo secretario da directoria, o Sr. Fernandes da Cunha, que, em breves palavras, declarou que o motivo da reunião, accrescentando que a divida de gratidão que o montepio contrahira com o seu actual presidente, não poderia considerar-se satisfeita com a simples collocação do seu retrato na sala das sessões, se não fosse, como era, acompanhada pelas adhesões sinceras de todos os membros da associação, e sobretudo pelas expansões do enthusiasmo e agradecimento de tantas viuvas e de tantos orphãos que se abrigam á sombra protectora do montepio, e assim podem conjurar os tormentos da vida e os rigores da sorte adversa.

« Seguio-se o discurso inaugural, proferido pelo Dr. Domingos Jacy Monteiro, escolhido pela directoria para este acto, terminado o qual, o Sr. conselheiro de Estado Visconde do Rio Branco agradeceu a manifestação de apreço que lhe era offerecida com tanta espontaneidade.

« Os Srs. Guedes Guimarães e Alfredo Ammer recitaram, este uma poesia, e aquelle uma allocução, relativas ao facto que se celebrava; depois do que, o Sr. Visconde do Rio-Branco tomou de novo a palavra, encerrando-se em seguida a sessão, no meio dos applausos das pessoas presentes, que attestavam assim a cordia-

lidade dos sentimentos de que se achavam possuidas. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Não houve hoje movimento algum no mercado de cambio.

« Os bancos conservam a taxa do seu papel a 25 7/8 d. nominal.

« De soberanos apenas se vendeu um pequeno lote 9,350 a dinheiro.

« Apolices geraes de 6 0/0 estiveram menos firmes. Apenas nos constaram vendas limitadas a 1:016$ a dinheiro.

« No mercado de acções continuou a reinar a mesma apathia e paralysação anterior. Foram pagos, nas differentes transacções que se effectuaram, os seguintes preços : Banco Industrial e Mercantil 33$ por acção a dinheiro ; Banco commercial de Pernambuco 17$; Companhia Locomotora 180$ a dinheiro e 200$ para o fim do anno ; Companhia de carris de ferro de Bruxellas 22$; Companhia de seguros previdente par a dinheiro.

« As vendas no mercado de productos foram menos que regulares de café e de assucar.

« Sahiram para consumo cerca de 7,000 arrobas de carne secca. »

— Sahio para Pernambuco, a 24, o lugre hespanhol *Pepillo*.

BAHIA.

— Nos dias 26, 27 e 28 de novembro sustentaram theses, na faculdade de medicina, os alumnos: Francisco de Paula Alvelos, Salustiano José Pedrosa, Aureliano Macrino Pires Caldas, Antonio Amancio Pereira de Carvalho, Antonio Braulio Ferreira, José Cardoso de Moura Brasil, Rodrigo Aprigio Cavalhal, Francisco Julio de Oliveira Pereira, João das Chagas Rosa, Manoel Leite de Novaes Mello, João Ferreira da Silva, Cyrilino Pinto de Almeida Castro, Joaquim Onofre Pereira da Silva, os quaes foram todos plenamente approvados.

A collação do grão de Dr. em medicina devia ser celebrada no dia 30 de novembro.

— Fallecera o capitão de artilharia Bellarmino José de Castro.

No vapor inglez *Neva* seguira para a côrte o Sr. bispo diocesano do Rio Grande do Sul.

— Seguira para a côrte a náo franceza *Jean Bart*.

— O cambio regulava : sobre Londres 25 7/8 a 26 d.

— A alfandega rendeu de 1 a 28 de novembro 938:976$454.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DOUS DE DEZEMBRO.—E' hoje o dia do 47.° anniversario natalicio de S. M. I. o Sr. D. Pedro II, motivo pelo qual devem estar embandeiradas as estações publicas, fortalezas e navios, e haverá cortejo às 5 horas da tarde no palacio da presidencia. A fortaleza do Brum salvará às 6 horas da manhã, á 1 e 6 da tarde, e as repartições publicas conservar-se-hão fechadas.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 de novembro, foi nomeado subdelegado da freguezia da Gloria do Goitá—o tenente do corpo de policia Joaquim da Motta e Silva.

DIVISÃO POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 de novembro, foi supprimido o districto de subdelegacia do Jupy, do termo de S. Bento, passando o seu territorio a pertencer ao 1° districto do mesmo termo.

THESOURARIA DE FAZENDA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 de novembro, foi nomeado o fiel do thesoureiro da alfandega Modesto do Rego Baptista, para servir interinamente o logar de pagador da thesouraria de fazenda.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 29 de novembro, foi transferido o Dr. José de Miranda Curio, de tenente cirurgião do 7° batalhão para o 1° de infantaria, do municipio do Recife.

FURTO E FERIMENTOS.—Estando diversos almocreves vigiando durante a noite os seus cavallos, no rancho de Francisco de Oliveira, na povoação da Varzea, foram assaltados por um grupo de individuos, os quaes, depois de pequena luta e do ferimento leve de um dos almocreves, pozeram-se em fuga, levando comsigo um dos cavallos.

CAPTURAS DE CRIMINOSOS.—Pela delegacia do termo de Bulque foram presos e recolhidos á cadeia respectiva o réo João Dias, pronunciado por crime de furto de cavallos, e o criminoso José Serafim, um dos membros do grupo do famigerado salteador Horacio.

FERIMENTO GRAVE.—A's 8 horas da noite de 25 de novembro, no lugar Marianna, da freguezia do Jaboatão, Januario Rodrigues de Lima ferio gravemente com um tiro de espingarda a José Francisco de Santa Anna, pondo-se logo em fuga.

RENDIMENTOS.—No mez de novembro arrecadaram as seguintes repartições :

Alfandega	1.413:183$849
Capatazia	17:560$043
Consulado provincial	132:487$795
Recebedoria de rendas	73:870$188

UTILIDADE PUBLICA.—Não se realisou no sabbado a assembléa geral dos accionistas da companhia de seguros Utilidade e Publica, por falta de numero sufficiente de accionistas.

ARREMATAÇÕES PROVINCIAES.—Perante a junta da thesouraria provincial vão á praça :

No dia 5 do corrente (quinta-feira) o pedagio da barreira da ponte de S. João, avaliado em....... 1:822$500.

No dia 27 de fevereiro do anno proximo, a construcção de uma ponte de ferro na entrada da freguezia dos Afogados, toda de ferro, orçada em 138:103$640, mediante as clausulas publicadas no respectivo edital.

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.—A 28 de novembro findo teve lugar a sessão do conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, tendo comparecido oito dos respectivos membros.

Lida e approvada a ultima acta, o Sr. Liberato Miranda participou ao conselho ter sido eleito a 24 do dito mez o conselho parochial da freguezia de S. José, ficando assim constituido :

Presidente, o Sr. Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henrique.

Vice-presidente, o Sr. Dr. Francisco do Rego Baptista.

Secretario, o Sr. Livino Augusto de Hollanda Chacon.

Thesoureiro, o Sr. Joaquim Lopes Machado.

Conselheiros.—A Exma. Sra. D. Vulpiana Philadelpha Alves d'Arôxa—e os Srs. Felix Paes da Silva Pereira e Francisco de Paula Silva Lins.

Que a reunião estiveram presentes 40 socios effectivos.

O conselho recebe a noticia com agrado, e delibera que se saúde e abra correspondencia com o conselho parochial eleito, e por proposta do Sr. Dr. Pinto Junior, que se agradeça e louve o Sr. Liberato pelo interesse que tomou na commissão de que foi incumbido.

O Sr Dr. Pinto Junior communica ao conselho que o Sr. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva lhe communicára contar a freguezia do Poço já bastantes socios effectivos, e tanto que esperava poder ser eleito o conselho parochial por todo este mez, mas que tendo de seguir para a côrte a tomar assento na camara temporaria, e não podendo por esse motivo continuar na commissão, pedia dispensa e substituição.—Inteirado o conselho, foi nomeado o socio Sr. Dr. Paulo José de Oliveira para substituir o Sr. Dr. Moraes e Silva.

O mesmo Sr. Dr. Pinto Junior scientifica ao conselho de que dos tres membros nomeados para representar a sociedade na festa anniversaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, só poderá comparecer alli o Sr. Dr. Manoel Buarque de Macedo, o qual se retirára logo, entre outros motivos, por se achar incommodado.

O Sr. Felix de Valois communicou que a 30 de novembro devia ter lugar a eleição do conselho parochial do bairro do Recife, sendo a reunião na casa da Associação Commercial Beneficente.

Para compor as commissões que devem agenciar socios para ter lugar a eleição dos conselhos parochiaes, foram nomeados :

Para a freguezia do Cabo—os Srs. Drs. Luiz Felippe de Souza Leão, André Cavalcanti d'Albuquerque e tenente-coronel Joaquim de Moraes Gomes Ferreira.

Para a do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho os Srs. Drs. Vicente Ferreira Gomes, Antonio Domingos Pinto Junior e Rvd. padre Antonio Domingos de Albuquerque e Aragão.

Finalmente o Sr. Dr. Pinto Junior faz sciente ao conselho que se haviam inscripto como socios effectivos as seguintes Exmas. Sras. :

D. Joaquina Amelia Pinto da Silva, esposa do Sr. Dr. Olympio Marques da Silva.

D. Amelia da Silva Oliveira, esposa do Sr. Francisco Antonio de Oliveira.

D. Maria Galvão de Araujo Dornellas, esposa do Sr. Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.

D. Margarida Alves Vianna, esposa do Sr. Manoel Alves Vianna.

D. Olindina Carlota Pernambuco Franco de Sá, esposa do Sr. Dr. Ezequiel Franco de Sá.

D. Maria Candida Bandeira de Magalhães, professora particular em Santo Antonio.

O conselho folgou com tal communicação, esperando que não deixem muitas outras senhoras de prestar o seu valioso concurso aos fins a que se propõe a sociedade, mostrando assim quanto são caritativas, humanitarias e patriotas.

DINHEIRO.—O vapor *Mandahú* trouxe para :

Ferreira Cascão & Filho	1:310$000
Pereira Carneiro & C.	800$000
José Rodrigues de Souza	800$000
Graciliano de Mello	300$000

— O vapor *Pará* levou para :

Maceió	15:000$000
Bahia	4:500$000
Rio de Janeiro	6:248$940

— Os vapores *Ipojuca* e *Giquiá* levaram para :

Parahyba	9:000$000
Natal	28:800$000
Macáo	1:868$800
Ceará	36:291$960
Maceió	3:363$910
Penedo	13:800$771
Aracajú	3:500$000

— O vapor *Merrimack* trouxe 5:000$ para o Sr. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

BANCO COMMERCIAL.—Termina no dia 5 do corrente (quinta-feira) o prazo para a realisação da segunda prestação do valor das acções deste banco, na razão de 10 por cento.

EMBARQUES.—No sabbado ás 2 horas da tarde embarcou, no vapor *Pará*, com destino á côrte, o Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, ex presidente desta provincia, sendo acompanhado até bordo por crescido numero de seus amigos.

— Ainda nesse vapor seguio a assumir as rédeas da administração da provincia do Espirito Santo o Exm. Sr. Dr. João Thomé da Silva, á quem tambem muitos amigos foram acompanhar.

PRESIDENTE DO CEARA'.—A bordo do vapor *Ipojuca*, sahido no sabbado para os portos do norte, seguio com destino ao Ceará o Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, presidente nomeado para aquella provincia.

Seu embarque realisou se ás 4 horas da tarde no Caes 22 de Novembro, onde uma guarda de honra do 2.° batalhão de linha, fez ás continencias devidas.

Crescido numero de pessoas acompanhou S. Exc. e sua Exma familia não só até o caes, como a bordo, onde igualmente muitos amigos achavão-se para o receber e fazer suas despedidas.

Na occasião da passagem da galeota pelo arsenal de marinha foi S. Exc saudado pela musica dos menores, que formados ao longo do respectivo caes, assim como toda a tripolação do vapor de guerra *Recife* achando-se á póstos, proromperam em vivas á S. Exc.

A camara do vapor *Ipojuca* estava ornada de flores naturaes, assim como os camarins destinados á S. Exc. e sua Exm.ª familia, cuidadosa e aceiadamente preparados.

Ao demandar o vapor *Ipojuca* á barra, a fortaleza do Brum deu as salvas do estylo.

O Exm. Sr. Dr. Maciel teve occasião de receber as mais enequivocas provas de quanto é estimado e apreciado, vendo concorrer ao seu embarque, espontaneamente tão crescido numero de cavalleiros, amigos verdadeiros e admiradores do caracter sincero e das eminentes qualidades, de que é ornado S. Exc.

ARMADA NACIONAL.—Por aviso do ministerio da marinha, de 19 de novembro, foi nomeado o capitão-tenente Luiz Felippe Saldanha da Gama commandante da corveta de guerra *Ypiranga*.

SOCIEDADE SEIS DE MARÇO.—Devem reunir-se amanhã, ás 6 horas da tarde, na rua do Cabugá n. 11, os membros da sociedade beneficente *Seis de Março de 1817*, afim de procederem ás eleições para o anno de 1872 a 1873.

PERNAMBUCO STREET RAILWAY.—Do 1.° do corrente em diante acha-se o *English Bank of Rio de Janeiro*, á rua do Commercio n. 36, autorisado a trocar por moeda corrente os bilhetes desta companhia, uma vez que sejam alli apresentados em quantia superior á 1$000.

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA.—Deve realisar-se hoje, ás 11 horas da manhã, na casa do Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, á rua Sete de Setembro n. 34, na freguezia da Boa-Vista, a reunião das pessoas que desejam fazer parte desta sociedade, afim de serem definitivamente approvados os estatutos.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.—Na estação das Cinco-Pontas paga-se o 18.° dividendo desta companhia, correspondente ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

VIA FERREA DO CAXANGA'.—A começar de hoje haverão, nesta linha, nos dias uteis, dous trens especiaes, que sahirão da estação de S. José do Manguinho ás 8 horas e um quarto e ás 9 horas e um quarto da manhã para o Recife, tocando nas estações do Manguinho, Soledade e Sol. Igualmente sahirão do Recife dous trens, um ás 4 horas e 55 minutos, e outro ás 5 e 40 minutos da tarde, tocando nas mesmas estações. Além destes haverá mais um trem, nos mesmos dias uteis, do Recife para Caxangá, ás 7 horas e meia da noite, tocando em todos os pontos da linha principal.

PROCLAMAS.—Foram lidos no domingo 1.° de dezembro na matriz da freguezia de Santo Antonio os seguintes :

1.ª denunciação.

Henrique Brision, com Amalia da Conceição Espinca.

Pompeo Colomna, com Maria Emilia da Cunha Figueiredo.

Francisco de Paula e Silva, natural da China com Maria José do Espirito Santo.

José Rodrigues Souza, com Lucinda Maria de Carvalho ; o nubente é natural do Rio Grande do Norte.

João Francisco Barbosa, com Antonia Libania de Jesus ; o nubente natural da freguezia de S. Miguel dos Milagres.

João Ferreira da Silva, com Eugenia Candida de Andrade.

Marcellino José do Patrocinio, com Josepha Maria da Conceição.

José Antonio Tavares, natural do Porto, com Maria Carolina da Silva.

Tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho, com Julia Carneiro de Albuquerque Lacerda.

Amaro Franklin Barbosa Primavera, com Leopoldina Corrêa de Brito.

Vasco da Gama Lobo, com Emilia Digna Gonçalves de Barros.

José Pires d'Assumpção, com Anna Maria de Sá.

João Silvestre de Mello, com Maria Anistina do Sacramento.

João Manoel da Luz e Silva Junior, natural da villa d'Alcacer do Sal, na cidade de Lisboa, com Leopoldina Eugenia.

2.ª denunciação.

Joaquim Marques da Silva, com Cypriana Serafina de Souza.

O bacharel José Diniz Barreto, natural da villa da Itabaiana em Sergipe, com Felippa Peregrina Cavalcante de Albuquerque.

Francisco Augusto de Miranda, com Amelia Florencia da Silva Ramos.

Leocadio Mariano da Cruz, com Maria da Conceição Ferreira.

Pedro José Bezerra Cavalcante, com Julita Maria da Hora.

Raymundo Manoel do Nascimento, soldado do 2° batalhão de infantaria de linha, natural do Ceará, com Maria Luiza da Conceição.

Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, com Maria Amalia de Freitas.

Honorio Francisco das Chagas Ferreira, viuvo de Olympia Porto-carreiro de Mello, com Maria Flora de Luna Freire.

João Desveemer, natural da Belgica, com Martinha Maria da Conceição.

Antonio Gomes Valentim, viuvo de Umbelina Maria da Silva, com Cecilia Maria do Livramento.

Silverio Barbosa de Sant'Anna, com Libania Ignez de Freitas.

Manoel dos Prazeres Rodrigues Costa, com Amelia Rosa Francelina do Nascimento.

Felix de Cantalice da Silva Lobo, com Thereza Mafra.

Joaquim Francisco dos Santos, com Paula Baptista Ferreira.

Augusto Maria de Mendonça, natural de Lisboa, com Francelina Maria da Conceição.

Manoel José Ferreira Antunes, viuvo de Umbelina Laurinda de Vasconcellos Antunes, com Emilia Maria da Conceição Soares.

O bacharel José Manoel de Barros Wanderley, com Maria da Conceição Wanderley.

O Dr. Candido Valeriano da Silva Freire, natural das Alagôas, com Elysa Angelica da Costa.

3.ª denunciação.

Francisco Augusto Pereira da Costa, com Maria Brandão de Castro.

Benjamin Constant da Cunha Salles, com Honorina Caldas Ribeiro de Araujo.

Antonio Gomes de Mattos, natural do Ceará, com Amelia Justina de Jesus.

Joaquim Gomes da Silva, com Claudina Josepha da Silva, viuva de Joaquim Antonio Alves.

José Lopes Baptista, natural de Portugal, com Isabel Eduviges da Soledade Braga.

José Antonio do Nascimento, com Antonia Maria da Conceição.

Dr. Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, com Maria do Carmo Cabral e Silva.

Antonio Ignacio Serodio, natural de Portugal, com Candida Digna de Souza.

Galdino Brasilino dos Santos, com Neomisia da Costa Pinto.

Ildefonso Archanjo de Jesus, com Alexandrina Militana de Lyra.

Pedro Theodoro Rodrigues de Freitas, com Rosalina Thessalonica de Santa Rosa.

José Claudio Gomes, com Maria Olindina de Miranda.

Malaquias José da Cunha, viuvo de Rosa Maria da Conceição, com Maria Francisca da Soledade, viuva de José Antonio de Souza.

Luiz da Costa Schmidt, com Maria Barbosa do Amaral, natural de Maroim, na provincia de Sergipe d'El-Rei.

Bento Augusto da Silva, natural da Parahyba, com Jozina Margarida Machado.

Justino Casado Lima, natural do Piauhy, com Joaquina Maria Schefler.

Elias Lobo d'Albertim, com Carlota Adelaide de Araujo.

João Francisco Pereira, com Maria da Conceição Alves.

Antonio Emilio Americano do Rego Casumbá, com Maria Rosa de Souza Abreu e Lima.

João da Motta Monteiro, com Marcolina Maria da Conceição.

Manoel do Nascimento Marques, com Candida Gregoria da Hora.

PAGADORIA DA THESOURARIA DE FAZENDA.—Pagam-se hoje as seguintes folhas : presidencia, relação, faculdade de direito, pret e folha de officiaes do exercito, thesouraria, empregados da estrada de ferro e os do recenseamento. As pessoas comprehendidas n'aquellas folhas, que não comparecerem para receber os respectivos vencimentos, só serão pagas do 6° dia util d'aquelle mez em diante.

SENTENÇA CAPITAL.—Foi condemnado no dia 31 de outubro á pena capital, pelo tribunal dos assises de Brabant (Belgica), um rapaz de 19 annos, contra o qual o ministerio publico promovia accusação, pelo crime de attentado ao pudor de uma menina de cinco annos, e do assassinato da mesma, em acto continuo ao primeiro crime.

O jury não deu por provado o attentado ao pudor, mas somente o homicidio.

No entanto, a sentença não podia ser mais aggravada, porque é de morte.

O assassino chama-se Carlos Luiz De Raedt.

O crime foi commettido no dia 21 de junho deste anno, em Esschene.

A sentença será executada publicamente em Bruxellas.

Ao sahir da audiencia, o condemnado parecia não ter bem comprehendido a resolução do tribunal, e perguntou em flamengo :

— Então, o que é que me fazem agora ?

Responderam lhe :

— Terás a cabeça decepada.

— Ah ! exclamou o réo, com um tom, que parecia ser-lhe aquillo indifferente.

COMMERCIO DO FERRO.—Encontramos no *Times* um artigo, sob a rubrica *The iron trade*, contando que do debate de preços havidos entre compradores e vendedores, resultou vencerem os primeiros.

Na quinta-feira ficou accordada uma reducção de 2 libras em tonelada, no ferro de primeira classe, a reducção será menor.

FAMOSOS NADADORES.—Conta um telegramma de Constantinopla que o *Levant Herald* recebeu um despacho do seu correspondente nos Dardanellos, dizendo-lhe que no dia 25 de outubro, o *lieutenant* (tenente) William Moore e o artilheiro Mahoney, ambos pertencentes ao navio explorador da marinha ingleza *Shearwater* realisaram triumphantemente o feito memoravel de Leandro e lord Byron, atravessando a nado os Dardanellos, desde Abydos até Sesto.

O DECANO DOS BARCOS A VAPOR.—O mais antigo barco a vapor que ha no mundo foi agora offerecido á camara de commercio de Glasgow, pelos seus proprietarios, os Srs. Steele & M' Caskill.

O vapor chama-se *Industry*, é de 54 toneladas de registro, e foi construido no estaleiro dos Srs. John & William Fyfe, de Fairlie, sobre o Clyde, no anno de 1814.

Foi o septimo vapor construido naquelle estaleiro.

Agora vai ser conservado em Glasgow, como memoria dos primeiros dias da navegação a vapor.

PIRATAS ATREVIDOS.—Nas lagoas de Veneza se praticou um roubo audaciosissimo, e tão singular, que de outro se não lembram as pessoas mais antigas daquella cidade e seus contornos.

A gondola dos banqueiros Masiero e Penso, cujos escriptorios são situados na ponte de Barrattaria, pouco distante da igreja de Santa Maria della Saluta, acabava de entrar no largo canal da Giudecca, dirigindo-se para a ilha do mesmo nome, onde habitam.

Comsigo tinham levado, como era costume, um cofre pequeno, posto no fundo do barco, contendo 140,000 florins, parte em numerario, parte em fundos publicos austriacos.

Um caixeiro vigiava o thesouro.

Chegado ao meio do canal, os gondoleiros viram vir sobre a gondola, a força de remos uma *vipera* guarnecida por seis remadores.

A *vipera* (vibora) é uma canoa demasiadamente comprida, de madeira delgada, estreita, tendo á prôa um esporão de ferro. Como são de extrema ligeireza, deslisam pela agua com a rapidez de uma flecha.

A arma de que é munida, e se torna mui perigosa para as embarcações que tope na sua passagem, motivou a prohibição das autoridades de navegarem nas lagôas. Só são permittidos nas regatas.

A fiscalisação da alfandega usa daquelle genero de barcos para perseguir o contrabando.

A *vipera* em questão arremessou se com grande impetuosidade contra a inoffensiva gondola, e com a violencia do choque fez ir parar á agua os gondoleiro, que segundo o seu costume, remavam de pé.

Treze homens armados até aos dentes, abordaram á gondola. Não fizeram caso dos banqueiros que, tranzidos de medo, estavam mais mortos que vivos, arrebataram o cofre emquanto o diabo esfrega um olho, e o metteram na sua canôa.

Duas vigorosas remadas os pozeram logo á distancia das suas victimas, e depois dando volta pela grande bacia de S. Giorgio Maggiore e dobrando o cabo de Santa Maria Maggiore, os piratas passaram por baixo da ponte *della Paglia*, em frente do palacio dos Doges, e desappareceram pela ponte dos Supiros nas sinuosidades sem fim que apresentam as lagôas.

Para nada serviram os gritos que soltavam os roubados, dizendo : « D'alli, d'alli, al ladro. »

Muitos barcos se pozeram em movimento, e os mais ousados remadores não se detiveram, logo foram a procura dos ladrões ; porém a *vipera* lhes levava já grande dianteira.

No domingo immediato ao dia em que succedeu este caso, os guardas da alfandega encontraram proximo de Mestro a caixa aberta, vasia de numerario, mas contendo uns 40,000 florins em lettras sobre o thesouro.

A perda dos banqueiros calcula-se em 100,000 florins.

ANNUNCIO ENGRAÇADO.—Publicou o jornal allemão *La Germania* um annuncio com o titulo : —« Precisa se de um par de oculos »—e dizendo depois assim :—« Um homem da landwher precisa um par de oculos, cujos vidros sejam de muitissima força, afim de permittir-lhe ver a parte que lhe compete na indemnisação de guerra paga pela França a Prussia. »

O homem pensava que lhe tocaria alguma indemnisação, e agora desespera, por vêr que não lhe chegaram aos beiços com alguma cousa.

COMEDIA ?—Conta a *Independence Belge* que no bosque de Vincennes devia ter lugar um desafio entre Mr. Commerson e um official superior de cavallaria.

As testemunhas estavam no local escolhido.

O combate ia começar quando a policia appareceu mesmo a ponto, que nem prevenida convenientemente, para estorvar a luta.

Pelo modo porque se refere o caso, parece haver desconfiança de que se preparou uma comedia.

CARVÃO DE PEDRA.—Em Staffordshire (Inglaterra) o carvão tinha limitado pedido no principio deste mez.

Os donos das fundições da mesma cidade tencionavam diminuir o salario aos seus operarios.

Muitas minas de carvão estavam inundadas nas cercanias de Krexham, de que [illegible] os trabalhos de exploração [illegible].

Em Southwalles seis mil mineiros [illegible] que fariam greve, por lhes ter sido [illegible] augmento de salario [illegible] que haviam pedido, em cada tonelada de carvão extrahido.

ANTE OS CHAPÉOS TODOS SÃO IGUAES.—No tribunal de policia correccional de Marselha comparecia ha poucos dias uma senhora custosamente vestida, a requerimento de uma rapariga que por alguns dias fôra sua serviçal.

E' o caso que comprara a ama um chapéo todo cheio de nove horas, cujos enfeites chegavam quasi a um primeiro andar.

A criada vendo aquella belleza ficou de tal arte enamorada com o chapéo da senhora sua ama, que, sem mais tir-te nem guar-te, correu a casa de umas modistas de segunda ordem suas conhecidas e lhes encommendou um chapéo tal qual o da ama, que pelos modos levara ás escondidas para modelo. Até aqui foi o negocio excellentemente.

N'uma bella manhã, a rapariga estreiou o chapéo e foi toda lépida e janota passear no prado.

Aconteceu que a ama tambem foi dar a sua volta por aquelle passeio. Quando menos o esperava topa face a face a janotinha da criada, com um chapéo que em cousa alguma se differençava do delle.

Oh ! diabo que tal fizeste ! Um corisco não lhe teria chocado mais vivamente os nervos.

Toda a bilis se lhe alvoroçou ; ficou como uma bicha, respirando a vingança por todos os póros.

Correu como uma corsa para casa, e dahi espera a criadinha.

Mal tivera tempo a rapariga de fechar a porta, quando a ama se lhe arremeça ao chapéo, despedaça-o, calca-o aos pés, e assenta nas rosadas bochechinhas da rapariga um tremendo bofetão, que lhe faz saltar o sangue pelo nariz, em borbotões.

Estas violencias é que levaram a tafulona ao banco da policia correccional.

O juiz condemnou a irrascivel ama na multa de dous mil oitocentos e oitenta réis, e na indemnisação, para a rapariga, de cinco mil e quatrocentos réis.

HORROR AOS BARBUDOS.—Haverá agora uns vinte e cinco annos, conta uma folha franceza, que havia grande embirração com os bigodes e grandes barbaças.

No tribunal de appellação de Bourges se apresentou no seu lugar um advogado com sua beca, porém, com uns bigodes de extensão descommunal e barbas pela mesma bitola.

Indo elle a tomar a palavra, o presidente do tribunal, velho magistrado, interrompeu-o e disse emphaticamente :

O tribunal adia por oito dias o julgamento desta causa para dar ao appellante tempo de escolher outro advogado ; o tribunal não está affeito a ouvir discursar *sapadores*. »

O advogado barbudo tentou proferir algumas observações, porém, o velho magistrado, sem poder occultar o seu desagrado, disse em voz mais alta do que usualmente fallava : « Official annuncie o julgamento da causa que se segue. »

Ignora-se se o advogado sacrificou as barbas á causa, ou a causa ás barbas.

FORA DO PROGRAMMA.—No theatro dos *Gobelins*, em Paris, no terceiro quadro da *Reine Margot*, um actor recebeu em cheio no rosto um tiro de polvora secca, quando o actor que representa o papel de Carlos IX disparava uma espingarda. O caso foi accidental.

O actor pouco padeceu ; e tanto assim que depois de ser curado de pequenas escoriações, voltou a representar ; recebendo-o o publico com uma salva de palmas.

LONGEVIDADE.—Ao corpo dos invalidos francezes pertence uma praça de pret, que apezar dos seus setenta e sete, tem bella apparencia, denotando um vigor mui invejavel na sua idade.

Ha pouco requereu o bom do veterano uma licença para ir á terra ver o seu papá (*pour aller voir papa*.)

Este papá conta *meramente* cento e dous annos.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 30.ª, a beneficio da matriz de Petrolina, que corre no dia 3 de dezembro.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 29 de novembro de 1872.

Existiam (presos) 340 : entraram 6, sahiram 2, existem 344.

A saber : nacionaes 241, mulheres 12, estrangeiros 39, escravos 47, escravas 5, total 344.

Alimentados a custa dos cofres publicos 280.

Movimento da enfermaria no dia 29 de novembro de 1872.

Tiveram baixa :

Luiz de França Telles, anemia.

Frederico, escravo sentenciado, bronchite.

Tiveram alta :

Fructos José Pereira dos Santos.

Manoel, escravo de Sebastião Alves do Rego Barros.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o sul, no vapor *Pará* :

Manoel J. F. Muniz, Dr. Felippe N. de Araujo e 1 criado, Antonio M. de C. Delgado, Exm. Dr. João Thomé da Silva, sua familia, 4 criados e 1 escravo, José A. de Sá Leitão, Aureliano de Campos, Joaquim G. Alcoforado, Dr. Gabriel Gomes Pereira e 1 escravo, Ernesto A. da Silva Freire, Cesar de Azevedo, guarda marinha Frederico Dias de Sá, Alvaro José Teixeira, José da Costa Cavalcanti, 1.° cadete João de Siqueira Cavalcanti, Francisco P. C. Moreira, D. Rosalina M. dos Passos, 2 filhos e 1 criada, desembargador Francisco de Faria Lemos, sua familia, 2 criadas e 1 escrava, Arthur H. F. de Mello, Mathias C. de Barros, Dr. José A. da R. Vianna e 1 escravo, Ildefonso L. F. Dias, Abilio L. F. Dias, Victorino J. de Oliveira, alferes Olivio H. Cardozo e 1 filha, Francisco J. C. Barbosa, A. H. Wilmer, D. Senhorinha F. de Albuquerque, Dr. Sebastião G. da Silva, padre João N. Valladares, tenente-coronel Vicente A. de Aguiar, Francisco A. de Aguiar, Henrique J. V. de Carvalho, Manoel J. G. Pereira, Tiburcio A. de Carvalho, Francisco de P. Neves, C. Simpson, Bartholomeu Pedestaque, Francisco J P. do Carmo, Dr. J. B. G. Alcoforado, sua familia e 4 criadas, Manoel P. de Araujo, Dr. Eduardo J. de Araujo, Manoel A. da Silva Lessa, conego M. P. do Amaral, Dr. Aureliano N. de Vasconcellos, Antonio da Silva Rego, Dr. S. A. Gonçalves, Dr. José A. Gonçalves e 2 criados, João M. da Silva, Francisco J. S. Porto, Jovino A. C. Maia, Macario da C. R. Lessa, Francisco F N Jatobá, Severiano P. de Viveiros, Manoel C. Ferreira, Luiz Fernandes, Joaquim C. de Mello, D. Rosa A. da Soledade, Antonio J. P. de Magalhães, Leonel Fernandes, Francisco Titrico, Bento José Pereira, Victoriano Borges Junior, José M. Borges, S. N. Gonçalves, Benedicto (africano livre), 1 escravo a entregar, 1 ex-soldado.

— O vapor *Mandahú* trouxe do sul os seguintes : — Antonio Muniz Barreto, Francisco de Faro Junior, Domingos Dias V. de Mello, Dr. Luiz Ignacio de Mello Barreto e sua filha, Dr. José Bartholomeu da Rocha e 2 escravos, Eduardo Maciel Caparica, José Francisco de Barros Fluminense.

— O *Merrimack*, procedente do sul, trouxe os seguintes :—Matteo Guerra e Carmelinda Cleta de Vasconcellos.

— O *Jurist* entrado da Europa trouxe :—Francisco Durase.

— O *Ipojuca*, sahido para os portos do norte, levou a seu bordo o seguinte :—Francisco B. Vieira, João F. Barbosa, sua cunhada, 1 sobrinha e 1 criada, Maria O. F. Barbosa, Alvaro de Carvalho, Fernando de Carvalho, Egidio O. Porfirio da Motta, Dr. Francisco de A. de Oliveira Maciel e sua familia, Heliodoro de A Fonseca, sua familia e uma criada, Manoel M. de Mendonça, Maria V. F. Lima, Manoel R. de Oliveira Thomaz de A. Mindello e 1 filho, Erminio C. de Figueiredo, Francisco da S. Soledade e 1 criado, José G. Monteiro, W. Deffren, Amaro Barreto, Julio Cesar e 2 criados, Antonio F. da Motta, Adriano Jordão, Abdon F. Milanez Filho, João A. de Oliveira Chacon, Gaudencio dos S. Nunes de Oliveira, Ladislão de O. Fonseca e 1 criado, Alfredo D. de Souza, José C. de W. Castro, J. J. da Costa, A. Gomes, V. Vinagre, J. de A. Souza Junior, Joaquim F. Dias, José C. de M. Paiva, N. Olsen, M. Francisco Guimarães, Henrique R. Cão, José A. Rosado de Oliveira.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Giquiá* os seguintes :—C. S. Tavares e um criado, G. Vieira de Mello, Manoel F. de Almeida e sua mãi, T. G. de Andrade, Antonio R. da Silva, Antonio S. de Mello, U. de A. Batinga, C. B. de Albuquerque, M. Joaquim do Rego, sua mulher e 2 criados, S. de Faro Mendonça, Josepha M. do Carmo, 1 menor, Fenelon P. de Mendonça, Manoel F. Fontes.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Doria, Souza Leão, e Neiva, faltando o Sr. desembargador Regueira Costa, por estar na presidencia do jury abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Concedeu-se ordem ao paciente José Rodrigues Costa Macieira, para o dia 3 de dezembro futuro. Deram soltura ao paciente.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO.

Aggravante João Pinto de Lemos, aggravado João Vieira da Cunha. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Motta.—Negaram provimento.

RECURSO CRIME.

Recorrente João José de Carvalho Moraes, recorrido José Barreto Paes de Mello. Juizes os Srs. desembargadores Neiva, Lourenço Santiago, Gitirana e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Jardim.—Appellante Belarmino Alves da Costa, appellada a justiça.—Improcedente.

Do Aracaty.—Appellante Manoel José da Silva, appellada a justiça.—Improcedente.

De Muricí.—Appellante Manoel José das Neves, appellada a justiça.—Improcedente.

Do Traipú.—Appellante o promotor, appellado Paulo Barbosa de Oliveira.—A novo jury.

De Baturité.—Appellantes Manoel Ferreira da Cunha e outro, appellada a justiça. — Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Dos feitos da fazenda.— Appellante a fazenda, appellado José Joaquim de Faria Carneiro.—Ao Sr. desembargador procurador da corôa.

Appellante Antonio José de Figueiredo, appellada a fazenda.—Ao Sr. desembargador procurador da corôa.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do juizo de direito do Recife. — Appellante a companhia Recife Drainage, appellado Henrique Bernardes de Oliveira.

Do juizo municipal de Campina Grande.—Appellantes João de Couto e Silva e outros, appellados Jeronymo José Barbosa e outros.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo de direito do Recife. Appellante Bernardino de Sá Leitão, appellado Manoel Gonçalves Ferreira ; appellante Antonio Ramos, appellada a fazenda nacional.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria :

Do juizo municipal da Areia. - Appellantes herdeiros de Manoel Gomes da Cunha Lima, appellado Manoel Francisco Alves Gama.

Do Sr. Desembargador Doria ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do jury da Alagoa Grande.—Appellante o promotor, appellado José Ignacio Damasceno.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva :

Crime.—Appellantes Antonio Francisco de Lyra e outros, appellada a justiça.

EMBARGOS REMETTIDOS DO JUIZO DE DIREITO DO RECIFE.

Embargante Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, embargado Dr. Manoel de Barros Barreto.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Gitirana :

Appellante Josepha Maria da Conceição, appellado Florencio Francisco de Souza.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellante o juizo, appellado Luiz, escravo ; appellante José Duarte de Oliveira Rego, appellada a justiça.

Assignou-se dia para o julgamento dos feitos seguintes :

Do Recife.—Appellante Francisco Antonio Alves Mascarenhas, appellado João Athanazio Botelho ; appellante o juizo, appellado João Antonio Nepomuceno : appellante Affonso da Cruz Muniz, appellada a fazenda nacional.

DISTRIBUIÇÃO.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Do jury do Crato.—Appellante Raymundo Nonato de Oliveira, appellado o juizo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

De S. Francisco.—Appellante o juizo, appellado Damião Francisco dos Santos.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Cabo.—Appellante Manoel Celestino do Espirito Santo, appellado o juizo.

Ao Sr. desembargador Doria :

Da Assembléa.—Appellante João Pereira da Silva, appellado o juizo.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Luiz, escravo.

Ao Sr. desembargador Neiva :

Do Icó.—Appellante o juizo, appellado Paulino, escravo.

RECURSOS CRIMES.

Ao Sr. desembargador Doria :

Recorrente o juizo de direito do Saboeiro, recorrido Antonio Alves de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Recorrente o juizo de direito da Parahyba, recorrido Jermam Christoffers.

Ao Sr. desembargador Neiva :

Recorrente o juizo de direito do Recife, recorrido João Baptista Paes Barreto.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Recorrente Agripina Maria de Sant'Anna, recorrido o juizo de direito do Recife.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado D. Rita Cecilia de França Mello.

Ao Sr. desembargador Neiva :

Do Sobral.—Appellante Antonio Ferreira da Rocha, appellado José Gomes Rodrigues de Albuquerque.

Encerrou se a sessão a meia hora da tarde.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 25 DE NOVEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados, secretario interino Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi depois de lida, approvada a acta da sessão de 21.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, convidando a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente deste tribunal a assistir á posse do Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, presidente nomeado para esta provincia.—Foi mandado archivar dito officio, entregue ás 10 horas e 8 minutos da manhã, depois de principiada a sessão administrativa.

Officio da junta dos corretores, accusando a recepção do que se lhe dirigio em 14 do corrente, e declarando que, em observancia da determinação do tribunal, completára a junta com a nomeação de João Cruz Macedo para thesoureiro.—Foi mandado para o archivo.

Officio da mesma, acompanhado das cotações officiaes relativas á semana de 18 a 23 do corrente.—Idem.

Foram mandados rubricar os seguintes livros : —Diario e copiador de José Lopes de Mendonça Junior & C.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Rocha & C., submettendo a registro a nomeação de seus caixeiros Pedro Barbosa Vianna e Manoel Gomes da Cruz.—Sejam registradas as nomeações juntas pelos supplicantes, que provaram que são brasileiros os caixeiros nomeados.

De Umbelina Rosa de Lima Pinho, tambem submettendo a registro a nomeação de Henrique Albino de Faria e Florencio Baptista de Oliveira Junior para caixeiros de sua casa de drogas homeopathicas, sita á rua do Barão da Victoria n. 43.—Registre-se a nomeação junta pela supplicante, a qual não provou serem, como diz, brasileiros os caixeiros nomeados.

De José Antonio da Motta Guimarães, idem, referindo-se a nomeação a José Henrique de Oliveira.—Deferido, não tendo, porém, o supplicante provado ser brasileiro o caixeiro a quem se refere.

De Antonio de Souza Braz, idem idem a José de Arimathéa Costa Pontes.—Como requer, não estando provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, idem idem a Manoel Antonio de Medeiros.—Como pede, não tendo, porém, o supplicante juntado documento que prove ser brasileiro o caixeiro nomeado.

Do mesmo, juntando para ser tambem registrada a nomeação de outro seu caixeiro Manoel Gonçalves Vieira Caseiro.—Faça-se o registro pedido, depois que desapparecer a differença que se nota quanto ao nome do caixeiro de quem se trata na petição e nomeação, sendo que não está provado ser brasileiro o caixeiro nomeado, como assevera o supplicante.

De Guimarães & Martins, apresentando para igual fim a que deram a Joaquim José da Silva Guimarães Junior.—Registre-se, não tendo os supplicantes provado ser brasileiro, como affirmam, o caixeiro nomeado.

De Farias & C., idem idem, que deram a André Ferreira Xavier.—Sim, tendo os supplicantes ministrado documentos para provar que é brasileiro o caixeiro nomeado.

De Joaquim da Silva Boa-Vista, idem idem a José Maria Schefler.—Na forma requerida, não tendo o supplicante provado que é brasileiro, como diz, o caixeiro nomeado.

De Andrade & Athayde, idem idem a Augusto Silva de Athayde.—Como pedem, não tendo os supplicantes provado ser brasileiro, como allegam, o caixeiro de quem fazem menção.

De Joaquim Teixeira Bastos & C., idem idem a Manoel Frederico da Costa Rios.—Na forma pedida, não tendo os supplicantes juntado documento algum para provar a nacionalidade declarada de seu caixeiro.

De Chaves & Vianna, solicitando certidão do registro da nomeação de seu caixeiro Francisco Joaquim das Dores, o qual consta do livro 3° tomo 7.°—Como pedem.

De Manoel José da Fonceca Mariz, submettendo a registro o distrato social da firma Mariz & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel da Cunha Saldanha & C., pedindo que se lhe dê por certidão se foi ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Manoel da Cunha Saldanha Junior.—Dê-se a certidão requerida.

De Antonio José Alves da Fonceca, certidão de estar matriculado como seu caixeiro Antonio Alves Pereira da Fonceca.—Dê-se a certidão requerida, não constando ser brasileiro o caixeiro de quem se trata, senão por declaração do supplicante.

De José Ignacio Avila, offerecendo a registro a nomeação de seu caixeiro Joaquim Vaz de Siqueira.—Como requer, estando provado com a certidão junta ser brasileiro o caixeiro de quem se trata.

De Moraes & Lemos, idem idem a que deram a João Francisco dos Santos. — Na forma requerida.

Do bacharel Manoel Gomes de Mattos, de idade de 31 annos, natural do Ceará e morador nesta cidade, negociante á grosso e a retalho, com escriptorio de consignações á rua do Vigario n. 26, e loja de joias á rua do Cabugá n. 4, sob a firma de Gomes de Mattos Irmãos, pedindo matricula. Attestam em abono desta pretenção Adriano Castro & C., Luiz Antonio Siqueira e Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Duvida da secretaria opposta á expedição de matricula de commerciante impetrada por Miguel José Alves, visto ter a respectiva petição omittido a declaração de qual seja o genero de commercio de que faz elle profissão habitual.—Feita a declaração de que trata a presente informação, cumpra-se o despacho de 21 do corrente.

Da mesma secretaria, rectificando a informação de 19 do corrente, no sentido de constar do archivo o registro do contrato da firma Marcelino & C., e de tambem fazer parte d'ella um commanditario.—Registre-se na forma do decreto n. 4394, uma vez que cessou a duvida por que foi demorado tal registro.

SUMMARIOS EX-OFFICIO PROCEDIDOS CONTRA :

Henrique Guilherme Stepple, pelo erro de officio commettido com a infracção do art. 31 do decreto n. 806 de 26 de julho de 1851.—Responda o corretor no termo de 5 dias contados da data em que lhe forem por copia entregues as peças do presente summario, as quaes serão extrahidas pela secretaria.

Para a imposição das penas do art. 18 do supracitado decreto ao corretor Francisco José Silveira.—Igual despacho. E resolveu o tribunal que extrahindo-se copias dos papeis que servem de base ao presente summario, vão autoadas ao Sr. desembargador fiscal, afim de que sirva se de reduzir a artigos a materia da accusação referente aos corretores que não forem comprehendidos nos artigos que o Sr. desembargador já formulou contra o corretor Silveira.

Para a imposição da pena comminada pelo decreto n. 4 346 de 23 de março de 1869 ao corretor Augusto Pinto de Lemos.—Igual despacho.

Para igual procedimento contra o corretor George Patchett.—Responda o corretor no termo de 5 dias contados d'aquelle em que lhe forem entregues por copia os arts. de fls. 4.

Tambem para se ter o mesmo procedimento contra o agente de leilões Antonio de Pinho Borges.—Responda o agente de leilões summariado no prazo de 5 dias, contados d'aquelle em que lhe forem entregues por cópia os arts. de fls. 4.

Assim tambem contra o corretor Luiz Amavel Dubeurcq.—Responda o corretor no termo de 5 dias contados d'aquelle em que lhe forem entregues por copia os arts. de fls. 4.

Processo de rehabilitação de João de Aquino Fonceca e João Ferreira dos Santos Junior.—Adiado a pedido do Exm. Sr. conselheiro presidente.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Petições :

De Manoel Moreira de Souza, distrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Jacob Kirchhofer e Barbara Emma Margot, contrato social.—Registre-se o contrato na forma do decreto n. 4.394.

De Manoel da Silva Carvalho e Guilhermino Paes Barreto, distrato.—Registre se o distrato na forma do decreto n. 4,394.

Officio da junta dos corretores, em que deu conhecimento da desattenção que para com ella tivera o corretor Francisco José Silveira.—Adiado para a proxima sessão, se houver tempo.

Não se tendo findo o expediente ao meio dia, o Exm. Sr. conselheiro presidente suspendeu a sessão, que continuando á uma hora da tarde, encerrou-se 3/4 de hora depois.

SESSÃO JUDICIARIA EM 25 DE NOVEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. desembargador Accioly.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de lettra a 19 do corrente, sob n. 2647 ; e o escrivão Alves de Brito a 23 do dito mez, sob o n. 2575.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes Ferreira & Martins, appellado André da Abreu Parto ; appellante José Joaquim Marrocos Pereira, appellado Antonio José dos Reis ; embargante Deoclecio Ribeiro de Brito, embargado Manoel Alves Guerra.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio : appellantes autores Guimarães & Gonçalves, appellada ré D. Marianna Augusta da Rocha Bastos ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Candido Alcoforado e Olinto Bastos.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo commercial de Mamanguape : appellante autor Joaquim Gerardo de Basto, appellado réo Joaquim Eneas Cavalcanti de Albuquerque ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Alvaro de Almeida.—Foi reformada a segunda parte da sentença appellada e confirmada a primeira, sendo voto vencido o Sr. desembargador Reis e Silva quanto á reforma.

Juizo especial do commercio : embargantes appellante autor Bernardino José da Silva, embargados appellados réos os administradores da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Sá Leitão e Alvaro de Almeida.—Ordenou-se uma diligencia.

Ficam sobre a mesa para serem propostos quando estiver presente o Sr. desembargador Accioly, os feitos entre partes : appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado o barão de Muribeca ; appellantes Souza Bastos & C., appellado José Maria Palmeira ; appellante Manoel Rodrigues Teixeira, appellados a viuva e herdeiros de Henrique de Miranda Henriques ; appellante Joaquim Severiano Nogueira, appellados Tasso Irmãos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante W. G. Fennely, appellado o administrador da massa fallida de Fernando Stepple da Silva.

O primeiro dia util.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva ; appellantes Severiano Ribeiro da Cunha & Irmão, appellados os administradores da massa fallida de Marques Barros & C.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio : aggravantes José Luiz Gonçalves Ferreira & C., aggravado Raymundo Candido Maria de Oliveira ; aggravante D. Anna de Siqueira Cavalcanti, aggravado Gabriel Antonio de Castro Quintões.

MUTILADO

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.
Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE NOVEMBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Couros—seccos salgados 680 rs. por kilo.
Cambio—sobre o Rio de Janeiro a 6 dqv. ao par.
Cambio—sobre Londres a 90 dqv. 26 d. e 26 1/8 d por 1$000, hontem.
Desconto—de letras 11 0/0 ao anno.

Duboureq,
Pelo presidente.
Leal Seve
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29. . .	1,325:178$994
Idem do dia 30	88:004$855
	1,413:183$849

Descarregam hoje 3 de dezembro de 1872
Vapor inglez—*Jurist* — (esperado) mercadorias e amostras para alfandega.
Barca ingleza—*Imperador*—mercadorias para alfandega e farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Barca ingleza—*Rosamond* — mercadorias para alfandega.
Barca portugueza—*Luza*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Lugar inglez—*John Williamson* — carvão para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza — *Mary* — bacalhao ja despachado para o trapiche Conceição.
Patacho nacional—*Veloz*—generos nacionaes para o caes do Apollo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29. . .	16:926$339
Idem do dia 30.	634$704
	17:560$043

Volumes sahidos.

Do dia 2 a 29	45,404
Primeira porta, no dia 30 . . .	440
Segunda porta	72
Terceira porta	231
Trapiche Conceição	150
	45,997

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 2 a 29. . .	114
Ditas ditas no dia 30.	
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	
Navios atracados no trap. da alfandega.	
Alvarengas idem idem	
	114

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 2 A 7 DE DEZEMBRO DE 1872.
Algodão—em rama ou lãa 613 rs. o kilo.
Assucar mascavado 155 rs. o kilo.
Couros—seccos salgados 686 rs. o kilo.
Carvão de pedra estrangeiro—tonelada metrica 16$000.
Alfandega de Pernambuco 30 de novembro de 1872.
O 1º conferente, J. Ribeiro da Cunha.
O 2º conferente. Ernesto Augusto de Athayde.
Approvo.—Alfandega 30 de novembro de 1872
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Importação.

— *Barca portugueza* LUSA *vinda de Lisboa, consignada a Amorim Irmão & C., manifestou:*
Azulejos 32 caixas a Costa Soares. Agua mineral de Seltez 44 caixas a Ferreira & C. Azeite doce 50/2 barris de quinto a Rabello & C., 5 a J. M. Baptista & C., 10 a Pinto Guimarães. Azeitonas 100 ancoretinhas a Pinto Guimarães. Arcos de pão 150 rodas a Loyo & Filho, 200 a Ribeiro Guimarães. Azeite de palma 9 casco a ordem.
Batatas 50/2 caixas a J. J. de Oliveira, 50/2 a Pinto, Guimarães, 78 a Costa Amorim. Balança 1 caixote a ordem.
Cebolas 25 caixas a Pinto Guimarães, 30 a Costa Amorim. Conserva 13 caixas a J. M. Baptista & C. Cal 50 barris a Oliveira Filho & C., 140 a Pereira Carneiro & C., 100 a Gonçalves Beltrão, 20 a J. M. Baptista & C.
Drogas 46 caixas a Ferreira & C., 2 a J. J. Ribeiro.
Farello 100 saccos a T. J. Oliveira, 1050 a Rosa & Filho, 50 a Souza Guimarães, 25 a Tasso Irmão & C. Fructas 13 caixas a J. M. Baptista & C., figos 1 encapado a Pinto Guimarães. Folhas medicinaes 1 barrica e 4 fardos a Bartholomeu & C, 79 a Ferreira & C.
Lages 17 aos consignatarios. Lagedo 300 varas aos mesmos.
Missal 1 aos mesmos.
Pedras 30 aos mesmos. Potassa 1 barril, passa 1 amarrado a Pinto Guimarães.
Rolhas de cortiça 4 caixas a Ferreira & C.
Sino de bronze 1 aos consignatarios. Sardinha 1 caixa a J. J. Ribeiro.
Toucinho 15 barris a Pinto Guimarães.
Vinho 28 pipas e 10 barris de quinto a Souza Bastos & C., 79 pipas e 75 barris a Gonçalves Beltrão, 10 pipas, 1 1/2 dita e 8 barris a Rabello, 26 barris a J. M. Baptista & C., 10 barris e 20 ancoretas a Bento J. de Medeiros, 1 barril ao Dr. Cosme de Sa Pereira, 4 barris de decimo a H. B. de Oliveira, 25 barris de quinto e 25 de decimo a Pereira Carneiro & C., 25 a T. A. Fonceca & Successores, 1 a J. J. Ribeiro, 3 ancoretas aos consignatarios, 1 a Christovão Guilherme, 72 caixas a J. M. Baptista & C, dito branco 20 barris e 10 barris de quinto a Oliveira Filho & C, 10 ancoretas a J. M Baptista & C. Vinagre 12 pipas, 40 barris de quinto a Oliveira Filho & C., 10 pipas a Soares Primos, 6 pipas, 6 1/2 ditas e 20 barris a Pereira Carneiro & C, 6 pipas e 10 barris a Silva Brasil, 20 pipas e 75 barris a Rabello, 50 J M Baptista & C., 15 barris e 10 ancoretas a Pinto Guimarães. Vellas de cera 15 caixas a J. M. Baptista & C. Vidro 1 caixa a J. J. Ribeiro.

— *Vapor nacional* MANDAHÚ *vindo de Aracajú, consignado á companhia Pernambucana, manifestou:*
Assucar 172 saccos a Balthar Oliveira & C., 260 a ordem. Algodão 12 saccas a Pereira Carneiro & C., 22 a Gonçalves Torres, 229 a ordem.
Barricas vasias 300 a ordem.
Couro 28 a ordem.
Pedra de amolar 450 a Joaquim José Gomes.

— *Brigue inglez* MARY, *vindo de Terra Nova, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:*
Bacalhão 3,160 barricas aos consignatarios.

Despachos de exportação no dia 29 de novembro de 1872.
Para os portos do exterior.
— No brigue inglez *Accidental Star*, para Hamburgo, carregaram: G. Nesson & C. 468 saccas com 32,076 1/2 kilos de algodão.
— Na barca ingleza *Mery*, para Hampton Roads, carregaram: H. Forster & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Student*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Sersey*, para o Canal, carregaram: R. Schmettbau & C. 2,100 saccos com 157,500 kilos de assucar mascavado.
— No brigue hespanhol *Barcello 3º*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 450 barricas com 47,741 1/2 kilos de assucar branco.
— No brigue portuguez *Soberano*, para Lisboa, carregaram: Amorim Irmãos & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.
— No brigue portuguez *Ovarense*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 50 pranchões de amarello.
— Na barca portugueza *Minerva* para o Porto, carregaram: E R. Rabello & C. 24 pranchões de amarello e 8,000 chifres de boi.
— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregaram: A. J. Arantes & C. 5 fardos com 255 kilos de crinas.
— Na barca portugueza *Vencedora*, para o Porto, carregou: A. F. Balthar Sobrinho 90 saccos com 6,750 kilos de assucar branco e 110 ditos com 8,250 ditos de dito mascavado.
Para os portos do interior.
— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Pará*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.
— Para o Rio de Janeiro, no brigue portuguez *Judith*, carregaram: P. Vianna & C. 1 caixa com espanadores de penna; para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques 350 volumes com 33,731 kilos de assucar branco.
— Para o Pará, no brigue nacional *Rato*, carregaram: B. Oliveira & C. 7 pipas com 2,360 litros de aguardente, 175 volumes com 10,049 kilos de assucar branco e 1 caixa com 25 kilos de doce; Amorim Irmãos & C. 55 volumes com 3,054 kilos de assucar branco; J. M. da Costa 12 pipas com 5,760 litros de alcool.
— Para Macáo, no hiate brasileiro *S. João*, carregaram: G. de Mattos Irmãos 40 barris com 1.820 litros de aguardente.
— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *D. Luiza*, carregaram: G. de Mattos Irmãos 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.
— Para Maceió, na barcaça *Martha de Lima* carregou: J. A. Costa Siqueira 4 barricas com 255 kilos de assucar refinado.
— Para Mamanguape, na barcaça *Boa-Viagem* carregaram: M. F. Pinto 1 barril com 24 litros de vinho de cajú e 1 volume com 15 kilos de doce.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 29. . .	68:902$649
Idem do dia 30.	4:967$539
	73:870$188

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 29. . .	112:406$466
Idem do dia 30	20:081$329
	132:487$795

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.
Barcelona—50 dias, polaca hespanhola *Maristany*, de 165 toneladas, capitão João Maristany, equipagem 14, carga vinho e outros generos; á ordem.
Aracajú e portos intermedios—5 dias, vapor, brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante J. G. da Silva, equipagem 17, carga differentes generos; á companhia Pernambucana.
Bahia—6 dias, patacho allemão *Theodor*, de 113 toneladas, capitão Hob, equipagem 6, carga, carne; á Baltar, Oliveira & C.
Navios sahidos no mesmo dia
Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Moura, carga varios generos.
Aracajú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Martins, carga varios generos.
Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Pará*, commandante capitão-tenente Pedro Hyppolito Duarte, carga varios generos.
Navios entrados no dia 1 de dezembro.
Havre por Lisboa—19 dias, sendo ultimo porto 15, vapor inglez *Jurist*, de 464 toneladas, commandante J. Hannay, equipagem 24, carga, varios generos; á Mills Latham & C.
Rio de Janeiro—6 dias, vapor americano *Merrimack*, de 2000 toneladas commandante W. Weir, equipagem 70, carga varios generos; a Henry Forster & C.
Observação.
Até ao meio dia não houveram sahidas.

EDITAES.

— A camara municipal da cidade de Olinda para sciencia dos foreiros de terrenos pertencentes a mesma camara situados no municipio do Recife, faz publicar pelo presente, o officio do Exm. presidente da provincia de 9 de setembro do corrente anno, em virtude do qual sómente estão sujeitos ao pagamento de fóros á camara municipal do Recife, aquelles que tiverem titulos de marinha, e não os que se acharem em outras condições, como bem se deprehende da ultima parte do citado officio.
Paço da camara municipal de Olinda, 28 de novembro de 1872.
Manoel Antonio dos Passos e Silva.
Pro presidente.
Marcolino Dias de Araujo.
Secretario.

Secção 4.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 9 de setembro de 1872.—Em resposta ao officio da camara municipal da cidade de Olinda, de 18 de julho do corrente anno, tenho a dizer-lhe, que bem procedeu a camara municipal do Recife, convidando por edital os posseiros de terrenos de marinha, situados na cidade do Recife, e cujos fóros são pagos a essa camara, para registrar os seus titulos, por considerar seus esses terrenos, nos termos do aviso n. 285, de 27 de junho de 1855, por quanto o aviso de 8 de março de 1867, em que se funda essa camara para reclamar contra isso, corrobora aquelle aviso, na parte a que se refere a terrenos de marinha, da competencia do governo geral para decidir, declarando que nessa parte deve ser elle executado, divergindo quanto aos demais bens, por entender ser isto hoje da competencia da assembléa provincial a sua decisão.—*Francisco de Faria Lemos.*

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica, faço saber ao professor publico de instrucção primaria da cadeira da povoação de Vicencia, Henrique Clorindo Taylor, que o conselho director, em sessão de 23 do corrente, resolveu suspende-lo do exercicio do magisterio por um mez, com perda de todos os seus vencimentos, como incurso no artigo 96 n. 1 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, visto não ter ainda reassumido o exercicio de sua cadeira como lhe cumpria, devendo começar a contar-se a presente suspensão do dia em que for o presente edital publicado pela imprensa, por continuar a ignorar-se o domicilio actual do mesmo professor, que continúa fóra do lugar de sua cadeira.
Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 30 de novembro de 1872.
O secretario.
Aureliano A. P. de Carvalho

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 de novembro, manda fazer publico que no dia 27 de fevereiro do anno proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da ponte de ferro em Afogados, orçada em 138:120$640 e sob as clausulas especiaes, abaixo declaradas:
As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia.
E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de novembro de 1872.
Victoriano J. M. Palhares
Official-maior interino.
Clausulas especiaes
1ª o contratante da ponte de ferro dos Afogados deverá começar a obra no praso de seis mezes, a contar da assignatura do contrato, e as concluirá no de 18 mezes.
2ª O contratante será obrigado a fazer a obra como se acha descripta no orçamento, e de conformidade com a planta e detalhes, cumprindo restrictamente na execução dos trabalhos as instrucções do engenheiro encarregado de sua fiscalisação.
3ª Os pagamentos serão realisados em quatro prestações iguaes, a 1ª quando o arrematante assignar o contrato, a 2ª logo que tiver desembarcado toda a ferragem, a 3ª quando der principio a cravação da ponte, e a 4ª na entrega provisoria.
4ª Para garantia das prestações que o contratante tiver de receber, prestará elle na thesouraria provincial uma fiança de 50.000$.
5ª Os pagamentos serão effectuados em apolices da divida publica provincial, na conformidade da lei n. 963.
6ª De cada prestação será descontado 10 0/0 que ficará em deposito até decorrer o praso de responsabilidade, que será de um anno.
7ª Durante a factura da obra o arrematante dará livre transito ás pessoas a pé.
8ª Para tudo mais que não vai estipulado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1860.
Conforme.—Victoriano José M. Palhares.

DECLARAÇÕES.

— No dia 5 de dezembro vindouro vai á praça a 1 hora da tarde na salla das audiencias, perante o Sr. Dr. juiz municipal provedor, duas quintas partes da casa sita no Varadouro desta cidade, para prestação de contas do testamento com que falleceu D. Maria Senhorinha do Rosario. Possa com abate da quinta parte.
Olinda, 28 de novembro de 1872.

— Subdelegacia da Boa Viagem 29 de novembro de 1872.—Por esta subdelegacia se declara que foi hontem encontrado perdido na estrada de Imbiribeira, as 7 horas da noute, um menino de nome Joaquim, conduzindo tres cavallos, sendo um preto e dous castanhos, todos com cangalhas; diz ser filho de João, morador no engenho California, não sabendo em que freguezia é elle situado, nem o nome de seu proprietario; e que vinha com seu pai e outros, entre elles um de nome Gabriel, á esta cidade vender umas cargas de assucar, ao retirar-se desencaminhara-se do comboy: quem se julgar, pois, com direito aos cavallos e ao referido menino, dirija-se á esta subdelegacia, que dando os signaes dos mesmos, e as demais informações necessarias, lhe serão aquelles, e este entregues.
O subdelegado,
Fulgencio Infante de Albuquerque Mello

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahyba* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar a navegar.
Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 29 de novembro de 1872.
Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Segunda-feira 2 de dezembro
Grande e extraordinaria representação
EM GRANDE GALA
Para solemnisar o feliz natalicio
DE
S. M. o Sr. D. Pedro II
e dedicado aos illustres pernambucanos, pela
Companhia
KELLER
A chegada de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a orchestra tocará o hymno nacional diante do brilhante quadro, composto expressamente para este dia, e S. Exc. o Sr. presidente da provincia por Keller, intitulado
O BRASIL LAUREADO
1.ª parte.
1.º A primeira missa no Brasil, do grande pintor brasileiro Victor Meirelles.
2.º A rainha das flores. Terminará este quadro com a sorprehendente
CHUVA DE OURO
2.ª parte.
Quadros da paixão
1.º A sentença de Pilatos, (de Raphael).
2.º A Santa Veronica, (de Miguel Angelo).
3. O ultimo suspiro, (de Raphael)
4.º O descimento da Cruz, dividido em dous quadros, 1.º de Rubens, e o 2.º de Raphael.
3.ª parte.
Terminará o espectaculo com o grandioso e imponente quadro nacional com 1 prologo expressamente escripto para este quadro intitulado a
A EMANCIPAÇÃO
Personagens.

Brasil	Emilia Pierone.
Fazendeiro	Domingo.
Cigano	Antonio.
Pai Thomaz	Vicente.
Sua mulher	Josepha.
Sua filha	Victoria Keller.

Principiará ás 8 horas.
A banda de musica militar tocará nos intervallos para mais abrilhantar este espectaculo
N. B.—Haverá trem para Apipucos um quarto de hora depois do espectaculo, tocando em todos os pontos.
PREÇOS.
Os já annunciados.
Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA O PORTO

Recebe carga a frete muito modico o brigue portuguez *Adelino*: á tratar á rua do Vigario n. 1, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

PARA O PORTO.
Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Florinda*, por ter parte da carga engajada, para o resto e passageiros trata se com os seus consignatarios F. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19.

PARA O PORTO

A barca portugueza *Minerva*, capitão A. L. da Costa, vai sahir breve; para carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Avelar, vai sahir breve: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

LEILAÕ HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, 18 caixas com batatas, no dia acima, no armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

AVISOS DVERSOS

AVISO

Sendo a estação do Limoeiro novamente creada, o ponto menos distante do engenho Matapiruma, sua residencia, o Barão de Utinga pede ás pessoas que com elle se communicam, dirijam as suas correspondencias para esta estação, e não para a da Escada, como outr'ora faziam.

— Precisa-se de um criado, preferindo se escravo: na photographia da rua do Cabugá n. 16.

ARRENDA-SE

o sitio n. 18 na rua do Monteiro, no Poço da Panella, defronte da estação do Caldereiro, com boa casa de vivenda, pôço com muito boa agua de beber e muitas fructeiras: á tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Companhia Recife Drainage.

A empreza avisa aos Srs. proprietarios e inquilinos das seguintes casas que podem fazer uso dos apparelhos que foram collocados em suas casas.
Rua do Alecrim de n. 1 a 47.
« do Coronel Suassuna de n. 144 a 218.
« do Caldereiro de n. 23 a 35 e de 42 a 94.
« da Palma de n. 115 a 123 e de 76 a 128.
« do Marquez de Herval de n. 58 a 96 e de 107 a 165.
« do Passo da Patria de n. 6 a 14.
« do Bartholomeu de n. 33 a 69.
« da Cadeia de n. 3 a 9.
Travessa do Monteiro de n. 1 e de 2 a 6.
« da Palma de n. 1 a 11.
Becco da Ramella de n. 1 a 7.
« Tapado da travessa do Monteiro de 2 a 8
O Gerente,
Rowland Brotherhood Junior.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

De segunda-feira 2 de dezembro proximo em diante nos dias uteis haverá dous trens especiaes que sahirão da estação de S. José, as 8 horas e 15 minutos e 9 horas e 15 minutos da manhã, para o Recife, tocando nas estações do Manguinho, Soledade, e rua do Sol. Sahirão tambem dous trens do Recife para S. Jose as 4 horas e 53 minutos e 5 horas e 40 minutos da tarde, tocando nas mesmas estações.
Alem destes haverá mais um nos mesmos dias uteis do Recife a Caxangá, as 7 horas e meia da noite, tocando em todos os pontos da linha principal.
Escriptorio da Companhia 27 de Novembro de 1872.
R. C. Balterbee.
Gerente.

COZINHEIRO
OU
Cosinheira

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de pequena familia. Pode ser livre ou escravo, com tanto que tambem saiba fazer compras. Trata-se no segundo andar do sobrado em que funcciona a typographia do *Diario*, á rua do Duque de Caxias.

— Precisa se de um caixeiro portuguez, de 14 a 16 annos de idade, com pratica de molhados: na rua Imperial n. 115.

— O Sr. Francisco Marques Camacho queira ter a bondade de ir á rua de S. Bento, em Olinda, entregar uma carta que veio da Parahyba para o Sr. Antonio de Souza Couveia Filho.

ATTENÇAO

Uma escrava ainda moça e que tem aptidão para bem servir uma casa de familia, precisa para sua liberdade de 250$, pagando nos serviços que prestar.

Gratifica-se com 200$

Continúa andar ausente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sido do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar la em uma serra, é bem conhecido: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze-lo a seu senhor José Cardoso de Sa, na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Lingoeta, n. 2.

— Furtaram do cercado do engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth da Matta, um quartáo ruço pedrez, de 8 a 9 annos, pouco mais ou menos, estava bastante carnudo, anda de baixo a meio, sem nenhum achaque, ignora-se e ferro por o ter apanhado ha poucos dias antes de ser furtado do poder do Sr. capitão Antonio Manoel Pereira Vianna, morador em Gravatá dos Bezerros: gratifica-se a quem entrega-lo no dito engenho acima, ou quem delle der noticia.

ADELAIDE V. C. DE L.
GUILHERMEJ. DE S.

Ausentou-se

o escravo Crispim, de nação Congo, idade 50 annos ou mais, grosso do corpo, baixo, falla bastante atravessado, levou calça e camisa de riscado: roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor, que grato será; e se recompensará a quem o levar á rua da Madre de Deos n. 7.

— Aluga se o sobradinho de um andar no largo da Penha n. 12: a fallar na rua das Cinco Pontas n. 31.

AVISO AO COMMERCIO

Eu abaixo assignada declaro ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que tenho justo e contratado com o Sr. Pedro da Hora Santiago, a taverna sita á rua da Amizade n. 26 (Capunga), livre e desembaraçada de qualquer debito: se alguem se julgar com direito á dita taverna, apresente-se na mesma, no praso de tres dias, a contar desta data. Recife 25 de novembro de 1872.
Joanna Francisca de Barros.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, o qual dê conhecimento de sua conducta: a tratar na rua de Santa Thereza n. 60.

Sigarreiro

O Sr. Miguel Luiz Alves queira apparecer na rua velha de Santa Rita n. 53, afim de tratar de negocio de seu particular interesse.

Casa.

Alugam-se o 2º, 3º e 4º andares e sotão do sobrado n. 14 da rua do Torres, no bairro do Recife: para vêr se acha-se as chaves no 1º andar do mesmo, e trata-se na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado á rua do Vigario Tenorio n. 20: a tratar na rua do Amorim n. 37.

— Precisa-se de um preto de meia idade: nesta typographia.

— Bento da Silva & C., successores de Manoel Ribeiro Bastos, fazem sciente aos devedores da casa que em praso breve deverão dirigir se á seu estabelecimento á rua Duque de Caxias n. 60 A, afim de saldarem seus debitos, sob pena de serem ajuizados, e de verem os mais remissos seus nomes publicados pela imprensa. Recife 22 de novembro de 1872.

Carta

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar, existe uma carta para o Sr. José Duarte da Silva, chegado de Portugal ha poucos mezes.

Pharmacia oriental

Abrio-se esta nova pharmacia á rua estreita do Rosario n. 3, que acaba de ser montada para bem servir aos mandados dos senhores medicos e do publico em geral. Alem de um completo sortimento de medicamentos alopathicos, tambem tem todos os medicamentos homeopathicos, e constam de carteiras de 12 a 120 tubos para globulos e tinturas. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite.

Aviso

O abaixo assignado avisa ao publico, e com especialidade ao corpo commercial, que nesta data comprou a taverna que o Sr. Antonio Ferreira Netto tinha á rua Direita dos Afogados n. 20, livre e desembaraçada de qualquer debito e de qualquer onus. Se alguem se julgar seu credor, tem a haver do mesmo Sr. Antonio Ferreira Netto e não do abaixo assignado, o que declara para sciencia de todos. Afogados, 29 de novembro de 1872.
Manoel José Pacheco da Silveira.

As artes.

A imperial fabrica de chapéos, á rua 1º de Março n. 6, precisa de aprendizes.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma excellente casa sita na rua Nova de Santa Rita, com agua e gaz, é propria para grande familia: á tratar no Forte do Mattos, escriptorio por cima do trapiche Dantas.

Na Varzea.

Aluga-se uma casa grande, fresca, com sitio e arvoredos, a qual fica defronte da Cruz: a tratar-se no mesmo sitio, em outra que se está fazendo.

— Na rua do Crespo n. 10 deseja se saber quem é nesta praça o credor de Antonio Leite de Souza ou da Silva, morador em Villa Bella, no sitio denominado Lages.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa engommadeira, para casa de 5 estrangeiros: quem quizer alugar dirija se a rua da Cruz n. 55, escriptorio.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Barbeiro.

Precisa-se de um official de barbeiro: na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno sitio: no hotel de Apipucos.

Escravo fugido
150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Calará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.
Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *David*, no dia 20 do corrente, o escravo Luiz, que tem os signaes seguintes: de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, pardo, cabellos encarapinhados, rosto redondo, tem uma perna inchada de erysipela; levou roupa de embarcadiço. Presume-se estar em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 94, que serão generosamente recompensados.

Attenção!! Não ouve???
Mofina!

O Sr. Ernesto de Sá, morador no engenho Serraria (Cabo) e antigamente em Guararapes, filho do finado tenente-coronel Neréo de Sá e Albuquerque, que era irmão do Barão de Guararapes (presentemente em Paris) e cunhado do Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, é rogado a vir a Camboa do Carmo n. 17, a negocio que não ignora.

Cosinheiro

ou cosinheira, precisa-se para casa de familia paga-se bem: á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Pede-se ao joven Cupido, que tem por costume tarde da noite, saltar os quintaes dos visinhos moradores da rua do Barão de S. Borja, para ir fazer suas conquistas, o favor de não continuar sob pena de um dia lhe succeder o mesmo que tem feito aos cães que impediam a sua livre passagem. Olhe que se continuar publicaremos o seu nome e o lugar das suas conquistas.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1559 com 5:000$, quatro quartos n. 2349 com 800$, um quarto n. 965 com 300$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (29ª), são convidados os possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Petrolina (30ª), que se extrahirá na terça-feira 3 do mez vindouro.
PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de fazendas e boa conducta, promettendo-se bom ordenado, agradando: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 22.

Hotel da Jaqueira

Haverá sorvete todos os dias a noute, assim como diversos entretenimentos.

É TEMPO DE MAIS

Os Srs. abaixo assignados são chamados a vir á rua da Cruz n. 59, primeiro andar, a negocio que não ignoram:
Joaquim Cavalcante de Albuquerque, engenho Santa Rosa.
Hermino Trajano Callado, dito Ilha Grande.
Austreliano Socrates de Moura Pogy, Barreiros.
Angelo José da Silva Burambem, Porto de Pedras.
Affonso José de Albuquerque, engenho Esperança.
Alexandre Bernardino de Mello, engenho Bom Jardim.
José Martins de Castro, Paço de Camaragibe.
Antonio Lopes de Carvalho, Affogados.
Libanio Presidio de Carvalho, Agua-Preta.
Maximino Ferreira da Costa, engenho Mauricéa.
João Guilherme de Mello, engenho Queimadas.
José Antonio Pessoa de Mello, engenho S. Domingos.
João Antonio de Lima, engenho Presidio.
Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins, engenho Serinhãem.
Sergio Affonso de Mello, engenho Ilha-Grande.
Zeferino Ferreira da Costa, engenho Jatobá.
José Melchiades Ferreira da Costa, engenho Ilha Grande.
Maximiano Ferreira dos Santos, engenho Jacuipe.
Manoel Pereira da Silva, engenho Jacuipe.
Herculano Guimarães, Ilha-Grande.
Francisco Marques da Fonceca Pitha, Gameleira.

Costureiras

Na chapellerie des dames á rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras

Precisa-se

De uma mulher de bôa conducta para andar com um menino de dous mezes: á rua do Marquez de Olinda n. 35.

Pernambuco Street Railway Company

Do 1º de dezembro proximo em diante serão trocados por moeda corrente os bilhetes desta companhia no *English Bank of Rio de Janeiro Limited*, rua do Commercio n. 36, sempre que forem apresentados em quantia não inferior a rs. 1$000. Continua se a trocar, como antes, no escriptorio da companhia, rua do Barão do Triumpho. Recife 27 de novembro de 1872.
O gerente
Bernardo Whitman.

Attencaõ

Na rua do Aragão n. 32 preparam-se bandeijas para casamentos e bailes, tudo com aceio e perfeição; assim como alugam-se bandeijas com armação, faz-se bolinhos, bolo inglez, pão-de-ló, pudim com enfeites, pasteis de nata, bom bocado, semedo, aletria d'ovos, aletria, cangica, prepara-se presunte com enfeites e sem elles, faz-se papos de anjos, empadas; enche-se perús, galinhas e peixes. Recebe-se encommenda de bouquets tanto para bandeijas como para noivos e bailes, e se encarrega de preparar mesas para bailes e casamentos, assim como doces de diversas qualidades: quem pretender póde procurar na mesma casa a toda e qualquer hora do dia, ou á rua do Imperador na casa commercial de União e Commercio.

FESTA

Alugam-se duas casas terreas, na rua Duarte Coelho, outr'ora Arrombados bastantes commodos, salas, quatro quartos cada uma, dous sotãos, cozinha no correr e quartos para pretos, cacimba meieira e quintal murado, portões no fundo, gradeamento na frente e banho ao pé de casa, salgado salobro e doce: á tratar á rua do Duque de Caxias n. 22, 2º andar.

Cosinheiro

No hotel de Apipucos precisa-se de um cosinheiro livre ou escravo.

Escriptorio commercial, de commissões e forense.

LUIZ FELIPPE LEITE.
Travessa da Palha 101—1.º—á esquina da travessa da Victoria.
LISBOA.
Executa por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.
Recebe á consignação, generos nacionaes, coloniaes e do Brasil, para serem vendidos no reino, ou fora delle.
Executa ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Trata da cobrança dos respectivos dividendos.
Promovem-se no mesmo escriptorio, causas civeis, crimes e commerciaes, appellações e recurso de revista.
Trata-se da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.
Obtem-se documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.
Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela nunciatura em Lisboa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da santa sé.

N. B.—As commissões são reguladas pela praxe desta praça.
Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode preceder accordo previo conforme a natureza do negocio.
Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião,—ilhas dos Açores e Cabo-verde, e acceita as proppostas que das provincias do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual. Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido, funda toda a garantia de bom acolhimento.
Para referencias em Lisboa, á casa bancaria do Sr. Fortunato Chamiço Junior, e a dos Srs. Fonceca, Santos & Vianna
Lisboa, 13 de novembro de 1872.

Gratifica-se com 200$000

Continúa andar auzente o escravo Matheus, de 45 annos, tinha sida do Sr. Agostinho Leocadio Vieira, e tambem do Sr. capitão Francisco R. de Freitas, em Panellas de Miranda, aonde consta andar lá em uma serra, é bem conhecido: pede-se ás autoridades e capitães de campo a captura delle, e traze-lo a seu senhor, José Cardozo de Sá: na rua de Thomé de Souza, antiga rua da Linguêta n. 2.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.
2º andar.

— Offerece-se um rapaz portuguez para feitor de algum sitio ou jardim: a tratar na rua da Moeda n. 33.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio: para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52

PÁSSANDO O CHAFARIZ

Attenção

Precisa se alugar uma machina de costura de um ou dous porp stos, e em perfeito estado: quem tiver dirija-se á esta typographia. 1° andar.

Escravos fugidos.

Fugiram na noute de 17 para 18 do corrente, do engenho Soledade, junto da estação da Escada, tres escravos, com os signaes seguintes:

1° Amaro, cabra, cheio do corpo, estatura regular, cabeça redonda, testa curta e rugada, 40 annos de idade, é natural da Bahia.

2° Thomaz, de 30 annos de idade, alto, secco, côr preta, pés um pouco sahidos e malfeitos, dentes alvos e de pontas, falla cheia e cabeça pequena, é natural do Buique.

3° José, 25 annos de idade, bem preto, nariz afilado, olhos grandes, bocca pequena e desdentado, tem a perna esquerda um pouco torta: roga se a todas as autoridades policiaes, inspectores e capitães de campo a captura dos ditos escravos, gratificando-se generosamente a quem os prender e os levar a seu dono no mesmo engenho ou á Cunha Irmãos & C, á rua da Madre de Deos n. 34, no Recife.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Animoso, da freguezia da Escada, a 21 de agosto passado, Francisco, côr preta, baixo, grossura regular, rosto redondo, barbado, já pinta, falla grossa, braços corcovados, um pouco corcundo, sabe ler e escrever, tem um sotaque na falla que em quasi todas as palavras admitte (ouçam que), tem uma banda liberta, e anda com a carta de alforria da mesma; desconfia-se estar perto do norte, no engenho Massupinho ou outros encostados, visto que foi da familia do finado padre Pedro e D. Ambroza, e quando fugio tomou esta direcção; tambem tem pessoas da familia dos senhores que foi, na cidade de Olinda, na Cruz do Reboiso, é casado com uma mulher forra de nome Francisca, e tem duas filhas, sendo uma já moça, e todos são pardos, e talvez já estejam juntos, porém elle fugio mais um caboclo: quem o apprehender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife á rua da Praia n. 14, que será bem recompensado.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FESTA DUPLA

Um dia de rega-bofe

Da festa o prazer consiste
Em ter a barriga cheia,
A cabeça um *pouco* meia,
Do *cherry*, *champagne* e *Porto*:
Sem o que tudo registre
Da vida a insipidéz,
Quer o Campos desta vez,
Dando prazer e conforto,
Lembra o *meio* a dissipar
Vindo do tudo comprar.

O CAMPOS,

RUA DO IMPERADOR N. 28

incansavel e desvellado proporcionador de *passatempos* aos seus amigos e freguezes, e a todos que vierem ao seu estabelecimento, acaba *caprichosamente* de reunir em seu armazem o que ha de mais appetecivel e deleitoso na esphera das *victualhas*, a par de raros e saborosos acipipes, (iguarias delicadas e gratas ao paladar) que sem exageração alguma se pode preparar um lauto, sumptuoso e sorprendente *banquete*.

Definitivamente:

quem não vier sortir a sua despensa ao armazem do Campos, não poderá apreciar com certo *que* o suave e embriagador prazer das *festas*.

E' necessario, que os amantes da gastronomia venham ao armazem do Campos, (alerta trazendo por via das *duvidas*, a adoravel e seductora *chelpa*) afim de *examinarem*, *comprarem*, *saborearem* e *certificarem* o que apregõa a —trombeta da fama— em todos os fogos da cidade e seus adjacentes.

Prestai attenção e ouvi o que ella diz:

Tanto mais e mais e mais
Ao Campos vou comprando,
Tanto mais e mais e mais
Satisfeito fou ficando!
Tanto em comidas
Como em bebidas,
Só o Campos tem
Como ninguem.

ONDE È que se vende portas de pinho almofadadas, promptas para serem collocadas? E no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

PHOTOGRAPHIA AMERICANA

J. A. SOUZART

Rua do Barão da Victoria n. 23, primeiro andar.
ENTRADA PELA CAMBOA DO CARMO.

O proprietario deste estabelecimento faz scientificar ao respeitavel publico que desde o dia 24 abrio o seu estabelecimento photographico, o qual se acha perfeitamente montado, tendo todas as commodidades precisas para o bem-estar das familias. O mesmo estabelecimento acha-se debaixo da direcção de um habil artista, que satisfará ao publico não só em sua perfeição, como na promptidão e modicidade dos preços.

Os preços que o dono deste estabelecimento tem adoptado são os seguintes:
Cartões de visita (uma pessoa) duzia 10$.
Idem idem (duas ou tres pessoas) duzia 20$.
Carta gabinete duzia 24$.
Miniaturas coloridas duzia 25$.
Qualquer um outro retrato, conforme a convenção.
Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias das 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

— Desde o dia 26 de novembro que se acham fugidos do engenho Bosque, termo da Escada, os escravos seguintes: José, mulato, idade de 35 annos, alto e secco do corpo, com pouca barba no queixo e uma mancha do lado direito do rosto. Christovão, preto, de 20 annos de idade, cheio do corpo, sem barba e semblante alegre, cabellos carapinhos, e tem em um dedo do pé direito uma pequena ferida que a cura se tem tornado renitente: é muito vivo e de poucas fallas. Maria, mulata clara, de idade pouco mais ou menos 35 annos, corpo secco, cabellos compridos, bem fallante e com signaes de pannos nas faces, natural do Aracaty, e levou em sua companhia seu filho de nome Marcello, côr mulata, de 10 a 12 annos de idade, tendo no olho direito, ao lado, uma marca preta. Roga-se, pois, as autoridades e capitães de campo a captura d'elles, a entregar naquelle engenho ou ao Recife, praça da Independencia ns. 37 e 30, aonde se recompensará.

— Aluga-se uma gande casa contendo 3 salas e sotão, quintal murado e cacimba, com uma estribaria e lugar para ter um carro, propria para grande familia, no lugar de Santo Amaro de dentro: a tratar com João Venancio Machado da Paz Junior.

ONDE É que constantemente se compra trastes novos, usados e objectos do uso domestico? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

MUDANÇA

Heitor & Sampaio mudando o seu estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 38, para a rua de Santo Amaro n. 1, esquina da rua da Roda, declaram que augmentaram dito estabelecimento para maior escala, e acha-se com sortimento de todos os artigos de sua profissão, como sejam: encanamentos proprios para agua e gaz, bombas de varios systemas, torneiras de todas as qualidades, choques para banheiros e valvulas, obras de fundição, de bronze, caldeireiria e funileiria; recebem quaesquer encommendas, garantindo barateza e perfeição, pela razão de mandarem buscar as materias primas por conta propria e ter peritos officiaes.

— Fugio do engenho Sapucaia, de Beberibe, o escravo Silvestre, altura e corpo regular, côr um tanto fula, muito regrista, dentes da frente quebrados, moço, é natural do Céará, e já está em Pernambuco a mais de dous annos, anda sempre no Recife ou Parnameirim, onde tinha uma irmã, que dizem já ter sido vendida. Roga-se a sua captura.

— O Sr. Dr. Gonçalo Vieira de Mello, da provincia de Sergipe, tenha a bondade de não se retirar, sem primeiro se entender com o dono da loja de mobilias da rua do Barão da Victoria n. 57.

Sociedade Auxiliadora d'Agricultura

A reunião do dia DOUS DE DEZEMBRO, será ás 11 horas na casa da residencia do Dr. Ignacio de Barros Barreto, rua *Sete de Setembro* n. 34, com entrada tambem pela rua da Saudade.

Nessa reunião se deliberará definitivamente sobre o projecto de estatutos, que, depois de impresso, tem estado exposto na *Livraria Franceza*, e sido gratuitamente distribuido entre varios e numerosos senhores.

Ahi nessa mesma reunião se lavrará e assignará a acta que tem de acompanhar os mesmos estatutos, com as modificações, que julgarem indispensaveis. Previne-se aos interessados, que os socios, qualquer que for o seu numero (uma vez pelo menos que occupem cincoenta lugares de socios) se reputarão em condições de constituirem a sociedade, por força das disposições do art. 21 do projecto d'estatutos.

São portanto convidados todos aquelles senhores que, verbalmente, ou por escripto tem promettido tomar parte na sociedade, a que compareçam na referida reunião.

Recife, 26 de novembro de 1872.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

AMA Precisa se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia; á tratar no 3° andar desta typographia.

AMAS Precisa-se de duas, sendo uma para cozinhar e outra para o serviço interno, para casa de pouca familia: á rua da Soledade numero 78.

Amas Precisa-se de uma para cozinhar e outra para engommar; a tratar na rua do Hospicio n. 46, ou á rua do Queimado n. 70.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, em Olinda no largo de S. Pedro Novo, a tratar na rua do Duque de Caxias n. 44.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 59 ou 57.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, para cozinhar: a tratar na rua do Cabugá n. 3 A, loja do Colar de Ouro.

Precisa-se de uma ama que se preste ao serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: trata-se na rua do Cordoniz numero 7.

AMA Precisa se de uma ama que compre e cozinhe: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua do Rangel n 9.

AMA Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar, para casa de muito pequena familia: na rua do caes do Capibaribe, casa n. 32 defronte da casa de Detenção, com grade de ferro e portão ao lado; paga-se bem.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia n. 45.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Hospicio, casa do conselheiro Paula Baptista junto ao collegio Santo Amaro.

Rufino Augusto de Almeida, Augusto Rufino de Almeida, Elias Augusto de Almeida, José Augusto de Almeida, D. Ermina de Almeida Penna, e Sebastião Gomes Penna, agradecem a todos os seus parentes e amigos, que se dignaram acompanhar até a sepultura o cadáver de sua prezada mãi e sogra D. Maria Angelica da Silva Almeida, e rogam-lhes o obsequio de assistirem a missa do 7° dia, que terá lugar na igreja do Carmo desta cidade, no dia 2 de dezembro, pelas 8 horas da manhã.

— Pedro da Hora Santiago declara ao publico que vendeu sua taverna da rua da Amizade n. 26 Caxanga, á Joanna Francisca de Barros, e que nada deve ao commercio. Recife 28 de novembro de 1872.

UM SITIO

Precisa-se arrendar um sitio com casa de morada nos suburbios desta cidade, que tenha grandes terrenos para plantações, pastagem de vaccas, e baixa para capim: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40

— Precisa-se de um caixeiro para padaria: na rua do Lima em Santo Amara n. 72, preferindo-se aquelle que tenha pratica do mesmo negocio.

Companhia de seguros Utilidade Publica.

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas desta companhia para dar cumprimento á ultima parte do artigo 41, de seus estatutos, de novo são convidados pela direcção, para terça-feira 3 de dezembro, ao meio dia, em seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 6, devendo a assembléa geral ser constituida com o numero que comparecer, em vista do artigo 39.

Recife, 30 de novembro de 1872.

Os directores,
Candido C. G. Alcoforado.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito

Ao commercio

Um rapaz brasileiro com boa lettra, pratica de escriptorio e cobrança, deseja arrumar se em alguma casa estrangeira, ou outra qualquer que tenha escriptorio, podendo prestar fiança: á deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. B.

Muita attenção

Precisa se de uma ama que tenha bom leite: a tratar no Monteiro, em casa de Cicero B. de Mello.

Seis de março de 1817

A sociedade beneficente Seis de Março de 1817. Lig∴ ao Sa∴ Gr∴ Ori∴ do Bra∴ ao Va∴ do Lavr∴ convida a todos os senhores socios para se reunirem terça-feira 3 do corrente, as 6 horas da tarde, no temp∴ da Aug∴ Off∴ consiliação á rua do Cabugá (entrada pela rua das Trincheiras) 3° andar, para se proceder as eleições das Dign∴ para o anno de 73-74.

Sendo as sess∴ economi∴ as terças-feiras ás horas do costume

Pernambuco 1 de dezembro de 1872.

O secret∴
J. G. Vieira Guimarães.

BOUQUET DAS DAMAS

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que o estabelecimento de cabelleireiro á rua 1° de Março n. 14, 1° andar, denominado Bouquet das Damas, e sobre a firma Ricardo & C., que está sobre sua gerencia, nada deve nesta praça nem fóra della; e se por ventura alguem se julgar credor por qualquer titulo, se apresente no mesmo estabelecimento até o dia 7 do corrente mez, visto como o annunciante pretende deixar a gerencia, quer que o estabelecimento fique desonerado de qualquer divida ou obrigação.

Ricardo Pereira de Sant'Anna.

ATTENCÃO

O abaixo assignado, morador no sitio Maroim, da freguezia de N. S. do O' de Maranguape, faz conhecer ao publico, que no dia 20 do andante mez, fugio de sua fabrica um seu escravo, crioulo, de nome Henrique, com idade de 21 annos, bem preto da côr, estatura mais de mediana, olhos brancos, nariz chato, bocca grande, dentes alvos e abertos, pescoço comprido, braços, mãos e pés grandes, e em um delles uma cicatriz de talho de machado, e conserva-se mais grosso que o outro. Quando fugio furtou um cavallo alasão caxito, cangalha e caçuaes, e assim fóra encontrado distante deste sitio, montado, com a direcção de seguir para os brejos ou sertões: pelo que roga se ás autoridades competentes, sua captura, e mandar remettido ao mesmo abaixo assignado, por pessoas de segurança, que serão ditos, ou dito portador bem pago de seu trabalho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque Gadelha.

— Precisa-se de um homem que entenda de padaria e saiba ler para tomar conta de freguezia de pão por conta da casa: na rua de João do Rego n. 3.

Cozinheiro

— Precisa-se de um cozinheiro: no Forte do Mattos n. 13, casa terrea.

Fôrmas de ferro

Os senhores que as encommendaram queiram procura las na rua do Marquez de Olinda n. 4.

— Na rua do Rangel n. 39 tem uma carta vinda do norte para o Sr. Antonio Joaquim da Silva.

Attençao.

Deseja-se achar um reverendo sacerdote que queira occupar o lugar de vice-director de um collegio de instrucção primaria e secundaria, sem prejuizo da sua capellania: o reverendo sacerdote que estiver nestas condições e quizer occupar aquelle lugar, póde deixar seu nome na loja n. 60 á rua do Barão da Victoria, para ser procurado.

— José Joaquim de Lima Barrão mudou-se da rua do Vigario para o largo do Corpo Santo n. 2.

Precisa-se

de um homem para tratar de um pequeno jardim: á tratar na Boa-vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos: na rua Primeiro de Março n. 23.

— Pede se as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão do escravo Vicente, mulato claro, altura e corpo regular, idade 20 a 22 annos, tem sido visto em Pedras de Fogo, e desconfia-se que tenha seguido para o rio do Peixe, o que é muito possivel, visto como, João Theodoro de Albuquerque, residente na ilha de Itamaracá, Sr. do dito escravo, é casado na familia do Sr. Felix Antonio da Nobrega, residente na cidade de Souza, podendo quem apprehender tal escravo, faze-lo conduzir ao poder de seu senhor na mesma ilha ou para esta cidade do Recife, á rua do Livramento n. 35, que será sem hesitação remunerado.

— Aluga se uma casa muito boa para familia com bons commodos e bom sitio com alvoredos de fructas, pintada de novo, no principio da estrada dos Afflictos, na primeira estação do vapor do Recife a Caxangá e fica perto dos bonds: á tratar com José Antonio Marques, no Chora Meninos.

*Attençã*o

Precisa-se com urgencia de uma ama de meia idade que queira ir para Olinda, e que affiance sua conducta: quem quizer dirija-se ao terceiro andar desta typographia das 3 horas da tarde em diante.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado da rua do Padre Floriano n. 69: a tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

— Quem precisar de uma ama de boa conducta para cosinhar, preferindo ser para fora: dirija-se á rua do Corredor do Bispo n. 11.

SOBRADO.

Aluga-se o sobrado n. 9 da rua da Aurora; a tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

Attencão

Aluga se um excellente sobrado caiado e pintado de novo, na povoação de Duarte Coelho (outr'ora Arrombados), com accommodações para grande familia: a tratar na alfandega com o tenente Horacio Pires Galvão.

— Aluga-se a padaria em Santo Amaro, na rua do Lima n. 4: á tratar com Maternus Lenz, na rua da Guia n. 54, padaria.

Escriptorio

Aluga-se uma sala de frente para escriptorio, na praça de Pedro II: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 58, loja.

CRIADO

Precisa se de um, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

Estrada de ferro do Recife á S. Francisco

AVISO

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia, a virem receber no escriptorio da estação das Cinco Pontas o 18.° dividendo concernente ao semestre findo em 30 de junho do corrente anno.

Villa do Cabo, 30 de novembro de 1872.

G. O. MANN,
Superintendente.

100$000

No engenho Maçauassú, freguezia da Escada, dá-se a quantia acima, a quem apprehender o cavallo ruço rudado, bem novo, grego é de bom corpo e tamanho, bem feito e gordo, com pequenas marcas de pedrez na cabeça, bem encascado, inteiro e anda de pouco a meio, porém obrigado, o qual furtaram do reveço do mesmo engenho na noute de 26 para 27 de setembro de 1872: só se entregará a quantia acima em presença da pessoa em cujo poder for encontrado dito cavallo, afim de que procedendo-se as distrocas ou vendas se possa descobrir o ladrão.

— Aluga-se muito em conta a casa que tem um pé de titombeira na porta, na travessa do Monteiro, junto ao rio, e fim da levada, ao entrar pelo pateo da igreja em seguimento ao rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Aluga-se

uma casa e sitio á margem do rio, na Torre: á tratar na rua do Imperador n. 20.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

— Compram-se diarios a 3$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14.

VENDAS.

— Vende se um espelho grande, dourado, oval: na rua da Imperatriz n. 50, loja do Papagaio.

PAPEL MAIS

Para sigarros.

O cartão com 10,000 mortalhas, por 2$: na fabrica a vapor de sigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

Brancas pretas e de cores.

Amaral N... & C. receberam luvas de pellica de prau do ... brancas, pretas e de côres, para Sra. e homem: vendem-se no bazar Victoria n. 2 rua do Barão da Victoria n. 2.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola: nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade, tem barris inteiro e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram-se mil annuncios. Uns, inculcam nos boas *sedas*; outros, bons *sapatos*; outros, custosas *joias*; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem: pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia,............ annunciando tambem! O que? Perguntará uma leitora curiosa. O que? minha senhora! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel! Annunciamos.... sabe o que?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais: temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda!.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite*.. De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos!... Ah!... e esta ?!!.. Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador?.. Quem não saberá! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem: o experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flor a 1$ a libra, o que ha de melhor no mercado; bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer do mato ou da praça.

MATA-A

OU

ELLA TE MATARÁ

OU

HOMEM MULHER

OU

MULHER HOMEM

OU

NEM HOMEM NEM MULHER.

Scenas da vida conjugal.

1 volume brochado 500 rs.

Livraria franceza.

Folhinhas de Pernambuco.

400 réis.

FOLHINHA ANECDOTICA

Folhinha historica,

contendo a historia de Pernambuco no anno de 1871-1872.

FOLHINHA RELIGIOSA

400 réis

LIVRARIA FRANCEZA

MEMORIAL PERNAMBUCANO.

SETIMO ANNO 1873.

INDISPENSAVEL A TODOS!

2$000.

Livraria franceza.

O CARRASCO

DE

Victor Hugo José Alves.

ULTIMO ROMANCE

DE

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

1 volume brochado

1$500 rs.

Livraria franceza.

AMORES DO DIABO

ROMANCE

POR

J. CAZOTTE

precedido de sua vida, processo, prophecias e revelações, por

Gerard de Nerval.

traducção de

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

1 volume brochado

1$500 rs.

Livraria Franceza.

ALMANAKS PORTUGUEZES

Almanak de Castilho.
Almanak das senhoras.
LIVRARIA FRANCEZA.

JORNAL DAS FAMILIAS

Assignaturas para 1873.

Rapidez e pontualidade no serviço — entrega dos numeros no domicilio dos assignantes.

12$000 rs.

Roga-se aos Srs. assignantes de dar as suas ordens em tempo para evitar demoras!

Livraria franceza.

BOUQUET DAS DAMAS.

Vende-se este bem afreguezado estabelecimento situado no primeiro andar do sobrado da rua Primeiro de Março n. 14: á tratar na rua de S. Bom Jesus n. 26, armazem.

— Compra-se um escravo ou escrava, que saiba cozinhar bem: na rua da Cambôa do Carmo, 1° andar do sobrado n. 36.

MUTILADO

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sortir-se, não só de fazendas de primeira necessidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimento das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recomendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de padrões grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$500.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãasinhas que vende por preço barato, sendo retalhos para vestidos de meninas de todo a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve pode se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 8$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas execellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percaltes finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto lavada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 35$000, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos [illegible] fazenda das mais finas e mais [illegible] mercado, e vende-se por barato [illegible] apurar dinheiro assim como calças de [illegible] branco e de côres por preços [illegible] veis para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lã com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha joponezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malhadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LA A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 16 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, coletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meia, de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustão branco, fazenda muito encorpada propria para saias cada covado por 240 rs.

Libras sterlinas.

Vende se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 61.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever revestir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se design.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se-ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeozinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como um especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosneill, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Trancas e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Afogados.

Vende-se uma casa de pedra e cal na rua de S. Miguel n. 123, nos Afogados, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba meeira.. tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dods na

PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1 A.

CAFE'

Vende-se café de muito boa qualidade: na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 4.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

O Bouquet das Damas está liquidando miudezas e perfumarias, por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte: á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14, 1.º andar.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves [illegible] á rua do Commercio n. 5.

TERRENO

Vende se um terreno na rua Imperial, com 119 palmos de frente e 300 de fundo, solo proprio, prompto para edificar por estar todo aterrado, porto junto para descarga de material, estando um lado murado: a tratar na mesma rua, casa contigua, n. 236.

— Vende se [illegible]: na rua de Pedro Affonso n. [illegible]

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou-se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar.

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000. ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

NOVA REMESSA

Bazar Victoria

Amaral Nabuco & C. acabam de receber novos cortes de vestidos de batista, organdys, lanzinha de seda, chaly, barege &, são de bonitos padrões cores fixas e proprios para a presente estação, e vendem-se no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

— Vende se dous engenhos pertos da praça, ambos d'agua, obrados, e safrejando, assim como uma propriedade que une ambos os engenhos: a tratar com o Exm. Barão da Soledade, ou em Olinda, sobrado junto a igreja do Bom-Fim.

Attençaõ

Vende-se um terreno no Caminho-novo, com casa de madeira n. 80, com 4 palmos de frente e 495 de fundo: os pretendentes dirijam-se á travessa da rua das Cruzes n. 4, que acharão com quem tratar.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia domestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE

QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. vara.

Bramante de 4 larguras a 1$800 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Côrtes de calça de fustão a 1$.

MUTILADO

BARATISSIMO

Rua Nova n. 28

Duzia de talheres, cabo deveo do (a imitação) a . . . . . 8$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a . . . . . 4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a . . . . . 5$500
Livros para notas a rs. 320 e . . 400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Lamparinas á gaz a . . . . 1$000
Caixa de linha branca com 40 novellos a rs. 500
Caixa de linha do gaz a rs. . . 800
Grosa de botões de osso para calça a rs. 200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs. 200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . . 4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs. 700
Idem idem idem beira dourada a rs 800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 700
Idem idem a rs. 400 e . . . 500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e . 1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a . . . . . 3$600
Idem idem idem lisos a . . . 2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.
Carteiras com agulhas, feitio de leques e pavões, grande novidade.
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares

Calçados baratos

8—Rua do Barão da Victoria —8
Lyra & Vianna

Focos para criança a . . . 1$000
Ditos finos para ditos . . . 2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a 3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a 4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a 6$000
Ditas ditas para meninas a . . . 4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a . . . 5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a . . . 2$500
Ditos ditos com salto para dito a . . . 3$000
Ditos ditos bordados para senhora a . . . 5$000
Ditos enfeitados para ditas a . . . 4$000
Ditas chagrins para ditas a . . . 4$000
E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Farello a 2$500

Vende-se farello de arroz proprio para vaccas de leite : na rua da Madre de Deos n. 7.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças : uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38 :
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Lanternas e balões de papel.

Amaral Nabuco & C., vendem jarros, balões e lanternas de papel pintado proprios para enfeite de jardim, de presepios e novenas campestres : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapé, fumo inglez e francez.

Amaral Nabuco & C., vendem rapé francez, fumo inglez Best Bords Bye, chegado ultimamente da Europa : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cosmoramas.

Amaral Nabuco & C., acabam de receber cosmoramas de madeira com vistas magicas, cousa inteiramente novo no mercado, e de grande effeito, produz uma bella e agradavel distracção : vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhora.

Amaral Nabuco & C., vendem chapéos de palha, de seda e de velludo por preços muito razoaveis, pois são muito bonitos e de boa fazenda : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

SITIO

Vende-se um que muito se recommenda por ser junto a estação da Casa Amarella, no Arraial, com boa casa para vivenda, cacimba, e tanque para banhos, muitas fructeiras, inclusive cafezeiros : á tratar a rua do Livramento n. 38, armazem Balixa, ou na taverna confronte a mesma Casa Amarella.

ATTENÇÃO

Vende-se a taverna sita a rua de Domingos José Martins, antiga rua da Senzala Velha n. 52, o motivo se dirá ao comprador.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma : no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

PEÇA.
Vende-se uma negrinha preta, recolhida, de 14 annos de idade : na rua Direita n. 104.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, freguezia de S. José.

ORGANDYS

De lã com listras de seda a 800 rs. o covado.

Organdys de lãa com bonitas listras de seda a 800 rs. o covado, é barato : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

ALPACAS

Furta-côres a 320 rs. o covado.

Alpacas furta-côres propria para vestidos a 320 rs o covado : na rua do Crespo n. 20.

Palanquim

Vende-se um palanquim em bom estado : na rua da Imperatriz n. 84.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca beuzira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

A AGUIA BRANCA

Diversos objectos de gosto.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber os seguintes objectos de gosto :
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Ditos ditos para tirar bichos.
Ditos ditos para regaço.
Ditos ditos pequenos e delicados para segurar cabellos de senhoras.
Escovas com costas de baleia e marchetadas de madreperola para fato e cabello.
Ditas de madreperola para dentes.
Ditas de bufalo para limpar pentes.
Ditas inglezas mui finas para dentes.
Ditas francezas e de diversas qualidades tambem para dentes.

Perfumarias finas

A loja da aguia branca acaba de receber novo sortimento de perfumarias finas de Lubin e Codray, sendo extractos de agradaveis e duradouros cheiros, pomadas, cosmetiques etc., tendo bonitos vasos com adequadas inscripções, assim como vasos de novos e bonitos modelos para pós de arroz, e como de seu costume continúa a vender tudo por preços commodos.

Adereços encarnados

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber d'aquelles adereços encarnados cujo bom gosto tem sido tão applaudido e continuam a vende-los sem alteração do preço antigo.

Pastilhas fumantes

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas pastilhas fumantes tão proprias para perfume de santuarios e agora especialmente para os festejos da Conceição. Custa cada caixinha 2$.

Bengalas e chicotes com cabos de marfim.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bengalas e chicotes de baleia com cabos de marfim, obras lisas de muito gosto.

Oculos de peneira

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um variado sortimento de oculos finos, pencinez e oculos de peneira, e como sempre continúa a vende los por preços commodos.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo ; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a 1$800
Meios adereços de grande novidade. . . . . . .
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto. . . . .
Bonecas e animaes com gorda, de muito gosto. . . . . .
Meios adereços pretos com camafeu a rs. 640
Fita de setim Macáo escosseza, larga, a vara . . . . . 3$000
Luvas de pellica muito frescas a 3$000
Idem idem com toque a rs. . . 400
Espartilhos fazenda muito boa a 6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a . . . . . . 3$000
Duzias de peças de tranças de caracol a rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Miscroscopios (sem vista) a . . 2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a . . . 2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a . . . . 7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . 2$200
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a 100 rs. e 160
Bengalas para homens a 1$000, 2$000 e . . . . 3$000
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

Rua do Barão da Victoria N. 28

Perfumarias

Garrafa de agua florida verdadeira 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a . . . . 1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e 500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Duzia de sabonetes de anjinho a 2$200
Idem idem de coração e flores a . 1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e 500
Potes de porcelana e vidro, com banha, o que ha de mais fino a 3$000 e . . . . 3$500
Caixas com pós para dentes a rs. 200
Opiata de grosnel (verdadeira) a 1$800
Páos de cosmetique muito finos a rs. 320, 400 e . . . . . 1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente. . . .
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a . . . . . . 4$000
Tonico oriental de Kem a . . 1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

POÇOS TUBULARES APERFEIÇOADOS

LEONARDO KUHN continúa de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS por preços modicos. Elle garante ao comprador um resultado satisfactorio em qualquer terreno onde se possa encontrar agua. Estes poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos tratar-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7, ou com o annunciante na sombraria franceza do Sr. P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25.

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparadoras de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, costureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc.. e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

45 A RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45 A

Nova loja de joias

DE

José Joaquim Dias do Rego.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sortimento de joias novissimas neste mercado.

No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas ; e recebem se por troca de obras novas.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilets, só na Madresilva

ALBUNS
Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS
Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS
Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS
Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS
Tem a Madresilva bloud de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPÉOS
Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha de Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova, na Madresilva.

NOVIDADE
Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS.
A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, especialidade da Madresilva.

RETRATOS
Completo sortimento de quadros ou passapatos para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM
Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS
A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS
Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE
Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

POUPELINAS

A 1$000 o covado

É pechincha

Chegou a rua do Crespo n. 20, poupelinas de côres e com listras matizadas, proprias para vestidos, a 1$000 o covado : na loja de Guilherme C. da Cunha & C. Dão-se amostras.

BOUQUET DAS DAMAS

Ricos chapeosinhos ricamente enfeitados para crianças de 6 mezes a 8 annos : á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14 1º andar.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 40, vende-se :
Vinho de Champagne, marca Clicquot.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

BARATEIRO

DO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber :

LÃASINHAS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.
Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.
Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.
Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio, para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000
Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.
Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.
Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.
Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000,
Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.
Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000
Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende se camisas brancas a 2$500 e 3$. Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.
Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.
Vende-se chales de lãa com quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merino estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.
E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

AOS SENHORES D'NEGENHO

CERIFTNUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aprompta o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira-se a meladora das taxas de coser, botoa-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fórmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios deste apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.

MUTILADO

VARIEDADE

GRANDE CRIME.—Lê-se o seguinte na *Imprensa*, periodico de Barcelona:

« Está se instaurando no tribunal de S. Beltrão, um processo sobre o horroroso assassinato de Pedro Batllori, esteireiro, morador na rua do Conde del Assalto, nesta cidade. Eis alguns pormenores sobre o modo como foi perpetrado o crime:

« Pedro Batllori ha 22 annos que está divorciado de sua esposa Josefa Mas, de cujo matrimonio não houve filhos, não tendo tambem outros parentes proximos senão um irmão; possuia alguns bens de fortuna dos quaes fez doação por sua morte a Gregoria Foix, como recompensa dos bons serviços que até então lhe tinha prestado, consignando esta sua vontade em testamento outorgado em 7 do mez passado.

« O esteireiro vivia só com a referida criada Gregoria, a qual entretinha relações com um soldado do corpo de engenheiros chamado Victoria o Ubierna y Guilbarte, homem de 30 annos, robusto, de estatura elevada e de physionomia agradavel. Ao marchar para Madrid o batalhão a que Ubierna pertencia, nos fins de setembro, desertou, ficando em Barcelona, e desde então Gregoria Foix encarregou-se da sua assistencia e de proporcionar lhe todos os meios de viver; para esse fim procurou primeiramente uma habitação na Graça, porém como não o admitissem alli por indocumentado, conseguio que o recebessem em casa de um tal José Rigat, conhecido pelo appellido de Ros, morador na rua de S Jeronymo n. 29, 1º andar. Gregoria ia todos os dias levar-lhe alli a comida, encarregando-se tambem de pagar-lhe a hospedagem, fazendo passar Victoriano por seu irmão, ao qual dava o nome de João, conhecendo-o como tal os donos da casa.

« Por este tempo Gregoria Foix concebera o projecto de assassinar seu amo, projecto que propoz ao seu protegido, assegurando-lhe que depois se casariam, poriam uma tenda e viveriam felizes; porém Victoriano negava-se a dar execução a um tal crime, mas taes foram as instancias de Gregoria que, cedendo a final, occultou-se durante uma noite na habitação do esteireiro; não se achando porém com forças de levar a cabo o horrivel plano já planisado, sahio no dia seguinte sem ser visto por Batllori. Oito dias depois deste successo, isto é, no dia 12 de outubro, foi Gregoria buscar Victoriano á rua de S. Jeronymo e, levando-o comsigo, occultou o em um pequeno quarto immediato aquelle em que ella dormia e que estava precisamente situado por cima do sitio em que Pedro Batllori tinha collocado o seu leito. O esteireiro fechou a porta do estabelecimento á hora costumada, e deitou-se, sendo muito possivel que dormisse profundamente, ajudado por certa quantidade de opio que a mesma Gregoria tinha ido comprar a uma botica proxima e que sem duvida lhe ministrára. Adormecido Batllori e occulto Victoriano, desceu Gregoria á cosinha, acendeu o lume, e poz a ferver em um pequeno pucaro azeite e mel, com intenção de o deitar na bocca de seu amo, o que parece não chegou depois a effectuar; tomou uma porção de cinza em um papel e subio a avisar o seu cumplice de que já podiam executar o crime. Descendo ambos ao quarto do esteireiro, Victoriano arremessou-se sobre elle, agarrando o pelo pescoço, que apertou com toda a sua força, a fim de asphixi-lo, mas como Batllori despertasse sobresaltado, Gregoria lançou lhe cinza aos olhos, cevando-se depois na sua victima, dando-lhe golpes em diversas partes do corpo.

« Morto Batllori, subiram outra vez os assasinos ao quarto de Gregoria, e como nada se tivesse passado, foram deitar-se, porém antes disso quiz Grogoria rehabilitar as forças do seu cumplice e deu-lhe a beber uma chavena de café que continha cabeças de phosphoros; mas presentindo o a tempo Victoriano, recusou tal bebida, não chegando a tomo-la. Oa manhã seguinte abrio-se a porta do estabelecimento como de costume, com a differença apenas de que dantes era aberta pelo amo e nessa occasião foi-o pela criada, a qual sahio depois em procura de um individuo cujo nome por emquanto não se póde declarar, e mediante certa quantia que se presume lhe offerecera, conveio este em ajudar a esquartejar o cadaver do infeliz esteireiro, o que lhes levou todo o dia de domingo 13. De tarde tornou Gregoria a sahir em procura de um homem para conduzir uns volumes em uma carreta, ao que se prestou um que encontrou na rua do Arco do Theatro, conduzindo-o a criada até a rua do Assalto afim de lhe mostrar a casa onde devia ir buscar os referidos volumes na manhã seguinte, Na segunda feira ás 6 horas da manhã parava o carreiteiro á porta do estabelecimento, onde estavam tres volumes atados e cosidos em esteiras, contendo um, segundo se vio depois, o tronco do esteireiro, o outro os braços, os pés e mãos, e o terceiro as pernas; faltava a cabeça, que Gregoria foi deitar a uma horta de S. Beltrão, emquanto Victoriano com o incauto corretor se dirigiam pelas ruas da Estrella, S Paulo, Ronda e estrada de Hortafranchs. termo de Sans onde, deixando ahi os volumes, entregou a Victoriano tres pezetas ao conductor despedindo o em seguida.

« Naquella mesma tarde uma rapariga colhia legumes nas hortas deS. Beltrão, e chamando-lhe a attenção um embrulho tapado com um panno grosso, foi chamar outras pessoas para vêr o que aquillo era; levantaram o panno e viram com horror uma cabeça cortada pelo pescoço, estando o sangue empastado com pêz; deram parte do succedido á autoridade a qual depois de levantar o respectivo auto procedeu ás necessarias indagações, não encontrando um só rastro; um só indicio que podesse esclarecela nas investigações que fazia. Levou se a cabeça para hospital de Santa Cruz, onde esteve em exposição, a fim de vêr se alguem reconhecia o individuo a que ella pertencia, o que effectivamente succedeu no dia seguinte.

Ao mesmo tempo era encontrados em Sans os outros pedaços do cadaver, sendo por esse motivo presa a criada, que seu amo tinha sabido no domingo para receber uma certa quantia, e que ainda não tinha regressado.

« Teve então noticia a autoridade de que um official de barbeiro chamado Caetano Florenza tinha feito uma sangria na noute de segunda-feira a um individuo que vivia na rua de S. Jeronymo; e sendo chamado o referido barbeiro, relatou tudo o que se passara a respeito desta sangria, resultando disso, que estando o barbeiro a fazer a barba a um guarda civil, se apresentara um mulher dizendo-lhe se poderia ir sangrar um individuo, tendo no entretanto o barbeiro travado conversação com a referida mulher, que lhe disse morar na rua do Assalto n. 6, de cuja casa era ama; terminando o barbeiro de fazer a barba ao guarda civil, foi com a mulher á casa da rua de S. Jeronymo, onde encontrou um homem estendido em um leito, occultando o rosto com a mão, e estendendo o braço para a sangria; observou outras pessoas cabisbaixas e pensativas e vio uma toalha manchada de sangue.

Terminada a sangria Gregoria, pois era ella a mulher em questão, deu-lhe uma peseta e despedio-o encarregando ás outras pessoas que tratassem bem o enfermo, que era Victoriano Ubierna. Quando o barbeiro ouvio dizer que tinham assassinado o esteireiro da rua do Assalto, julgou ver naquella sangria o descobrimento da verdade e disso deu parte á autoridade, vindo-se a final a conhecer que os autores de tal crime tinham sido a criada e o soldado, encobrindo o as outras pessoas de que acima se fallou. »

—

CONSEQUENCIAS DAS GREVES.—Encontramos noticia de uma grande reunião verificada, no dia 17, em Birmingham, pelos exploradores de minas de carvão, afim de receberem uma deputação dos trabalhadores mineiros.

Haviam estes trabalhadores, no sabbado precedente, pedido que os seus salarios fossem elevados a cinco shellings, e que as horas de trabalho fossem reduzidas a oito.

Os patrões decidiram, por unanimidade, n'aquella reunião, desattender as exigencias dos mineiros.

E' consequencia necessaria d'essa resolução, que expirando a dilação legal em 25 do presente mez, diz o *Morning Advertiser*, 400 machinas cessaram de funccionar, suspendendo-se assim o trabalho em 700 officinas, e não menos de 50.000 operarios se encontrarão sem trabalho!

—

AGUA DE MAIS. — Os rios Saône e Rheno estão mostrando que gostam de se espraiar por onde no estio o não podem fazer.

Os pavimentos inferiores dos predios situados em varios pontos, que são pelos desenvoltos rios banhados, receberam as mui incommodas visitas de suas frescas senhorias, pondo-lhes os moveis a nado.

Em Lot (departamento de Losere), o rio do mesmo nome subio quatro metros e quarenta centimetros

Muitas pessoas ficaram bloqueadas pela agua. Felizmente, as autoridades tomaram providencias e todas as pessoas em perigo foram salvas.

Os damnos são valiosos. Muitas pessoas se encontram sem abrigo.

As chuvas continuadas são a origem de todos esses males.

Em Roma cahio uma chuva torrencial no dia 13, ou antes uma tromba se rompeu sobre a capital da Italia.

Em algumas ruas a circulação tornou-se de todo impossivel, porque as sargentas eram insufficientissimas para darem passagem ás aguas.

O Tibre subio muito.

Os comboios nos caminhos de ferro de Italia, aqui e alli, ou tiveram de marchar com grandissimas cautelas, ou de suspender o movimento. Algumas pequenas pontes foram desmoronadas pelas correntes de agua.

Na Toscana, o rio Arno fez diabruras incriveis. A sua trasbordação até occasionou a queda de alguns predios. Os diques cederam á força da agua.

O Bisenzio fez a mesma gracinha, submergindo os campos, de forma que Campi tomou o aspecto de uma ilha.

Não deixou de quinhoar boa parte da tempestade e chuvas a cidade de Genova, que tambem padeceu bastante.

—

APPARELHO PARA FAZER PARAR OS COMBOYOS.—Lê-se o seguinte em um jornal francez:

« Acaba de experimentar se no caminho de ferro do Norte um novo apparelho para fazer parar repentinamente os comboyos do caminho de ferro; o principio sobre que se baseia o novo freio é o parallelismo. O apparelho, collocado por baixo dos wagons, consiste em uma série de alavancas que estão parallelas á via; logo que o parallelismo deixe de existir, as alavancas poem-se por si proprias em movimento, fecham os freios e interropem a marcha dos trens. As experiencias deram resultados satisfatorios, e tudo leva a crêr, que este problema que ha tanto tempo se procura e que deve proporcionar uma grande segurança aos viajantes, está resolvido. Na primeira experiencia, um trem lançado a uma velocidade de 55 kilometros por hora, parou em quinze segundos, percorrendo uma distancia de 36 metros, a partir do ponto onde se fez mover o apparelho. Na segunda, o trem, que levava uma velocidade de 60 kilometros por hora, parou em 8 segundos, percorrendo apenas 21 metros 50 desde que se fez mover o mencionado apparelho. As pessoas que iam no *tender* não experimentaram abalo algum. »

—

CEREMONIA CURIOSA.—Escrevem de Mettet, o seguinte, á « *Estrella Belga* »:

« Acaba de celebrar-se na nossa aldeia uma ceremonia tocante. Na segunda-feira, 29 de outubro, verificou-se na nossa igreja uma solemnidade patriarchal rara, e talvez a unica nos annaes das parochias. Dez pares de conjuges celebraram o jubileu de 50 annos de união matrimonial! Assistiram todos á missa solemne, celebrada por sua intenção, por grande numero de padres.

« Que bello e commovente espectaculo ver aquelles bons velhos reunidos aos pés do altar, ataviados como nos mais bellos dias de festa, e felizes como no dia do seu casamento! Os venerandos esposos eram acompanhados de uma posteridade que fazia inveja aos patriarchas, e de quasi toda a população da aldeia, que tomava parte na sua felicidade. Uma cousa que se notou particularmente, foi que todos estes veteranos do exercito conjugal gozavam de todas as suas faculdades e até de uma saude perfeita. Para acrescentarmos a esta ainda uma outra maravilha, diremos que, n'esta mesma aldeia, ha apenas 5 annos que se celebrou um igual jubileu de dez outros conjuges, dos quaes quatro ainda estão vivos.

« Ha onze annos celebrou-se tambem outro jubileu de 9 conjuges, ao todo 29 conjuges que celebraram o jubileu dos 50 annos de casados na mesma igreja durante os ultimos 12 annos! Póde dizer-se que Mettet é a terra privilegiada dos velhos esposos. »

—

CAUSAS DE DIVORCIO.—Não é somente a França que tem a queixar-se do augmento consideravel das causas de divorcio.

Agora mesmo lemos no *Times* chegado hoje, que perante o *Probate court* se pleiteam numerosas causas de divorcio; mostrando a estatistica que são cada vez mais frequentes e em maior numero.

—

DESAFIO.—As resultas de uma serie de artigos que appareceram nos jornaes *Tam-Tam* e *Tintamarre*, foi um duello ao florete, no bosque de Vincennes, entre Mr. Bapaume, redactor do *Tam-Tam*, e Mr. Delilia, redactor do *Tintamarre*.

Ao primeiro *passe* ficou Mr. Bapaume com o braço direito atravessado de um a outro lado.

Em quanto um medico; que tinha ido para acudir ao que ficasse ferido examinava o braço de Bapaume, chegavam os guardas do bosque, e punham termo ao combate, se bem que elle não poderia continuar ainda que esse incidente se não desse.

Levantou-se logo auto de noticia.

—

A NILSON EM S. PETERSBURGO.—Um amigo do redactor do « *Evenement* », mandou-lhe os seguintes pormenores ácerca da estreia da Nilson, em S. Petersburgo, no « *Hamlet* »:

« O primeiro acto passou se sem incidente. O duo foi perfeitamente cantado e o publico ficou admirado ao ouvir aquella soberba voz. No segundo acto agitam-se as mãos, principiam as chamadas e depois multiplicam-se. Delirio geral. O gran-duque Constantino vai felicitar a Senhora Nilson, que cantou admiravelmente. O terceto do 3.º acto foi soberbo. Chamadas numerosas fazem sahir a célebre cantora do seu camarim. O quarto acto foi indescriptivel. Não ha termos em francez (talvez os haja em russo), que possam exprimir o enthusiasmo d'este publico, que não acolhe, senão com desconfiança, as reputações estabelecidas, e que fez á senhora Nilson a ovação mais completa e a mais calorosa que jàmais obteve mesmo na America. Não cito, senão que me lembrem, 22 chamadas, das quaes 12 consecutivas, e que a fizeram estar durante meia hora sempre junto do panno.

« O gran-duque Constantino, pela sua parte, com toda a sua familia, *commandava* o tumulto admirativo. Finalmente, não tendo mão em si, no intervallo de duas chamadas correu para o palco e disse á senhora Nilson: « Obrigado pela commoção e pela felicidade que me fez experimentar. » Depois do espectaculo pediram á grande cantora para se apresentar ao primeiro ministro (o primeiro homem da Russia depois do czar). O ministro desejava ir em pessoa felicita-la, mas a sua idade e os seus padecimentos não lh'o permitiram, do que pedio delicadamente desculpa á *diva*. Finalmente para terminar, direi sómente, que a ovação á sahida foi de tal ordem, que os cavallos da carruagem da senhora Nilson se espantaram, sendo necessario ir a pé para sua casa.

—

A DYNAMITA. — Assegura um jornal francez, que o governo do seu paiz, considerando a dynamita um producto dos mais perigosos, e sendo sua intenção reservar o monopolio da fabricação do mesmo producto resolveu apropriar-se de quinhentos caixotes que o continham, e estavam em Beaucaire.

LITTERATURA

Elogio historico do Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira,

QUE NA SESSÃO FUNEBRE ACADEMICA CELEBRADA NO SALÃO DE HONRA DO GYMNASIO PROVINCIAL DE PERNAMBUCO EM 27 DE NOVEMBRO DE 1872, POR DELIBERAÇÃO DO ACTUAL REGEDOR, O CONEGO FRANCISCO ROCHAEL PEREIRA BRITO DE MEDEIROS, RECITOU JOSÉ SOARES D'AZEVEDO, PROFESSOR DE LINGUA E LITTERATURA NACIONAL DO MESMO GYMNASIO.

A attitude tristissima e silenciosa dos que aqui nos achamos; a resignação concentrada a que parecemos obedecer; os gemidos agudos que a harmonia religiosa acaba de exhalar, depois dos suffragios e canticos sagrados a que assistimos; tudo aqui realisa nesta hora solemne um quadro imponente de dôr e de saudade, e uma terrivel lição de desenganos para todos os laços da terra, ainda os mais puros e mais affectuosos.

Abre-se a manhã da vida por uma aragem benefica, que desabrocha a planta, e a convida a inhalar a seiva que a sustenta; chega-se ao meio-dia da vida no meio de sonhos irrealisaveis, correndo atraz de sombras que nos fogem; fecha-se a noite da vida crestada a planta flácida, por que a não orvalha o amôr dos contemporaneos, antes é açoitada pelos ventos desabridos dos dissabores. Porém se a vida do que vegeta na terra é a de um desses espiritos privilegiados que conversam com Deos, que querem encaminhar as creaturas para as altas verdades espirituaes; que sabem escrever algumas paginas ungidas, como as de João Gerson; que se apoderam do psalterio, como o Propheta-Rei, e d'ahi desprendem alguns suspiros inimitaveis; que, arrebatados a uma esphera superior, de lá nos enviam algumas notas melancholicas, como as de Millevoie, ou torrentes d'estro inspirado, como o de Virgilio e de Filinto, ai! então não é a planta que desfallece e curva a corolla ressequida; —é o martyr das lettras, que se vota em sacrificio a uma existencia continua de dôres. O poeta de um coração é como o facho temperado de resinas aromaticas, aceso no meio do sanctuario: faz vêr alli muitas maravilhas, levanta pensamentos altissimos, patenteia o que quer que seja da Divindade, mas vai ardendo... vai-se consummindo... vai-se dissipando:—cada particula de fragrancia, de claridade ou de calor que derrama, é uma particula que desbarata do seu sêr:—é um momento, e ás vezes são annos, que desperdiça da sua duração. Depois, e d'ahi a pouco, apaga-se... extingue-se... desapparece.

Tal foi a vida e tal a morte do illustrado collega, cuja perda deploramos no meio desta funebre solemnidade. Pena é que, d'entre os sabios professores que compõem a Congregação do Gymnasio, fosse eu, o entendimento humilde, o designado para ir bater á porta do sepulchro, e patentear á esclarecida assembléa que me ouve qual foi o nobre e elevado espirito que há apenas 16 dias repousa no seio de Deos.

Antonio Rangel de Torres Bandeira, o incansavel cultôr das lettras, o enérgico defensôr da honra e dos direitos dos fracos nos tribunaes, o extrênuo propugnadôr da liberdade regrada na tribuna e na imprensa, o socio querido de tantos institutos, o douto professor do Gymnasio Provincial de Pernambuco, o lume que fazia parte da bellissima constellação de poetas brasileiros no actual seculo, desappareceu do horisonte da terra, e foi sentar-se n'um céo mais limpido, no meio de estrellas fulgentissimas e mysteriosas, cujo centro d'attracção é a Substancia Increada! Nasceu de pais honrados nesta cidade do Recife, e na feliz mediania da classe burgueza, aos 17 de Outubro de 1826: recebeu o grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes na antiga Academia de Olinda, em Outubro de 1844: collaborou assiduo em differentes jornaes litterarios, politicos e religiosos de Pernambuco e outras provincias do Imperio desde o seu primeiro anno academico até á sua morte; publicou numerosas brochuras em cada um d'aquelles generos; deixou-nos um romance de phantasia, esbocetos d'alguns dramas de grande mérito, muitas poesias e outros escriptos inéditos, e finou-se em 11 de Novembro de 1872.

Tres são porém os pontos capitaes em que deve assentar o processo que hoje instauramos ao illustre morto: digo de proposito *processo*, porque, ou eu me engano, ou nas corporações litterarias é esta a ultima instancia onde se resolve definitivamente se o nome do que passou será recommendado á memoria dos homens, ou se tal nome deve esquecer-se para sempre, como o som derradeiro da lousa que lhe bateu sobre o cadaver. Estes tres pontos de sua vida social são—o de homem de lettras, o de professor publico e o de publicista e homem politico.

Que serviços devem as lettras a Antonio Rangel de Torres Bandeira?—A esta pergunta não serei eu quem responda. A sua coróa litteraria de prosador e de poeta engastram-na quantos homens competentes hão compulsado os seus trabalhos, quer no Brasil quer em Portugal. A *Aurora Pernambucana*, de que Torres Bandeira fôra o principal redactor em 1859, é um repositorio importante de politica doutrinaria, de critica e de litteratura variada, em que a nossa mocidade tem muito que estudar e que aprender. Os archivos e jornaes religiosos do Rio, da Bahia e do Maranhão, a *Revista Brasileira* do Rio, a *Revista Universal* de Lisboa, a *Revista Popular* da mesma cidade, todos esses orgãos de publicidade se honram com os escriptos succulentos de Torres Bandeira.

Os limites a que me devo circumscrevêr no presente discurso não me permittem analysar um a um os rasgos de ingenho do nosso illustre poeta e prosador, mas as suas tentativas de *Critica litteraria*, o seu curioso *Eremita de Jaffa*, a sua Memoria: *Se a cultura da poesia será nociça ao progresso das sciencias*, e a sua these economica *sobre a inconveniencia da propriedade individual sêr substituida pela propriedade collectiva*, seriam por si sós bastantes para lhe dar em lugar de merecida honra entre os melhores pensadores do Brasil.

A feição characteristica do seu estilo é a amenidade e a correcção: tudo lhe vem tão simples e tão natural, a sua musa inspira-o com tal castidade, que, se a minha opinião é de algum valor nesta materia, elle veio renovar entre nós a graciosa e singela expressão de Bernardim Ribeiro.

Considerado como politico, é coisa differente. O seu character era inflexivel e intransigivel. Torres Bandeira pertencia á escola democratica moderna, notavelmente modificada desde 1849 Eleito mais de uma vez deputado á Assembléa legislativa provincial, ahi defendeu sempre com a convicção profunda que as suas aturadas meditações lhe davam as doutrinas da escola a que pertencia, pronunciando se abertamente contra a centralisação, reivindicando os direitos da actividade individual para todos os membros da communhão civil, e demonstrando com todo o vigor de uma argumentação feliz a necessidade da maior parte das reformas politicas e economicas quo depois disso se foram successivamente realisando entre nós, como quem de muito longe as estava vendo e as affirmava ao seculo. E, cousa admiravel! Nem na tribuna publica, nem na imprensa, nem nos clubs a que pertencia, achou nunca Torres Bandeira um só adversario que o odiasse ou o calumniasse: tão sisudas, tão meditadas, tão de boa fé eram as suas apreciações politicas! Tambem, tenacissimo, como já disse, em suas crenças, respeitava elle como devia as das bandeiras oppostas, de sorte que todos o estimavam pelo seu merito real.

Voltemos-nos agora para o Gymnasio que é o nosso centro, e do qual por isso eu quiz fallar por ultimo.

A infancia e a adolescencia que ahi estão, como orphãos, deplorando a morte de seu saudoso mestre, contar-nos-hão a nós, e contarão em lagrimas a seus pais, com que habilidade e com que maneiras affectuosas o illustre professor lhes expunha da cadeira as doutrinas variadas que era chamado a ensinar-lhes, e com que sollicitude lhes inculcava por entre as flores do ensino as mais salutares maximas de moral social e domestica, para os tornar um dia cidadãos distinctos, uteis a si e á patria! Não basta estar de posse da materia que se ensina; é mister ter vocação para este sacerdocio, e o *dom raro da transmissão facil*. Todos os preceitos e observações da boa pedagogia são improductivos, todos são impotentes, se a vocação falha ao professor. Mas é está a rara qualidade que o Dr. Torres Bandeira possuia em grau eminente, e á qual se deve o rapido aproveitamento de seus discipulos, e a especie de culto singular que os prendia ao mestre.

Em Agosto de 1855 foi nomeado membro substituto do Conselho Director da Instrucção Publica, onde prestou relevantes serviços á principal ou antes primeira fonte de prosperidade futura do paiz— a Escola primaria— ; mas deste cargo, por incommodo physico que lhe sobreveio, pedio elle e obteve demissão em Fevereiro de 1867.

Eis-aqui a grandes traços a vida publica do homem interessante, cuja desapparição da terra pranteamos hoje.

Aos seus dotes de espirito como poeta, ás suas crenças enraizadas como politico, á sua grande aptidão como professor, á sua cordialidade jovial na vida intima, á resignação inalteravel com que supportava uma vida cheia de privações e se ria da indifferença dos contemporanes, juntava elle a mais decidida e firme adhesão ás verdades religiosas: Catholico sincero, não admittia discussão possivel em questões de Fé; e era esse ponto o unico em que o conheciamos intolerante.

Antonio Rangel de Torres Bandeira era socio correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro; membro da Associação litteraria maranhense; do Instituto Episcopal religioso e da Sociedade propagadora das Bellas Artes do Rio de Janeiro; membro do Instituto Historico da Bahia; socio honorario dos Gabinetes portuguezes de leitura de Pernambuco e do Maranhão; socio fundador do Instituto Historico e Geographico Pernambucano; socio effectivo do Club Popular do Recife, e membro de muitas outras associações litterarias, patrioticas, artisticas e beneficentes.

Todas essas Associações e Institutos se cobrem hoje de crepe como nós, e aqui nos honram com os seus representantes.

O processo social de Antonio Rangel de Torres Bandeira ahi fica entregue ás gerações que lhe succedem. A posteridade já começou a lavrar-lhe a sentença, desde o dia da sua morte. A imprensa do Recife, sem distincção de côres, levantou unisona um brado de admiração e reconhecimento ao illustre finado, no proprio momento em que elle voava ao céo, salvando a sua memoria da ingratidão e do esquecimento dos homens. Nossos filhos, e os que depois delles vierem, acabarão o julgamento que nós começamos entre soluços.

Alma candida e formosa! Era eu quem, segundo a ordem da duração terrestre, devia preceder te na viagem insondavel d'além-mundo; e no entanto, foi a mim que a Providencia reservou o triste mas santo dever de, em nome deste Cenaculo de que fazias parte, derramar algumas rosas inodóras sobre a tua campa! Vem pois: desce por um momento a esta Casa, e vem contemplar agora este pungente espectaculo de consternação e de amôr por ti! Vem fortalecer e amparar aquella pobre senhora que tanto amaste na terra, que aqui foi tua consorte, e que para ahi ficou mergulhada em pranto, inconsolavel e muda, como a estatua da saudade, cercada de teus e seus filhos, ainda attonitos e aterrados d'assombro E olha: ou mais longa ou mais breve, a vida do homem passa rapida, como a sombra do arabe no deserto. O tempo em que uns após outros iremos successivamente abraçar-te na mansão luminosa a que subiste, passar-se-ha bem depressa; e os echos desta voz já débil que hoje ousou levantar-se para publicar o que foste, perder-se-hão tambem dentro em pouco na immensa e mysteriosa região da Eternidade.

O ARTIGO 47

ROMANCE

POR

ADOLFO BELÓT

TERCEIRA PARTE.

A alta policia.

(Continuação).

Ao sahir de Toulon prescrever-lhe-hiam o ponto onde havia de residir, e não podia affastar-se delle; toda a gente saberia, não o seu passado, não o seu crime (talvez a opinião publica o absolvesse), mas o seu castigo, a pena infamante que lhe fôra imposta. Quando passasse na rua, todos o apontariam a dêdo, todos diriam: « Aquelle é um presidiario que já cumprio sentença. »

Cora estava vingada, completamente vingada.

— E se o presidiario, quando sahir do presidio, disse ella ao Sr. X.... em vez de ir morar no sitio que lhe designaram, vai para outro, que lhe succede?

— A sua desobediencia ás prescripções da lei de vigilancia, respondeu o Sr X..., constitue um *delicto* especial. O antigo artigo 45 do codigo penal prescrevia que, em caso de desobediencia, o governo podia prender o infractor por certo numero de mezes ou de annos, ás vezes até que expirasse o prazo fixado para a vigilancia. Este direito de detenção administrativa era uma das disposições mais odiosas do codigo: dava á autoridade o direito de impor ao condemnado uma pena perpetua, e isto sem preceder julgamento, sem permittir defeza ao accusado. A lei de 28 de abril de 1832 substituio esta sancção por outra mais humanitaria: á arbitrariedade succedeu o direito commum; a pena em questão só póde ser pronunciada pelos tribunaes correccionaes, nem póde exceder de cinco annos.

— Qual é o *minimum*? perguntou Cora.

— O legislador, respondeu o Sr. X..., não o fixou. Ao juiz pertence apreciar o valor da falta e castiga-la no grão conveniente. Expliquei-lhe, minha amiga, o artigo 47 do codigo penal. Todos os mais artigos, decretos e regulamentos de policia de que lhe fallei derivam delle. Creio que chegará um dia em que o conselho de estado, e depois do conselho de estado o corpo legislativo, o revogarão ou pelo menos o suavisarão. No meu entender a sociedade é forte de mais para se limitar a defender-se e a castigar sob o pretexto de se escudar de perigos incertos, não tem direito de fazer leis de certo modo preventivas e de dizer a um desgraçado que acaba de expiar os seus crimes no presidio: « Se reincides, imponho-te nova pena, trato-te como se fosses um criminoso: já não és presidiario, mas és meu escravo por toda a vida. » Quando assim falla, a sociedade é injusta e deshumana, e eu prefiro ve-la arriscar a um perigo do que commetter uma illegalidade, uma injustiça.

Calou-se o Sr. X..., e agradeceu-lhe Cora muito reconhecida. Com as explicações dadas, ficava perfeitamente informada ácerca da lei de vigilancia.

Um dia disse Cora a Victor Mazilier:

— Não interessa já, como o interessava d'antes, a sorte de Jorge du Hamel?

— Desde que me disse que elle se interessava por mim, as sympathias que me inspirava diminuiram muito.

— Não se esqueceu ainda das suas ameaças? Eu creio que elle nem já se lembra de tal. Depois de estar cinco annos n'um presidio, ninguem quer voltar para lá. Eu, no seu lugar, teria curiosidade de saber o ponto onde reside, para não me arriscar a encontra-lo de cara a cara, quando menos o esperesse.

— Pois não está já no presidio?

— Ha sete ou oito mezes que deve ter cumprido a sentença.

— Como o tempo passa rapido quando se trabalha!... Vejamos, onde quer que esteja? Em Paris, por certo, a desforrar-se do tempo perdido.

— Engana se: nenhum presidiario, depois de cumprida a sentença, póde viver em Paris.

— Sério? Pobre homem! Mandam-nos para Carcasonne, por exemplo?

— Eu, francamente, desejava saber que residencia lhe impuzeram

— Mas de que serve isso?

— Não gostaria de tornar a encontra-lo.

— Pois é simples: não saia nunca de Paris.

— Posso ter precisão de viajar: o mais prudente é averiguar onde pára o nosso commum inimigo.

— Como hei de averigua-lo?

— Tem amigos em toda a parte: pergunte.

Tres semanas depois d'esta conversação, Victor Mazilier entrou certo dia um tanto bruscamente no quarto de Cora e disse-lhe:

— Já sei o que quer saber.

— Explique-se.

— Jorge du Hamel...

— Onde está?

— Ninguem sabe que foi feito d'elle.

— E é só isso o que sabe?

— E' só o que pude saber.

— Talvez não o guiassem bem...

— Fui á prefeitura de policia e ao ministerio do interior...

— E na prefeitura de policia disseram-lhe que não se sabia nada d'elle?

— Mesmo á minha vista se passou telegramma...

— E...

— Responderam que tinha infringido os regulamentos.

— Não me dê mais explicações: já sei o que succedeu.

— Que ponto de residencia lhe designaram?

— Uma aldeia do interior da França, cujo nome não recordo.

— E não appareceu ahi?

— Não.

— Perderam-lhe o rasto?

— Inteiramente.

— Que policia! Onde poderá estar esse homem?

— Eu creio que está em Paris.

— Conhece-o se o vir?

— Como só duas vezes o vi, uma em Ruão e outra em Toulon...

— Se effectivamente está em Paris, eu darei com elle.

— A senhora nunca sabe, e elle é provavel que pouco se mostre.

— Algum dia o acaso nos porá em frente um do outro.

— Deus a ouça! exclamou Mazilier.

IX

A poucas leguas do lago de Zurich existe uma encantadora aldeia, que se chama Baden, comquanto nada tenha que ver com a sua homonyma do grã ducado de Baden.

A' beira das casas de Baden, fecundado os jardins que lhes servem de porticos, corre o Limat, um dos rios como só os ha na Suissa: nasce no cume de uma montanha e espalha se no lago, desforrando-se da breve extensão na rapidez da carreira.

Os grandes rios que correm lentamente e com magestade para o mar, por entre prados sempre verdes, e jardins sempre em flor, ensinam o espirito á melancolia e muitas vezes á tristeza; o Limat, pelo contrario, com o desordenado curso, os desvios imprevistos, as ondas encrespadas e as pedras e os rochedos que lhe formam o leito, incita á alegria e convida á expansão.

O arredores de Baden são verdadeiramente encantadores: fazem presentir os horisontes illimitados, as selvas immensas, as poeticas neveiras da Suissa. Por traz das collinas que levantam as verdes grimpas na margem esquerda do Limat, adivinham-se, pois que não se vêem, as altas montanhas cobertas de neve; os seus bosquezinhos de pinhos teem indubitavelmente o que quer que seja das selvas agrestes e mysteriosas: seguindo o curso do Limat, chegar-se-ha certamente aos lagos de Zurich, de Neuchatel ou de Constance, especie de mares interiores, de oceanos encerrados entre montanhas.

Baden dá um delicioso asylo ao viajante que vem de contemplar o Monte-Branco, de atravessar Genebra, Berna, Laussana, Zurich, toda a Suissa, em summa, causado de admirar sempre, e por toda a parte. Póde alli concentrar-se, póde meditar, e da altura das collinas, e do fundo dos bosques que o rodeiam, vêr com o pensamento todas as maravilhas que o deslumbraram e commoveram.

Em Baden se detiveram Jorge Gerard e sua mulher, depois de terem passado na Italia o inverno que se seguio ao seu casamento.

Marcella de Brives, feita já a senhora Gerard, propoz a seu marido o voltarem á França por Milão, Genova, Niza e Marselha; mas Jorge dissuadio-a de seguir este itinerario. Quando de Paris foram para a Italia, tambem Jorge não quiz seguir o itinerario traçado pelos guias de viagem, dando uma volta consideravel, para fugir do sul da França, sob pretexto de lhe não agradar.

Marcella não teve razão de queixa por haver seguido o conselho de Jorge, foi feliz quanto podia ser. Percorreram toda a Italia, demorando-se em Florença, Roma e Napoles, durante o inverno, e puzeram-se a caminho, no principio da primavera, para a Italia septentrional e Suissa. Aproximaram-se de França a pequenas jornadas: em Genova, encontrou Jorge uma carta de sua mãi:

« Dizes-me que és feliz como nunca o foste, meu filho, escrevia-lhe a senhora du Hamel; por isso mesmo, deves velar incessantemente pela tua felicidade. A Italia e a Suissa protegeram-te até agora, afastando-te de todas as preoccupações estranhas ao teu amor... Não te dês pressa em regressar á França. Anceio pelo instante de abraçar-te, mas esperarei resignada. Que succederia se nós viessemos agora? Por força nos acudiria á mente uma época, que devemos esquecer; apagar na nossa vida.

(Continuar-se-ha).

TYP DO DIARIO - RUA DO DUQUE D CAXIAS

MUTILADO